



BELGRADO — A polícia iugoslava enfrenta uma turba de populares furiosos, às portas do Serviço de Informações dos Estados Unidos, depois que se anunciou a decisão dos norte-americanos e ingleses de entregar a zona "A" de Trieste à Itália. Os ataques se repetiram, até que o edifício foi invadido e um funcionário norte-americano maltratado. (Radiotele United Press).

BELGRADO ACUSA

Aviões italianos violaram varias vezes o espaço aereo iugoslavo

Afirma ainda uma agencia noticiosa que outros atos de provocação foram cometidos por aquele país — Continuam as manifestações hostis aos anglo-norte-americanos

BELGRADO, 13 (U. P.) — Aviões italianos violaram ontem por três vezes o "espaço aereo iugoslavo" — denunciou a agencia noticiosa iugoslava "Tanjug".

Acrescentou que os italianos cometeram ainda varios outros "atos de provocação" ao longo da fronteira.

NOVAS MANIFESTAÇÕES POPULARES

BELGRADO, 13 (U. P.) — Manifestantes iugoslavos culminaram seus ataques dos ultimos seis dias contra os Centros de Informação anglo-americano e britânico, cercando os dois edificios durante três horas.

Os manifestantes puseram abaixo as portas do Centro de Informação Britânico e penetraram na biblioteca, que foi inteiramente destruída. Os funcionários britânicos apresentaram energico protesto ante a chancelaria iugoslava, pedindo a proteção dos seus edificios.

A manifestação surgiu ao amanhecer de hoje, quando terminava o desfile de estudantes que começou ao meio dia com diques que condenavam a decisão anglo-norte-americana de entregar à Itália a zona "A" de Trieste.

Pela primeira vez desde que tiveram início as manifestações contra a decisão anglo-norte-americana, o céu de Belgrado esteve hoje claro e havia um sol brilhante. Muitas pessoas, portanto, saíram à rua para passear. A cidade esteve tranquila até o amanhecer, quando então foram reiniciadas as ruidosas manifestações.

Milhares de jovens marcharam para a praça dos Estudantes onde havia sido convocado um comício de protesto. Outras milhares de pessoas, formando uma longa e silenciosa fileira, desfilarão com bandeiras, cantando e gritando seus lemas.

Caminhões de milicianos com uniforme azul foram postados ao lado das embaixadas, a fim de impedir qualquer manifestação de violência.

Não houve nenhum comentário oficial a respeito da nota russa de ontem, acusando a Grã-Bretanha e os Estados Unidos de violar o Tratado de Paz com a Itália, porém a imprensa iugoslava publica um resumo do protesto soviético.

O vice-presidente Edward Kardelj, que é o principal orientador da política exterior da Iugoslava, concedeu hoje audiência ao embaixador russo Vassily Valkov, e essa entrevista foi qualificada de "cortesia". Acredita-se, todavia, que a visita de Valkov ao

sr. Kardelj foi para notificar a este a respeito da nota soviética sobre o caso de Trieste.

Mais de 100.000 pessoas participaram do comício na praça dos Estudantes. No comício, resolveu-se enviar um telegrama à senhora Pandit, presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas, explicando a posição iugoslava no caso de Trieste.

Entretanto, a diplomacia iugoslava parecia haver feito uma pausa à espera das respostas ao duplo protesto apresentado ontem pelo governo de Belgrado ante as potências ocidentais e as Nações Unidas.

Esta noite, pela primeira vez desde que começaram os protestos, a polícia foi obrigada a dar proteção adequada aos Centros de Informação dos Estados Unidos e Grã-Bretanha.

IRA POPULAR CONTRA ELEMENTOS ANGLO-AMERICANOS

BELGRADO, 13 (U. P.) — Uma multidão impediu praticamente a distribuição dos boletins noticiosos diários britânicos e norte-americanos, atacando vários iugoslavos que haviam acorrido para recebê-los.

Um estudante norte-americano se viu em apuros para escapar de uma turba que o perseguia até que se refugiou no Centro de Informações dos Estados Unidos.

MANIFESTAÇÕES CONTRA A ITÁLIA

GORIZIA, 13 (ANSA) — Uma manifestação contra a Itália foi realizada por um grupo de estudantes iugoslavos, nas proximidades da fronteira italiana, no passado.

(Conclui na 2.ª pag.)

CANDIDATO WINSTON CHURCHILL AO PREMIO NOBEL DE LITERATURA

Alguns acadêmicos suecos se opõem à pretensão do "premier" britânico

ESTOCOLMO, 13 (UP) — O Comitê Literário da Academia da Suécia outorgará o Prêmio Nobel de Literatura de 1953 ao primeiro ministro britânico, Winston Churchill, segundo se soube hoje por meio de uma fonte vinculada àquele comitê.

A mesma fonte disse que a Academia se reunirá quinta-feira, para confirmar a decisão de dar ao veterano estadista esse galardão máximo da literatura mundial, que traz consigo uma recompensa de 33.840 dólares, este ano.

O nome do ganhador será anunciado quinta-feira mesmo, e o rei Gustavo Adolfo fará entrega do prêmio a 10 de dezembro.

A maior parte dos observadores estava convencida de que o estadista britânico, de 79 anos de idade, cujas memórias da guerra são consideradas uma joia literária, além de seu extraordinário valor histórico, seria o laureado.

Contudo, informou-se que alguns acadêmicos suecos se opõem à candidatura de Churchill. Os elementos mais jovens opinam que o prêmio deve ser outorgado a um dramaturgo ou novelista profissional.

O número de membros da Academia sueca ficou reduzido a 17, ontem, com a morte de Hjalmar Hammarskjöld, primeiro ministro da Suécia durante a primeira guerra mundial.

(Conclui na 2.ª página).

ELEIÇÕES NA NORUEGA

OSLO, 13 (U. P.) — Os primeiros resultados das eleições gerais de ontem indicam, esta madrugada, que o Partido Trabalhista mantém sua posição majoritária e continua sendo o unico partido socialista europeu que controla o governo.

A 1 hora de hoje, hora de Greenwich, os resultados de 391 dos 142 distritos eleitorais davam aos trabalhistas 186,029 dos 424,728 (ou seja, 45%) dos votos contados até essa hora. Não se incluem os distritos de Oslo e Bergen, onde o trabalhismo domina francamente.

Cerca de 2 milhões de noruegueses concorreram às urnas.

RAPIDO JULGAMENTO PARA OS ASSASSINOS DE BOBBY

Serão provavelmente condenados à morte — A confissão de Hall e sua companheira exonera o outro indiciado

KANSAS CITY, 13 (U. P.) — Os assassinos de Bobby Greenleaf foram conduzidos, alemães, ontem à noite, à prisão de Kansas City onde serão processados rapidamente e condenados, provavelmente, à pena de morte, por prática de um dos mais horribéis crimes registrados pelos anais do Estado.

Os sequestradores do desventurado menino confessaram haver seguido um plano premeditado para assassinar-lo.

O morfinômano Carl Austin Hall, de 37 anos de idade, e seu cúmplice, o dispendioso Bonnie Hendy, de 41 anos, chegaram às 3 horas e 45 minutos da madrugada, procedentes de São Luiz. Serão processados em Kansas City, de acordo com a lei que foi aprovada depois do sequestro do filho de Charles Lindbergh.

Foram trazidos por quatro policiais, num automóvel. Nenhum dos dois criminosos falou à chegada ao edifício do Tribunal do Condado de Jackson, que é um arranha-céu no centro da cidade.

Bonnie Hendy dormiu durante toda a viagem de 450 quilômetros que separam as duas cidades do Missouri.

Finalmente, os dois admitiram, perante agentes do Bureau Federal de Investigações — após confissão interrogatório que durou 48 horas — que Hall matou o menino com um tiro de pistola, num lugar do Estado de Kansas, vinte quilômetros ao sudeste de Kansas City, e que haviam cavado a sepultura em que enterrariam sua vítima, mesmo antes de sequestrar a criança da Escola Nossa Senhora de São. As leis federais estabelecem a

pena de morte para atos de sequestro criminoso.

O Bureau Federal de Investigações anunciou que a confissão de Hall e de sua companheira exonera o outro indiciado, o ex-convicto Thomas John Marsh, de 35 anos, que participou no sequestro. Ainda não se conseguiu deter Marsh, mas se procura incessantemente.

A confissão não bastou para resolver o mistério do que houve com a metade da soma de \$60.000 dólares que o pai da vítima, sr. Robert C. Greenleaf, pagou inutilmente aos criminosos para o resgate de seu filho. Ao serem detidos os dois criminosos, em poder dos mesmos se encontrou apenas 295.000 dólares, mas até esta data não deram explicação satisfatória sobre o paradeiro do resto do dinheiro.

Responsabilizados os Estados Unidos pelo confisco de um barco polonês

LONDRES, 13 (UP) — A Polónia acusou os Estados Unidos de ser responsável pela expropriação de um barco mercante polonês pelos nacionalistas chineses.

A embaixada polonesa nesta capital deu a conhecer o texto do protesto que a chancelaria de Varsóvia entregou ontem ao embaixador norte-americano na capital polonesa. Assegura a nota que o navio mercante polonês "Praga" foi detido em alto mar, a 125 milhas a leste de Formosa, no dia 4 de outubro, por uma canhoneira nacionalista chinesa. Acrescenta a nota que os soldados armados da canhoneira tomaram posse do barco, e que, durante a operação, dois aviões, um deles com as insígnias da força aérea norte-americana, sobrevoadam em círculos o barco.

Posteriormente, o "Praga" foi rebocado a força até a baía de Kao-Hsiung, em Formosa. Acrescenta que "a detenção e expropriação do barco polonês constituem uma flagrante violação da navegação, bem como um ato de pirataria e violação do direito da bandeira. Em vista do fato, o governo polonês formula seu protesto categorico contra a brutal violação do direito da bandeira polonesa e captura ilegal do barco, e exige do governo dos Estados Unidos medidas imediatas para a libertação do barco, com sua tripulação e carregamento, para que possa continuar sua navegação pacifica. O governo polonês se reserva o direito de exigir indenização pelos danos sofridos, e exige ainda que os culpados sejam severamente punidos".

NAS NAÇÕES UNIDAS

GOVERNO AUTONOMO PARA O TERRITORIO LIVRE DE TRIESTE EXIGE A URSS NO CONSELHO DE SEGURANÇA

A produção russa de bombas de hidrogenio

Estaria a União Soviética empenhada na fabricação em grande escala

INDIANAPOLIS, 13 (U. P.) — O sr. W. Sterling Cole, presidente da Comissão de Energia Atômica do Congresso, teme que a União Soviética esteja empenhada num programa de produção em "alta escala" e que talvez já possua "milhares de bombas de hidrogenio".

Cole declarou que existe um perigo real se os Estados Unidos ficarem atrás na produção de armas atômicas, e pediu que o país se dedique à mesma, "em proporções, rapidez e ousadia comparáveis com o esforço atômico da Segunda Guerra Mundial".

Falando perante comandantes estaduais da Legião Americana, Cole disse que existem indícios "óbvios" de que a bomba de hidrogenio é muito mais fácil de se produzir do que supunham os cientistas.

Embora não entrasse em detalhes, o orador chamou a atenção de seu auditorio sobre recentes declarações não oficiais de que é possível fabricar bombas "H" em triplicado e carregamento, para que possa continuar sua navegação pacifica. O governo polonês se reserva o direito de exigir indenização pelos danos sofridos, e exige ainda que os culpados sejam severamente punidos".

Declarou, a seguir, que a União Soviética fez progresso inesperado com a bomba de hidrogenio graças a que "deu prioridade exclusiva ao projeto".

Cole não mencionou qual seria o custo de uma produção de bombas de hidrogenio em grande escala como a que propõe, porém insistiu em que o projeto deve começar imediatamente, mesmo que isso signifique abandonar todo o propósito de nivelar o orçamento da nação.

Reunir-se-ão em Londres os chanceleres das três grandes potencias ocidentais

Amanhã o encontro entre os ministros Eden, George Bidault e o secretário de Estado Foster Dulles — Possibilidade da conferencia quadripartite com a participação dos soviéticos

PARIS, 13 (U. P.) — Ainda esta semana reunir-se-á a reunião dos chanceleres das três grandes potencias ocidentais — anunciam fontes parisienses autorizadas.

REUNIAO EM LONDRES

LONDRES, 13 (U. P.) — Confirmou-se nesta capital a notícia de que os chanceleres das três grandes potencias ocidentais se reunirão em Londres em fins desta semana para considerar a viabilidade de uma conferencia com a Rússia e a crise surgida em Trieste.

Fontes autorizadas declararam que os ministros Anthony Eden, da Grã-Bretanha, George Bidault, da França, e o secretário de Estado, John

Foster Dulles, dos Estados Unidos, se reunirão na próxima sexta-feira. Espera-se que os principais assuntos dessa conferencia seja a explosiva situação de Trieste e a questão de uma futura conferencia quadripartite, com a participação dos soviéticos.

Espera-se que o chanceler britânico, Anthony Eden, concite novamente os EE. UU. a concordarem com um encontro entre Eisenhower, Churchill, Joseph Laniel e Malenkov.

WASHINGTON, 13 (U. P.) — John Foster Dulles, secretário de Estado norte-americano, partirá amanhã por via aérea para Londres a fim de participar de uma conferencia dos chanceleres dos "três grandes" ocidentais.

PROBLEMAS DE INTERESSE COMUM

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Informa o Departamento de Estado norte-americano que Anthony Eden, chanceler britânico, convidou o secretário de Estado "yankee" e o chanceler francês, Joseph Laniel, a com ele se avizarem em Londres "a pelo dia 13" para discutir problemas de interesse comum.

"Este convite foi aceito e ficou acordado entre os três ministros que as conversações principiarão no dia 16 de outubro e durarão cerca de dois dias", informou o Departamento de Estado.

Aquela comunicação acrescenta que a reunião está de acordo com a prática dos chanceleres dos "três grandes" ocidentais de se reunirem "de tempos em tempos numa de suas capitais". A última conferencia foi realizada em Washington em julho ultimo, quando "lord" Salisbury representou a Grã-Bretanha quando Eden convalescia de uma seria enfermidade.

As autoridades norte-americanas salientaram que a repentina convocação para a conferencia de chanceleres não se liga de forma alguma às notícias procedentes de Londres na semana passada no sentido de que o "premier" Winston Churchill iria sozinho a Moscou para manter entendimentos com o "premier" russo Georgi Malenkov a fim de pôr termo à "guerra fria".

Em sua viagem de amanhã a noite para Londres, o secretário de Estado, John Foster Dulles, será acompanhado pelo conselheiro Douglas MacArthur segundo, e Robert Bowie, chefe do Estado Maior de Planejamento de Política Exterior do Departamento de Estado norte-americano.

DURAÇÃO DA CONFERENCIA

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, e dois de seus auxiliares partirão amanhã à noite para Londres para uma conferencia de ministros das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, Estados Unidos e França que se realizará na capital inglesa em fins desta semana.

Uma comunicação oficial declara que se espera que a conferencia dure dois dias. Dulles regressará a Washington na 2.ª-feira proxima.

Os funcionários do Departamento de Estado manifestaram não ter sido revelada a data em que se realizará essa conferencia em Londres e na qual provavelmente serão discutidos os planos para uma futura conferencia com a Rússia sobre a Alemanha e a situação de Trieste, as possíveis garantias de não agressão à Rússia, Coreia, Indochina e outros problemas mu-

niciários nesta capital, sexta-feira proxima, para considerar as possibilidades de uma conferencia com a Rússia e um sem numero de outros problemas que abrangem desde a explosiva situação em Trieste até a complicada questão coreana.

A conferencia, decidida por iniciativa do chanceler britânico, sr. Anthony Eden, reunirá este com o secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, e com o ministro das Relações Exteriores francês, sr. Georges Bidault. As deliberações, no Minis-

terio desta capital, sexta-feira proxima, para considerar as possibilidades de uma conferencia com a Rússia e um sem numero de outros problemas que abrangem desde a explosiva situação em Trieste até a complicada questão coreana.

A conferencia, decidida por iniciativa do chanceler britânico, sr. Anthony Eden, reunirá este com o secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, e com o ministro das Relações Exteriores francês, sr. Georges Bidault. As deliberações, no Minis-

terio desta capital, sexta-feira proxima, para considerar as possibilidades de uma conferencia com a Rússia e um sem numero de outros problemas que abrangem desde a explosiva situação em Trieste até a complicada questão coreana.

A conferencia, decidida por iniciativa do chanceler britânico, sr. Anthony Eden, reunirá este com o secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, e com o ministro das Relações Exteriores francês, sr. Georges Bidault. As deliberações, no Minis-

terio desta capital, sexta-feira proxima, para considerar as possibilidades de uma conferencia com a Rússia e um sem numero de outros problemas que abrangem desde a explosiva situação em Trieste até a complicada questão coreana.

A conferencia, decidida por iniciativa do chanceler britânico, sr. Anthony Eden, reunirá este com o secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, e com o ministro das Relações Exteriores francês, sr. Georges Bidault. As deliberações, no Minis-

terio desta capital, sexta-feira proxima, para considerar as possibilidades de uma conferencia com a Rússia e um sem numero de outros problemas que abrangem desde a explosiva situação em Trieste até a complicada questão coreana.

A conferencia, decidida por iniciativa do chanceler britânico, sr. Anthony Eden, reunirá este com o secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, e com o ministro das Relações Exteriores francês, sr. Georges Bidault. As deliberações, no Minis-

terio desta capital, sexta-feira proxima, para considerar as possibilidades de uma conferencia com a Rússia e um sem numero de outros problemas que abrangem desde a explosiva situação em Trieste até a complicada questão coreana.

A conferencia, decidida por iniciativa do chanceler britânico, sr. Anthony Eden, reunirá este com o secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, e com o ministro das Relações Exteriores francês, sr. Georges Bidault. As deliberações, no Minis-

terio desta capital, sexta-feira proxima, para considerar as possibilidades de uma conferencia com a Rússia e um sem numero de outros problemas que abrangem desde a explosiva situação em Trieste até a complicada questão coreana.

A conferencia, decidida por iniciativa do chanceler britânico, sr. Anthony Eden, reunirá este com o secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, e com o ministro das Relações Exteriores francês, sr. Georges Bidault. As deliberações, no Minis-

terio desta capital, sexta-feira proxima, para considerar as possibilidades de uma conferencia com a Rússia e um sem numero de outros problemas que abrangem desde a explosiva situação em Trieste até a complicada questão coreana.

A conferencia, decidida por iniciativa do chanceler britânico, sr. Anthony Eden, reunirá este com o secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, e com o ministro das Relações Exteriores francês, sr. Georges Bidault. As deliberações, no Minis-

terio desta capital, sexta-feira proxima, para considerar as possibilidades de uma conferencia com a Rússia e um sem numero de outros problemas que abrangem desde a explosiva situação em Trieste até a complicada questão coreana.

A conferencia, decidida por iniciativa do chanceler britânico, sr. Anthony Eden, reunirá este com o secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, e com o ministro das Relações Exteriores francês, sr. Georges Bidault. As deliberações, no Minis-

terio desta capital, sexta-feira proxima, para considerar as possibilidades de uma conferencia com a Rússia e um sem numero de outros problemas que abrangem desde a explosiva situação em Trieste até a complicada questão coreana.

A conferencia, decidida por iniciativa do chanceler britânico, sr. Anthony Eden, reunirá este com o secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, e com o ministro das Relações Exteriores francês, sr. Georges Bidault. As deliberações, no Minis-

terio desta capital, sexta-feira proxima, para considerar as possibilidades de uma conferencia com a Rússia e um sem numero de outros problemas que abrangem desde a explosiva situação em Trieste até a complicada questão coreana.

A conferencia, decidida por iniciativa do chanceler britânico, sr. Anthony Eden, reunirá este com o secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, e com o ministro das Relações Exteriores francês, sr. Georges Bidault. As deliberações, no Minis-

terio desta capital, sexta-feira proxima, para considerar as possibilidades de uma conferencia com a Rússia e um sem numero de outros problemas que abrangem desde a explosiva situação em Trieste até a complicada questão coreana.

A conferencia, decidida por iniciativa do chanceler britânico, sr. Anthony Eden, reunirá este com o secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, e com o ministro das Relações Exteriores francês, sr. Georges Bidault. As deliberações, no Minis-

terio desta capital, sexta-feira proxima, para considerar as possibilidades de uma conferencia com a Rússia e um sem numero de outros problemas que abrangem desde a explosiva situação em Trieste até a complicada questão coreana.

A conferencia, decidida por iniciativa do chanceler britânico, sr. Anthony Eden, reunirá este com o secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, e com o ministro das Relações Exteriores francês, sr. Georges Bidault. As deliberações, no Minis-

terio desta capital, sexta-feira proxima, para considerar as possibilidades de uma conferencia com a Rússia e um sem numero de outros problemas que abrangem desde a explosiva situação em Trieste até a complicada questão coreana.

A conferencia, decidida por iniciativa do chanceler britânico, sr. Anthony Eden, reunirá este com o secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, e com o ministro das Relações Exteriores francês, sr. Georges Bidault. As deliberações, no Minis-

terio desta capital, sexta-feira proxima, para considerar as possibilidades de uma conferencia com a Rússia e um sem numero de outros problemas que abrangem desde a explosiva situação em Trieste até a complicada questão coreana.

A conferencia, decidida por iniciativa do chanceler britânico, sr. Anthony Eden, reunirá este com o secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, e com o ministro das Relações Exteriores francês, sr. Georges Bidault. As deliberações, no Minis-

terio desta capital, sexta-feira proxima, para considerar as possibilidades de uma conferencia com a Rússia e um sem numero de outros problemas que abrangem desde a explosiva situação em Trieste até a complicada questão coreana.

A conferencia, decidida por iniciativa do chanceler britânico, sr. Anthony Eden, reunirá este com o secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, e com o ministro das Relações Exteriores francês, sr. Georges Bidault. As deliberações, no Minis-

terio desta capital, sexta-feira proxima, para considerar as possibilidades de uma conferencia com a Rússia e um sem numero de outros problemas que abrangem desde a explosiva situação em Trieste até a complicada questão coreana.

A conferencia, decidida por iniciativa do chanceler britânico, sr. Anthony Eden, reunirá este com o secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, e com o ministro das Relações Exteriores francês, sr. Georges Bidault. As deliberações, no Minis-

O delegado soviético continua a acusar as potencias ocidentais pela atitude unilateral tomada em favor da Italia

NAÇÕES UNIDAS, 13 (U. P.) — Foi exigida hoje pela União Soviética que o Conselho de Segurança das Nações Unidas conjeturasse um governo autonomo para o territorio livre de Trieste.

MOSCOW PEDE A CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DE SEGURANÇA

NOVA YORK, 13 (ANSA) — A URSS pediu oficialmente a convocação do Conselho de Segurança da ONU para discutir a questão de Trieste.

A URSS está firme em seu proposito de pedir a imediata aplicação do tratado de paz italiano, através da nomeação de um governador para o territorio livre de Trieste.

A delegação soviética, por seu chefe Andrei Vichinski, indicou como candidato a tal cargo o sulco Fluckiger.

A candidatura deste foi proposta em 1948 pelos ocidentais, mas os soviéticos se opuseram. Por sua vez, os russos mais tarde representaram a candidatura de Fluckiger, mas desta vez foram os ocidentais que se recusaram afirmando que as medidas adotadas por Tito na zona "B" não permitiam mais uma solução nesse sentido.

ACUSAÇÃO CONTRA AS POTENCIAS OCIDENTAIS

NAÇÕES UNIDAS, 13 (U. P.) — Ao mesmo tempo que exigiam a convocação do Conselho de Segurança da O.N.U., para considerar a questão de Trieste, os russos acusaram as potencias ocidentais de terem convertido ilegalmente Trieste numa base militar e de ter violado o tratado de paz italiano.

SERIA ATENDIDA A EXIGENCIA DA URSS

NAÇÕES UNIDAS, 13 (U. P.) — Espera-se que o atual presidente do Conselho de Segurança da O.N.U., William Borger, da Dinamarca, convoque sem demora aquele organismo internacional para tratar do caso de Trieste, segundo exigência soviética.

A ultima vez que as cinco grandes potencias se puseram de acordo sobre a necessidade de nomeação de um governador para o projetado territorio internacional foi em fevereiro de 1949. Nessa época, a Rússia propôs para o cargo o ex-ministro sulco em Moscou, coronel Hermann Fluckiger. Por curiosa coincidência, o coronel havia sido proposto no ano anterior, em 1948, pela Grã-Bretanha.

Todavia, em 1949 os aliados ocidentais opuseram-se à proposta soviética e os Estados Unidos alegaram que os acontecimentos haviam tornado impossível estabelecer um territorio livre independente e democratico tal como o que estipulava o tratado de paz italiano. Naquela ocasião, os aliados haviam anunciado seu proposito de devolver o territorio livre à Itália. Essa decisão, em 1948, ajudou o primeiro ministro, Alcide De Gasperi, a triunfar nas eleições gerais italianas.

Parece ser muito duvidoso agora que as cinco grandes potencias

possam pôr-se de acordo sobre a designação de um governador, se não conseguiram fazê-lo durante tantos anos. Os observadores das Nações Unidas conjeturam que a intervenção da Rússia na disputa de Trieste poderia, ser parte de uma campanha do Kremlin destinada a fazer com que a Iugoslavia volte a integrar o bloco soviético.

ADMISSÃO DE NOVOS MEMBROS

NOVA YORK, 13 (ANSA) — A questão da admissão de novos membros no selo da Organização das Nações Unidas deverá ser debatida novamente hoje pela Comissão Política da ONU.

Como se sabe, um projeto no sentido de serem admitidos na ONU todos os países que haviam solicitado um pedido desse genero, foi apresentado há alguns anos pela União Soviética.

De particular importancia se reveste, a proposito, uma declaração do delegado francês que "atendendo ao principio de universalidade que domina na ONU", afirmou que votará a favor da admissão de alguns países contra a qual no passado a França se manifestara.

A QUESTÃO DE MARROCOS

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 13 (U. P.) — A Síria exortou ontem a ONU a aprovar o projeto de resolução do bloco árabe-asiático sobre a questão do Marrocos, que propugna a realização de eleições gerais nesse protetorado, sua independencia dentro do prazo de cinco anos e a intervenção do secretario-geral do organismo junto ao governo francês, para que sejam cumpridas essas disposições.

O delegado sírio, Farid Zeneidine, iniciou o debate sobre a questão do Marrocos, na Comissão Política, com um longo discurso em que pediu a todos os Estados membros que "assumam sua responsabilidade, a começar pelos Estados Unidos". Acrescentou que todas as nações do bloco árabe-asiático se consideram afetadas pelo problema e vêm, perturbadas, a atitude assumida pelo governo norte-americano, ao não apoiar este ativamente a causa do Marrocos.

Declarou também que as medidas tomadas pela França para fazer face ao movimento marroquino de independencia, apresentando graves perigos, a menos que intervenham as Nações Unidas.

Zeneidine, que apresentou oficialmente o projeto árabe-asiático, expressou, em seguida, que todas as obrigações contraiadas pela França em seus acordos com o Marrocos resultaram em nada "por causa da maquinaria da polícia, do Exército de ocupação, da lei marcial e da supressão dos direitos humanos".

Além do delegado sírio, o unico orador da reunião foi Leslie Knox Munro, da Nova Zelândia, que se opôs à proposta árabe-asiática.

O bloco latino-americano não decidiu ainda se apoiará o projeto árabe-asiático ou apresentará outra moção mais moderada, idêntica à do ano passado.

Vai ser enviada uma delegação neutra de controle para a Coreia do Norte

Incumbida de investigar a acusação da ONU de que os comunistas estão reforçando sua aviação em desrespeito aos termos do armistício

PAN MUN JOM, 13 (UP)

Comissão encarregada de fiscalizar o armistício na Coreia decidiu, hoje, enviar imediatamente uma delegação à Coreia do Norte para investigar a acusação de que os comunistas estão reforçando sua aviação em flagrante desrespeito aos termos do armistício.

O major general Blackshear M. Bryan, delegado aliado perante a Comissão Militar Mista de Armistício, segunda-feira, acusou os comunistas de transportar aviões desmontados, da Manchúria ao aeroporto de Uiju, no norte da Coreia, mesmo depois de ter sido assinada a tregua.

A delegação será formada por representantes de cada uma das seguintes nações "neutras": Polónia, Checoslováquia, Suécia e Suíça.

A Comissão enviou delegações similares à Coreia do Sul, em agosto ultimo, para averiguar se era certa a acusação comunista de que

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 13 ("Correio") — No expediente de hoje do Senado, o sr. Alencastro Guimarães dissertou sobre a nova política cambial do país, aplaudindo as medidas tomadas, embora com as restrições que o orador acha necessárias em caso de tal natureza, porque afinal — disse ele — acabamos de sair de um regime cambial de arroxo para um regime de forma liberal no que tange à fórmula da aquisição do dólar, para os artigos de extrema necessidade pública.

Em posição de sentido, em aparte, o sr. Kerginaldo Cavalcanti advertiu o governo para que permanecesse de atalala quanto a essa nova política que virá, certamente, rondada por manobras demoralizadoras. Mas o sr. Alencastro Guimarães tranquilizou o Senado, dizendo que o novo regime, vigilante, não dará margem para a bandalheira e a corrupção como permitiram os antigos.

Por falta de "quorum" regimental não houve votação na "Ordem do Dia".

NA CAMARA FEDERAL

Alterações na legislação do imposto sobre a renda

IMPORTAÇÃO DE APARELHAGEM PARA A FABRICAÇÃO DO LEITE EM PO' — PROJETOS APROVADOS NA ORDEM DO DIA

RIO, 13 ("Correio") — Durante as breves comunicações da sessão de hoje da Câmara Federal, falaram os seguintes deputados: Aarão Simbrosky, reclamando andamento do projeto que reduz a os proventos dos pensionistas e aposentados do Instituto e Calças de Aposentadoria; Breno da Silveira, lamentando a aprovação do Senado ao veto do prefeito, referendando, assim, a majoração de tarifas de bondes no Distrito Federal; Mendonça Junior, e Ari Pitombo, protestando contra o desacato de que foi vítima o prefeito de Mata Grande (Alagoas), por parte da autoridade policial; Dioclecio Duarte, solicitando o pagamento das quotas do imposto de renda devidas pela União; Dilermando Cruz, anunciando a deflagração da greve dos produtores de leite em Minas Gerais, em sinal de protesto contra o preço atual do produto; Ubirajara Keutendjian, renunciando aos postos que ocupava nas Comissões técnicas pelo P.S.P.; Paulo Neri, denunciando o governo do Amazonas, por negar-se a liberar verba destinada à construção de estradas de rodagem; Barros Carvalho, protestando contra o clima de insegurança em Pernambuco onde se verificou, recentemente, o assassinato de José Sant'Ana. Alomar Baleiro leu, para constar nos Anais, a moção aprovada pelo Conselho da Ordem dos Advogados de Gaiúza Paz, na Argentina.

Rebeldouse o sr. Nestor Jofely contra o fato de os líderes monopolizarem o grande expediente, prejudicando os oradores inscritos.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foi aprovado um voto de pesar pelo falecimento do ex-deputado federal por Pernambuco, Domingos Sousa Leão Gonçalves. Aproporaram-se os anexos do orçamento relativo aos Ministerios de Cultura e de Saude.

Foi aprovado, em primeira discussão o projeto que concede isenção de direito à aparelhagem completa destinada à montagem de uma fabrica para concentração e pulverização do leite, a ser importada pela Cooperativa Central de Produtores do Leite, Ltda., com sede em Belo Horizonte, bem como o que altera a legislação do

NORMAS QUE SIMPLIFICAM O PROCESSAMENTO DOS DISSÍDIOS COLETIVOS

Decisões da comissão incumbida de estudar a regulamentação do direito de greve — Dispensa de formalidades e abreviação dos prazos para julgamento

RIO, 13 (AN) — Esteve novamente reunida hoje a Comissão incumbida de estudar a regulamentação do direito de greve. Como se sabe, o esboço do anteprojeto, elaborado pelo sr. Oscar Saralvá, está dividido em duas partes. A primeira regula o exercício do direito de greve. A segunda parte, apresentada hoje à Comissão, regula o processo do dissídio coletivo. O capítulo referente aos dissídios coletivos foi exposto pelo sr. Helio Maranhão, que examinou as normas processuais que simplificam seu processamento o máximo possível, perante a Justiça, especialmente no que concerne à dispensa de formalidades e à abreviação dos prazos para o julgamento. Igualmente prevê essa parte do esboço do anteprojeto a competência normativa da Justiça do Trabalho, estabelecendo para o exercício da competência regras necessárias ao bom desempenho dessa prerrogativa. Prevê, finalmente, medidas para fiel e pronta execução das sentenças coletivas, de forma a evitar dissídios e reclamações posteriores. E previu a extensão dos efeitos da decisão a toda a categoria profissional interessada, de sorte que mesmo os empregados admitidos posteriormente ao julgamento, serão beneficiados pelos seus efeitos.

REGULAMENTAÇÃO CONSTITUCIONAL

O esboço regulamenta outrossim o dispositivo constitucional determinado que se especifiquem os casos em que as sentenças proferidas, em sentido normativo, possam estabelecer novas condições de trabalho. O artigo referente ao preceito ficou com a seguinte redação, base para os estudos posteriores:

Art. — As decisões proferidas pela Justiça do Trabalho, em processo de dissídio coletivo, poderão estabelecer normas e condições de trabalho, inclusive para o efeito de reajustamento ou fixação de salário: a) quando a modificação das circunstâncias tornarem justas ou inaplicáveis as normas e condições em vigor; b) quando houver sensível desproporção entre a remuneração dos trabalhadores e a retribuição do capital; c) quando ocorrer elevação do custo da vida promovendo acentuado desnível entre este e os salários; d) quando por falta de regulamentação interna, deixarem as empresas de organizar os quadros dos seus empregados, definindo-lhes as atribuições e estabelecendo o acesso gradativo e melhoria em função do tempo de serviço ou da capacidade de produção.

Instalado o movimento financeiro pró-Campanha Nacional da Criança

Elaborado um plano no sentido de tornar realidade a defesa e a proteção à vida da mãe e da criança

RIO, 13 (A. N.) — Sob a presidência do ministro Antonio Balbino, titular da pasta da Educação e interino da Saude, instalou-se hoje à tarde, no Automovel Clube do Brasil, o movimento financeiro pró-Campanha Nacional da Criança, que tem por finalidade despertar maior interesse pelo programa no sentido de tornar uma realidade a defesa e a proteção à vida da mãe e da criança. A Campanha Financeira de 1953 tem como presidente de honra a L. B. A.; sra. Carlos Vidal, Cl. Balbino; e Vicente Rao; srs. Clemente Mariani, ex-ministro da Educação e Peixoto de Castro Jr.

Estiveram ainda presentes à solenidade, representantes das 70 instituições e filiais da CNC e figuras da sociedade.

Aberta a sessão pelo ministro A. Balbino, usou da palavra o sr. Peixoto de Castro. Em seguida falou o sr. Clemente Mariani que fez um histórico dos movimentos de assistência social, desenvolvendo em nosso país. Por último falou o ministro A. Balbino que enalteceu o alto objetivo da campanha ora em funcionamento a qual se inspira no sentido de evocar em todas as consciências os sentimentos de solidariedade humana.

Os primeiros donativos entregues à campanha financeira pró-Campanha Nacional da Criança no corrente mês foram feitos pela sra. Zeilo Peixoto de Castro, Cr\$ 20.000,00; ministro Ataúlfo de Paiva, Cr\$ 5.000,00. Renda da obra Carmen, no Teatro Municipal, Cr\$ 97.000,00, sra. Henrik Spitzman Jordan, Cr\$ 100.000,00, tendo o industrial José Gonçalves de Sá, doado um terreno no loteamento Ar-Campo, na subida da Serra de Petropolis, para a construção de uma colonia de férias para as crianças. A campanha financeira pró-Campanha Nacional da Criança funciona desde hoje no primeiro andar do Ministério da Educação à disposição dos interessados.

IRREGULARIDADES NO I. B. C.

No gabinete do presidente da Comissão de Justiça, esteve reunida hoje, a Comissão Parlamentar de Inquerito instituída para apurar as irregularidades havidas no Instituto Brasileiro do Café. Nessa oportunidade, foram eleitos os srs. Godolilha e Paulo Fleuri, respectivamente, presidente e relator daquele órgão, devendo, ainda esta semana, ter iniciado as inquirições.

Recorda-se que Joaquim e Sebastião, humildes lavradores em Araguaia, no Triângulo Mineiro, foram acusados em janeiro de 38 como autores de barbaro latrocínio na pessoa do fazendeiro Benedito Pereira Castanho. O "Diário de Minas" publicou, na época, uma reportagem sobre o sofrimento dos inocentes na solidão do carcere, sendo que Joaquim, não resistindo às consequências dos maus tratos da Polícia, quando foi forçado a confessar a autoria do crime não cometido, veio a falecer, deixando vários filhos na orfandade.

Após o cumprimento da metade da pena (oito anos), Sebastião foi posto em liberdade condicional. Em julho de 1952, Sebastião Naves Rosa, em companhia de Feliciano do Luy, correspondente do "Diário de Minas", descobriram que Benedito Pereira Castanho, tido como morto, estava vivo, pleno de saúde, ignorando a tragédia sofrida pelos irmãos Naves Rosa.

O pedido de revisão deverá ser julgado amanhã. Será relator do feito o desembargador José Maria Burnier Pessoa de Melo e revisor o desembargador Antonio Pedro Braga. Deverá estar presente à sessão o advogado João Alamy Filho, dedicado a bravo defensor dos irmãos Naves Rosa.

Fala-se que a família Naves Rosa pedirá cerca de Cr\$ 2.000.000,00 de cruzados como reparo aos danos morais e materiais causados pelo erro judiciário cometido em 1938.

Desaparecido um avião da FAB

RIO, 13 (Asapress) — Informa-se que está desaparecido o avião da FAB AT-6 n.º 1412, monomotor, pilotado pelo tenente Alfr. Leal. Estava o referido aparelho a serviço do correio aéreo e vinha de Recife para o Rio, com várias escalas e quando chegou a Petropolis, antes de atingir Vitória, deixou de dar notícias. Vários aviões da FAB realizam vôos de reconhecimento, tentando localizar a aeronave.

Ameaça de nova greve

RIO, 13 (Asapress) — O comandante Emílio Bonfante continua empenhado em levar os marítimos à greve no próximo dia 16. A greve será deflagrada se os armadores não atenderem a todas as reivindicações da classe até à zero hora daquele dia.

Numa reunião realizada no Sindicato dos Foguistas, o comandante geral da greve voltou a concitar os marítimos à "paredão". Os foguistas, aliados ao comandante Bonfante, pediram a convocação de uma nova assembleia para ser realizada antes do dia 16 e para debater novamente o assunto, no que foram atendidos.

O caso "Ultima Hora"

RIO, 13 (Asapress) — Os deputados Castilho Cabral, Guilherme Machado, Alencar Araújo e Leoberto Leal já concluíram seus pareceres parciais sobre os diversos depoimentos recolhidos pela Comissão de Inquerito em torno do parecer geral, que está sendo elaborado pelo deputado Prota Aguiar.

Por outro lado, o juiz Murta Ribeiro, titular da 1.ª Vara de Família, julgou-se, em despacho de ontem, competente para decidir sobre a anulação do registro civil de Samuel Walner, proposto pelo curador Otavio Finimel. A ação anulatória teve origem numa representação do deputado Alomar Baleiro dirigida ao ministro da Justiça.

Junior e a sua diretoria se compõe dos seguintes membros: sra. Tassila Balbino, presidente; Alice Mide Carvalho, vice-presidente; Eleonora Formentti, 1.º secretário; Henriete Amado, 2.º secretário; sr. Atamir Quadros Merce, 1.º tesoureiro; sra. Cordelia de Moraes Vidal, 2.º tesoureiro; sra. Flamarion Costa, Taylor Schneider, assistentes técnicos.

O ato inaugural iniciou-se às 15 horas tendo feito parte da mesa a sra. Darcy Vargas, presidente da L. B. A.; sra. Carlos Vidal, Cl. Balbino; e Vicente Rao; srs. Clemente Mariani, ex-ministro da Educação e Peixoto de Castro Jr.

Estiveram ainda presentes à solenidade, representantes das 70 instituições e filiais da CNC e figuras da sociedade.

Aberta a sessão pelo ministro A. Balbino, usou da palavra o sr. Peixoto de Castro. Em seguida falou o sr. Clemente Mariani que fez um histórico dos movimentos de assistência social, desenvolvendo em nosso país. Por último falou o ministro A. Balbino que enalteceu o alto objetivo da campanha ora em funcionamento a qual se inspira no sentido de evocar em todas as consciências os sentimentos de solidariedade humana.

Os primeiros donativos entregues à campanha financeira pró-Campanha Nacional da Criança no corrente mês foram feitos pela sra. Zeilo Peixoto de Castro, Cr\$ 20.000,00; ministro Ataúlfo de Paiva, Cr\$ 5.000,00. Renda da obra Carmen, no Teatro Municipal, Cr\$ 97.000,00, sra. Henrik Spitzman Jordan, Cr\$ 100.000,00, tendo o industrial José Gonçalves de Sá, doado um terreno no loteamento Ar-Campo, na subida da Serra de Petropolis, para a construção de uma colonia de férias para as crianças. A campanha financeira pró-Campanha Nacional da Criança funciona desde hoje no primeiro andar do Ministério da Educação à disposição dos interessados.

Erro judiciário em Minas

BELO HORIZONTE, 13 (ASAPRESS) — Será julgado amanhã pelas câmaras criminais, reunidas no Tribunal de Justiça, o processo-crime em que foram reus os irmãos Naves Rosa, vítimas de tremendo erro judiciário em Araguaia.

Recorda-se que Joaquim e Sebastião, humildes lavradores em Araguaia, no Triângulo Mineiro, foram acusados em janeiro de 38 como autores de barbaro latrocínio na pessoa do fazendeiro Benedito Pereira Castanho. O "Diário de Minas" publicou, na época, uma reportagem sobre o sofrimento dos inocentes na solidão do carcere, sendo que Joaquim, não resistindo às consequências dos maus tratos da Polícia, quando foi forçado a confessar a autoria do crime não cometido, veio a falecer, deixando vários filhos na orfandade.

Após o cumprimento da metade da pena (oito anos), Sebastião foi posto em liberdade condicional. Em julho de 1952, Sebastião Naves Rosa, em companhia de Feliciano do Luy, correspondente do "Diário de Minas", descobriram que Benedito Pereira Castanho, tido como morto, estava vivo, pleno de saúde, ignorando a tragédia sofrida pelos irmãos Naves Rosa.

O pedido de revisão deverá ser julgado amanhã. Será relator do feito o desembargador José Maria Burnier Pessoa de Melo e revisor o desembargador Antonio Pedro Braga. Deverá estar presente à sessão o advogado João Alamy Filho, dedicado a bravo defensor dos irmãos Naves Rosa.

Fala-se que a família Naves Rosa pedirá cerca de Cr\$ 2.000.000,00 de cruzados como reparo aos danos morais e materiais causados pelo erro judiciário cometido em 1938.

Desaparecido um avião da FAB

RIO, 13 (Asapress) — Informa-se que está desaparecido o avião da FAB AT-6 n.º 1412, monomotor, pilotado pelo tenente Alfr. Leal. Estava o referido aparelho a serviço do correio aéreo e vinha de Recife para o Rio, com várias escalas e quando chegou a Petropolis, antes de atingir Vitória, deixou de dar notícias. Vários aviões da FAB realizam vôos de reconhecimento, tentando localizar a aeronave.

Ameaça de nova greve

RIO, 13 (Asapress) — O comandante Emílio Bonfante continua empenhado em levar os marítimos à greve no próximo dia 16. A greve será deflagrada se os armadores não atenderem a todas as reivindicações da classe até à zero hora daquele dia.

Numa reunião realizada no Sindicato dos Foguistas, o comandante geral da greve voltou a concitar os marítimos à "paredão". Os foguistas, aliados ao comandante Bonfante, pediram a convocação de uma nova assembleia para ser realizada antes do dia 16 e para debater novamente o assunto, no que foram atendidos.

O caso "Ultima Hora"

RIO, 13 (Asapress) — Os deputados Castilho Cabral, Guilherme Machado, Alencar Araújo e Leoberto Leal já concluíram seus pareceres parciais sobre os diversos depoimentos recolhidos pela Comissão de Inquerito em torno do parecer geral, que está sendo elaborado pelo deputado Prota Aguiar.

Por outro lado, o juiz Murta Ribeiro, titular da 1.ª Vara de Família, julgou-se, em despacho de ontem, competente para decidir sobre a anulação do registro civil de Samuel Walner, proposto pelo curador Otavio Finimel. A ação anulatória teve origem numa representação do deputado Alomar Baleiro dirigida ao ministro da Justiça.

NOVO!

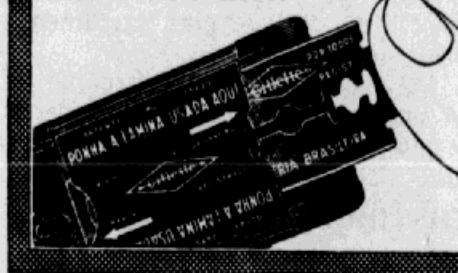
Prático! Sensacional!

MUNIDOR DE LAMINAS Gillette AZUL



e eis uma
GILLETTE AZUL
pronta para ser usada...

...com prático dispositivo para as lâminas usadas



CUSTA O MESMO
QUE O PACOTINHO
DE 10 LÂMINAS

CR\$
15,00

MUNIDOR DE LAMINAS
Gillette AZUL

Iniciará o Banco do Brasil no dia 16 os leilões das disponibilidades cambiais

Escalonados em cinco grupos os produtos importáveis, pelo critério da essencialidade — Amplos esclarecimentos do presidente do Banco do Brasil sobre a nova política econômica do país

RIO, 13 (Asapress) — A Bolsa de Valores esteve ontem concorridíssima com a notícia de que emenda em vigor imediatamente as vendas das disponibilidades cambiais, de acordo com as novas instruções da Superintendência da Moeda e do Crédito. Porém, pouco mais tarde se teve ciência de que o início da nova modalidade de operações fora adiado para o próximo dia 16, havendo o Banco do Brasil expedido o seguinte comunicado à imprensa:

"A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A. comunica estarão sendo tomadas todas as providências, inclusive o preparo de impressos e a expedição de instruções às agências e bancos, para que a primeira liquidação de disponibilidades cambiais se efetue nas principais bolsas do país, no próximo dia 16 do corrente.

Para esse fim, além dos indispensáveis entendimentos com as bolsas, estão sendo calculadas as percentagens a distribuir inicialmente por praça e por categoria de produtos importáveis".

No salão de assembleias do Banco do Brasil, o sr. Marcos de Sousa Dantas teve oportunidade de prestar novas e amplas esclarecimentos aos corretores ali reunidos, explicando como deverá funcionar o mecanismo. Disse que contava com a cooperação de todos, assinalando que o retardamento da vigência não se permitiria a elaboração das listas de produtos importáveis, escalonados em cinco grupos pelo critério da essencialidade, como também proporcionaria mais tempo para as instruções preparatórias aos corretores. Ao finalizar a reunião, esteve presente o ministro Osvaldo Aranha, que renovou as explicações.

ESCLARECIMENTOS DO PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

RIO, 13 (Asapress) — Importante reunião foi realizada ontem à tarde, no Banco do Brasil, com a presença de mais de 400 representantes de entidades, entre as quais Bolsas de Valores, Bancos, FARESP, Sociedade Rural Brasileira, Confederação do Comércio e outros órgãos, quando o sr. Marcos de Sousa Dantas, presidente do Banco do Brasil, prestou amplas informações sobre as inovações anunciadas pelo ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, no setor cambial de nossa política econômica.

Informou o sr. Marcos de Sousa Dantas que as transações cambiais nas Bolsas de Títulos se limitam ao agio sobre a cotação oficial. A compra do câmbio confere ao interessado o direito de receber, dentro de 7 dias, da CEXIM a licença de importação, veraz esse apenas necessário à verificação dos preços do volume do produto importável em confronto com as cotações internacionais.

Prosseguindo em suas explicações, informou o presidente do Banco do Brasil que, com as novas medidas, ficarão solucionados os problemas criados com os produtos gravosos, através da subvenção de 5 cruzados por dólar para o café e 10 cruzados para os demais produtos agrícolas. A proposta, disse que a reforma, visando atender às exi-

INSTRUÇÕES PARA OBEDIÊNCIA DO NOVO REGIME

RIO, 13 (ASAPRESS) — Divulga-se que a fiscalização bancária expediu instruções às agências do Banco do Brasil, autorizando as operações de exportação na base do novo regime, isto é, com a bonificação de Cr\$ 5,00 para o café, e de Cr\$ 10,00, para os produtos gravosos.

SERÃO ANUNCIADAS DIARIAMENTE PELO BANCO DO BRASIL OS DISPONÍVEIS

RIO, 13 (ASAPRESS) — Adianta-se que as disponibilidades para efeito da execução da Instrução de Superintendência da Moeda e do Crédito, dentro do novo plano econômico traçado pelo governo para a política cambial do país serão anunciadas diariamente pelo Banco do Brasil, sendo sua distribuição feita da seguinte maneira: Quarenta por cento para o Rio de Janeiro; trinta e

sete por cento, para São Paulo (capital) e o restante para as demais bolsas de valores, como as de Curitiba, Recife, Belo Horizonte, Vitória, Florianópolis, Salvador, Santos, Natal, Macaé, Fortaleza, Manaus, etc.

REPERCUSSÃO DA NOVA POLÍTICA ECONÔMICA NO PARANÁ

CURITIBA, 13 (ASAPRESS) — O governador Bento Munhoz da Rocha recebeu em Palácio uma comissão representativa do comércio importador paranaense que lhe solicitou apoio em face da nova política econômica do país, anunciada pelo Ministro da Fazenda. E' desejo do alto comércio importador desta capital o amparo para que a Bolsa de Valor de Curitiba seja contemplada com uma quota de câmbio para a venda em exterior.

COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO

RIO, 13 (A. N.) — De acordo com as apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, registra o comércio exterior brasileiro no mês de agosto do ano em curso o valor de Cr\$ 2.224.487.000, na importação e de Cr\$ 2.885.257.000, na exportação, acusando a balança mercantil o saldo de Cr\$ 660.390.000, ou seja o maior saldo alcançado nos últimos 20 meses.

No Rio um dos mais famosos cientistas europeus

RIO, 13 (Asapress) — Chegou ao Rio um dos mais famosos cientistas da Europa, prof. Archibald Vivian Hill, Premio Nobel de Fisiologia e Medicina, que, a convite do Itamarati e do Conselho Nacional de Pesquisas, realizará uma série de conferências no Rio e em São Paulo.

Aviões brasileiros nas proximidades da Guiana Inglesa

RIO, 13 (Asapress) — Telegrama procedente de Belém informa que aviões da F.A.B. estão realizando missões de patrulha e observações nas proximidades da Guiana Inglesa, cuja capital, Georgetown, tem sido palco de agitações atribuídas aos comunistas.

Os aviões brasileiros, segundo o mesmo despacho, fazem constantes vôos sobre o Atlântico Sul, numa faixa de 300 milhas de alto mar, em águas brasileiras, enquanto os vôos de observação e patrulhamento são realizados por aviões militares.

Verifica-se que a importação, no período de janeiro a agosto de 1953, se elevou a Cr\$ 16.298.221.000,00 em 1953, contra Cr\$ 16.902.423.000,00 em 1952. Da, a inversão de nossa balança comercial que, ao deficit de mais de 11 bilhões registrado no período de janeiro a agosto de 1952, contrapõe um saldo de 336 milhões em 1953.

O discurso do presidente da República e o colonialismo

RIO, 13 ("Correio") — O discurso de ontem do presidente Getúlio Vargas, no banquete oferecido pelo embaixador da Espanha ao Corpo Diplomático é comentado nos círculos diplomáticos latinos-americanos como uma definição do governo brasileiro perante o colonialismo ainda vigente na América. Os representantes do Panamá e da Venezuela exaltaram o sentido desse discurso como um di-

que ao costume colonial, e os deputados brasileiros Daniel de Carvalho e Afonso Arinos o relacionam com os atuais acontecimentos da Guiana Inglesa.

"Literariamente — disse o procer republicano — é um dos mais belos discursos proferidos pelo sr. presidente da República nos últimos tempos. Quanto ao conteúdo político — observou o sr. Daniel de Carvalho — nele se evidencia o propósito de animar a emancipação das povoações europeias que ainda existem no território americano. Como a questão da Independência da Guianas é que está na ordem do dia, parece claro que o sr. presidente anuncia a política que o Brasil vai seguir nessa matéria".

Identificando, também, os dois fatos, o sr. Afonso Arinos aproveitou para discordar da atitude da Inglaterra em relação ao caso da Guiana. "A minha impressão — disse ele — é que o Estatuto constitucional que rege a vida política da Guiana Inglesa não deve ser suprimido pela influência da força armada metropolitana". E mais adiante concluiu o líder udenista: "O combate ao comunismo não pode ser confundido com o desconhecimento dos Estatutos constitucionais. Tenho para mim que a Inglaterra só pode fortalecer-se, a medida em que as antigas colonias se transformem em domínios da Coroa".



HOMENAGEADO O SR. ROLANDO ALMEIDA PRADO — No Restaurante "Jardim de Inverno Fasano", teve lugar, às 20 horas de ontem, o jantar que amigos e colegas do dr. Rolando Almeida Prado lhe ofereceram, em razão da sua aposentadoria do cargo de advogado da Procuradoria do Patrimônio do Departamento Jurídico do Estado. Saudando o homenageado, falou o sr. Silvio Uliás Cintra. O sr. Rolando Almeida Prado agradeceu, em palavras comovidas, a prova de amizade de que era alvo.

A ESTATÍSTICA SOCIAL E MORAL E A LIBERDADE HUMANA

AUTHOS PAGANO (Duque de Domicopoli)

A Estatística social e moral não é uma ciência verdadeira individualmente, mas, sim, a consciência clara da interdependência do pensamento e da ação de uma personalidade que se sente livre, segundo o reconhecimento de Emilio Borel, em "Le Hazard", livro de grande valor, e Pierre Vindry, em "Vie et Probabilité", embora sob outro aspecto (magnífica obra, esta, prefaciada pelo príncipe Luis de Broglie, hoje o maior sabido de França).

O homem não tem somente a consciência de sua individualidade, tem também a de seu livre arbítrio. E jamais a consciência de seu livre arbítrio é tão manifesta como quando tem a consciência da sua individualidade. O domínio da idade madura é precedido por crenças da adolescência. Ora, no curso da adolescência, sentimentos e manifestações mentais, desconhecidos na infância, aparecem à tona da consciência. Só por integração dessas novidades no seu fundo mental, só após conquistar sua individualidade, é que o homem adquire de modo completo o seu livre arbítrio.

De outro lado, vale assinalar que a existência das médias estatísticas depende dos grandes números. Pois, como o próprio Quelelet sustentou, "estes permitem seja eliminado o que é acidental, isto é, a consideração dos grandes números permite eliminar os efeitos das causas livres".

Estas causas livres, são justamente o produto da liberdade humana, pois, se não houvesse atos livres, o estudo estatístico de uma pequena amostra sempre e inva-

riavelmente indicaria com certeza a validade do conjunto de que faz parte, dada a absoluta regularidade e rigidez com que se apresentariam os fenômenos sociais e morais, os quais não podem ser comparados com os fenômenos da agricultura e nem os do mundo sideral.

Ademais, pelo fato de a Estatística prever, ora o número total dos casamentos de um país, ora o número total dos suicídios, disso não se conclui que um determinado indivíduo irá casar-se e outro, suicidar-se, a fim de que as cifras previstas pela Estatística fiquem completas. Razão, pois, assista a Claude Bernard quando disse que a "normalidade estatística dos grandes números é certa no geral, mas falsa no particular".

Não podemos negar o livre arbítrio e a Estatística social e moral só pode robustecer o ponto de vista dos que vêem no homem um ser pensante, capaz de aperfeiçoar-se e moralmente evoluir, não desenvolvendo uma atividade instintiva e predefinida, que o assemelharia aos irracionais e às plantas.

A liberdade humana — o bem mais precioso que Deus deu ao homem — é hoje decantada pela ciência moderna, que está a perder seu caráter determinista.

No entanto, tristemente contemplamos o cativo de milhões de seres humanos, atrás da "corrente de ferro", cujo sofrimento constitui a alegria dos algozes que há pouco menos de meio século infelicitaram a humanidade.

Um confronto que se impõe

Vargas Vila, o admirável escritor colombiano, costumava dar expansão aos seus sentimentos políticos num estilo de grandiloquência carlyleana. O grande fenômeno dos tempos modernos é, segundo Aleixo de Tocqueville, profundo estudioso do Direito Público americano, o da Democracia que corre em torrentes...

Vargas Vila se engolfava na caudal e era um vigoroso, refulgente lidador contra todos os despotismos e imperialismos. Qual não seria hoje a sua atitude de flamejante protesto contra os excessos do comunismo russo, com o seu voraz apetite de dominação, escravizando tantos povos e patrias, inteiramente orientado pelos velhos e perigosos ideais do pan-eslavismo?

Vargas Vila combateu com ardor os Hohenzollern por encarnarem a dura mentalidade prussiana e os sonhos insensatos, destroçados pelo impacto das guerras com o mundo livre, do pangermanismo. Admirava as altas qualidades do povo alemão, ainda agora reafirmadas na obra de reconstrução nacional, mas censurava-lhe o insuficiente amor pela liberdade. No seu conceito de sociólogo um tipo humano superior seria o que reunisse às qualidades do alemão o intransigente desejo de viver livre. E como, alemão do Reno, tal desejo lhe parecesse muito fraco, exclamava: "É evidente que Deus não quis por a perfeição sobre a terra!"

Este intrepido democrata, todavia, aceitava e mesmo preconizava o poderio do imperialismo inglês. E explicava: é um imperialismo saciado, de que o problema é conservar e não aumentar as suas conquistas. Bem antes de André Maurois o dizer, sustentava que o anglo-saxão tem, por temperamento e educação, o respeito integral da Lei. E achava — o que tem sido confirmado pelos fatos — que a Britânia estaria sempre, com os seus imensos recursos, na primeira fila dos defensores da nossa Civilização ocidental e cristã contra os acometimentos das barbaries e dos imperialismos agressores de qualquer espécie que, no atual período da evolução econômico-político-social, longamente ainda afligir o mundo.

O inglês, escreveu o demônio da inteligência que foi o ultra-irreverente Bernardo Shaw, só age por motivos ideais. Nunca, porém, se en-

contrará um inglês em que o ideal ande oposto ao interesse...

Mas, será exatamente este senso prático, tão próprio da raça, que nos ingleses insufla um nobre espírito cristão. Porque Jesus Cristo ensinou que se os violentos podem dominar a terra só os mansos a possuirão.

A verdade histórica é que o imperialismo inglês amplia e consolida as liberdades privadas e públicas onde quer que chegue. E, até hoje, tem sido fecundamente construtor de grandes nações livres.

O episódio se repete ao lado das nossas fronteiras. Na Guiana inglesa acabou-se implantando um governo de tendências francamente comunistas. Era um foco perigoso ardendo em pleno coração da América. Precisava ser desfeito por incompatível com as necessidades e aspirações continentais. Tinha a Inglaterra o direito e o dever de o fazer. E, empregando tropas, interveio oportuna e energicamente. É certo que não só a opinião local, como toda a opinião americana, a apoiaram. E o êxito da intervenção apareceu completo. Mas que ordem, que serenidade, que elevação houve no procedimento do governo imperial!

Não foi disparado um único tiro, não foi sequer efetuada qualquer prisão. Os elementos indesejáveis foram afastados, mas permanecem em segurança e paz nas suas casas. Estão tranquilamente preparando reclamações para apresentar à metrópole.

Compare-se este civilizado método de ação com o que, em casos semelhantes, com frequência aplica o comunismo russo. Os expurgos, a título de saneamento político, enchem as prisões e os campos de concentração. Os desterrados são praticados em massa e os pelotões de fuzilamento funcionam. Não há sombra de respeito pelas convicções e pelas vidas humanas. É o regime do crê ou morre. É a violência em toda a sua triste estupidez.

O confronto é necessário e impressionante. A América, felizmente, já marcou o seu caminho. Ficamos com a Democracia e as suas preciosas liberdades. Mas cada homem que acompanha o que se passa em torno de si é chamado a comparar, julgar e escolher.

RESPIGOS E RECORTES

TEMPO PERDIDO

"Muito se falou há tempos — escreve o 'Diário Carioca' — em reforma administrativa. O governo parecia muito interessado em trazer novos rumos básicos de direção. Reuniram-se comissões, líderes partidários e especialistas em administração emitiram as suas opiniões, traçaram o problema ferver durante vários meses. Depois, tudo caiu em silêncio. O governo anunciou que os seus 'laboratórios' estavam formulando o projeto a ser enviado ao Congresso.

"É realmente a Câmara dos Deputados recebeu do presidente da República o prometido projeto de reforma. Todavia, conforme observação do sr. Afonso Arinos, o trabalho preliminar, as reuniões da Comissão Interpartidária, tudo, enfim, foi completamente inútil. O projeto apresentado para discussão nada tem que ver com o esboço então estabelecido.

"Mas uma vez demonstrado, portanto, o governo a desorientação em que se encontra. Admitida a boa fé do presidente da República, admitindo-se que as suas faltas em torno da reforma administrativa não seriam tão somente para tratar da celebre 'reforma de base', não resta dúvida, quanto ao desmonte dos organismos que lhe são subordinados e que foram encarregados de elaborar o projeto de lei.

"Com muita razão observou o líder da minoria que menos tempo se teria perdido se o presidente da República, sem pedir a opinião de ninguém, sem passar a Comissão Interpartidária, houvesse logo mandado que os seus 'dpsps' preparassem o projeto. A esta altura, a sua apreciação já estaria adiantada, as objeções seriam apresentadas da mesma maneira porque o seria agora, uma vez que não se poderá mais pensar nos compromissos assumidos pelos representantes dos diversos partidos que estudaram a questão, dado que o presidente da República não cumpriu a sua palavra.

"Com a sua atitude, conseguiu o governo, apenas, retardar de mais de um ano a reforma administrativa para a qual, exaltando a sua necessidade, em diversas declarações públicas, pedira tanta urgência. Os partidos, com a maior presteza atenderam à solicitação do presidente da República. Este, porém, quando chegou a sua vez de colaborar, se deixou dominar inteiramente pela inépcia, máquina burocrática que tudo destruiu, fazendo o problema retornar ao marco inicial, e, assim, retardando

o solucionamento de uma questão, sem dúvida alguma, da maior necessidade."

IRREGULARIDADES

"Eim. É um feixe de irregularidades que mostra o póe em arde o projeto n. 3.302 A. de 1953, todas cometidas pelo Executivo e seus agentes. Sabia-se que o Brasil tinha de comparecer à 36.ª Sessão da Conferência Internacional do Trabalho, em Genebra, no mês de julho. O crédito deveria ter sido incluído no orçamento vigente ou pedido ao Congresso logo no começo do ano. Não foi assim feito, porque era necessário ajeitar as cifras para o equilíbrio da proposta orçamentária.

"A mensagem, solicitando os recursos, foi mandada à Câmara dos Deputados quando já estavam nomeados e em vésperas de partida ciosos da numerosa delegação. A importância da delegação era de seiscentos mil cruzeiros. Claro está que a delegação, não havendo crédito, foi suprida com os recursos de modo tumultuário e seguiu para o estrangeiro.

"Mas, quando foram apurar as contas no Banco do Brasil, este se recusou a fornecer os recursos ou a fazer a conta dos recursos fornecidos pelo preço oficial do dólar. As contas seriam feitas ao preço do dólar a 40 cruzeiros em vez de deztoito, pagos pelo Tesouro Nacional.

"Tudo isto está narrado na exposição de motivos mandada à Câmara, como fundamento de uma mensagem presidencial em que são pedidos mais seiscentos mil cruzeiros para as despesas dos delegados, ou sejam passagens e ajuda de custo.

"Quando do primeiro pedido, houve alguns protestos na Comissão de Finanças da Câmara, contra o fato de estar feita a despesa sem autorização prévia do Congresso. Foi signatário desse protesto o presidente da União Democrática Nacional, o qual exigiu que esse documento fosse mandado ao presidente da República, com o projeto de crédito. A exigência foi aprovada ou aceita pela comissão tendo sido o referido presidente, sr. Artur Santos, o relator.

"Como se vê, o projeto n. 3.302 A da Câmara dos Deputados e do ano em curso mostra um feixe de irregularidades do Executivo.

"E irregularidade maior foi que dos vinte e oito membros da delegação, somente cinco compareceram à Conferência. O Tesouro pagou, portanto, dólares a 40 cruzeiros para um passeio a Genebra."

dos ao referido órgão da imprensa. De outra forma seria praticamente impossível a obtenção dos benefícios assegurados pela lei 421, cuja inoperância se tornaria evidente.

Quero aqui observar, que na justificativa do depoente fica nítido, como no processo contencioso, as penas de falso testemunho, se fizer afirmação falsa, negar ou calar a verdade. Ademais, não fica obrigada a parte adversa a aceitar passivamente as alegações do autor da justificativa, podendo contestá-las, pronunciando-se sobre os documentos apresentados, reingir as testemunhas, enfim, tomar as medidas legais que julgar necessárias em defesa de seus interesses.

Se o representante da Fazenda foi citado, participou da Inquirição das testemunhas e respondeu nada objetar às declarações feitas, não caberia à Mesa contestá-las, mas, apenas, aceitar as provas oferecidas e deferir os requerimentos que lhe foram dirigidos.

Tem, portanto, o presidente da Assembleia, a convicção de que, ao apor suas assinaturas no expediente que mandou contar aos funcionários em apreço, o tempo de serviço que prestaram ao 'Correio Paulistano', nada mais fez do que, acatando decisão do Poder Judiciário, prestar ato de simples rotina administrativa.

Ao finalizar, desejo declarar, ainda, que a alegação contida no citado artigo de que a presidência "deu de presente, a diversos funcionários do Palácio 9 de Julho, vários anos de serviço", é uma injustiça a mais a acrescentar às que tenho, vez ou outra recebido, em minha vida pública sempre dedicada à defesa dos altos interesses do nosso Estado.

Não posso, pois, aceitar as críticas feitas pelo articulista, que não teve, ao menos, a delicadeza de elaborá-las em termos mais elevados, já que chegou a usar de expressões que não condizem com a boa norma geralmente adotada pelos ilustres jornalistas de São Paulo, aos quais desejo reiterar, neste momento, a certeza do meu grande apreço e de minha maior admiração."

Desapareceu o dólar do mercado

RIO, 13 (Asa-Press) — Assimila-se que, em face da situação instável criada pela anulação com que são agudizadas as consequências da nova política cambial do país, o dólar desapareceu ontem à tarde do mercado. Bancos e casas de câmbio suspenderam imediatamente suas operações de venda da moeda americana. Alguns estabelecimentos compraram o dólar a 41, 42 e até 43 cruzeiros, sendo difícil encontrá-lo em negociação. O dólar chegou a ser vendido até a noventa cruzeiros.

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico

RIO, 13 (A.N.) — O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico entregou até dia 10 do corrente, por conta de financiamentos já aprovados, uma parcela de Cr\$ 562.321.447,70, distribuídos entre várias entidades. São investimentos para energia elétrica, ferrovias, frigoríficos, indústrias básicas e portos. A cifra total de tais investimentos atingirá três bilhões de cruzeiros aproximadamente, com exclusão dos avais, também já concedidos pelo Banco.

NOTAS E COMENTÁRIOS

O IDEALIZADOR DO SENAI

Ao dizermos, como de uma feita dissemos, que Roberto Simonsen, grande servidor de São Paulo e do Brasil, foi o idealizador do SENAI, longe estavam de querer fazer acreditar, o que aliás seria absurdo, que ele idealizou o ensino profissional no país. Este ensino, e também já o dissemos, é, na sua forma oficial, preexistente ao SENAI. Havia ainda empresas particulares que o ministravam, visando o aperfeiçoamento ou a especialização do pessoal a serviço de seus estabelecimentos.

Outro erro colossal consistiria em crer que o SENAI procede de geração espontânea, como que criou do golpe de lamarquismo, sem filiação histórica, sem genealogia. Idealizado na forma por que existe e funciona, sua substância resulta, por um lado, do forte contágio estrangeiro e, por outro lado, da própria evolução da ideia da necessidade de um ensino profissional no país em amplas bases. Ele nasceu necessariamente, e até um pouco tarde. Necessariamente, porque o ensino profissional que o antecedeu, não só não preparava suficientemente a mão de obra reclamada pelas necessidades de um parque industrial em desenvolvimento, como porque era incapaz de libertar o nosso operário daquele espírito empírico e rotineiro de que invariavelmente se impregnava quase todos os seus processos de trabalho. Resultado era que importávamos a mão de obra industrial, quando, ao contrário, havia para nós uma imperiosa necessidade de nacionalizá-la.

Inevavelmente, pois, os germes do SENAI estão no passado, e a sua concretização nos moldes atuais não é mais do que o desfecho natural de uma gestação irreprimível.

Só assim se poderá compreender melhor o papel de Roberto Simonsen no quadro histórico das origens de uma instituição por ele idealizada e cujo bom êxito muito ficou a dever ao trabalho que nesse sentido ele próprio soube desenvolver.

UNIVERSALIDADE

Hoje, mais do que nunca, as obras de beleza e da cultura revestem-se de caráter e interesse universais.

A casa editora Raben & Sjogren de Estocolmo acaba de publicar em inglês um belo livro ilustrado, intitulado "Millesgarden". As fotografias foram tiradas por Anna Rivkin, conhecida por suas inspiradas fotografias sobre a vida e os costumes dos lapões. O texto é de autoria de Karl Axel Arridsson, famoso crítico sueco de artes. Este livro é um excelente guia para todos aqueles que queiram conhecer a arte do grande escultor sueco Carl Milles.

Quase todos os turistas chegados à Suécia visitam a casa do grande escultor, ou seja a quinta denominada "Millesgarden". Esta quinta constitui um museu de caráter quase único no qual a ação recíproca da arte e da natureza é o elemento básico. Este museu reconstitui a história das fontes de inspiração e dos resultados artísticos conseguidos por Carl Milles, o maior dos escultores suecos, que nasceu em 1875 e vive ainda. As riquezas artísticas e naturais da casa Milles, situada sobre uma alta rocha que se eleva às margens do Arquepélago de Estocolmo são enormes e foram reproduzidas com toda a fidelidade nas páginas deste livro. O prólogo e os comen-

tários resumem a vida de Milles, suas principais obras e a situação das mesmas.

A inauguração da Ponte da Fé, no National Memorial Park, de Washington, em 1952, e o projeto de uma gigantesca fonte em forma de arco iris a ser levantada em frente da ONU, em Nova York, deram de novo grande atualidade à figura do grande escultor. Aos 78 anos de idade, Milles continua sendo um grande artista criador, cheio de atividade, que nos promete ainda grandes obras. Nascido na Suécia, ainda que muito arraigado aos Estados Unidos, onde são conservadas muitas de suas obras, Milles converteu a sua casa da Ilha de Lidingo, nos arredores de Estocolmo, em museu de suas obras, dedicado ao povo sueco.

Foram publicados já vários estudos sobre as obras de Milles e sobre a sua famosa coleção de arte antiga, principalmente esculturas. A presente obra tem por objetivo principal transformar-se numa lembrança para os que tenham visitado o lar de Milles. É, entretanto, de grande interesse também para os que não tenham tido ocasião de visitar o referido lar. As 60 páginas do livro demonstram a arte e a sabedoria com que Milles soube combinar a escultura com arquitetura. Contem várias vistas gerais da quinta, seus terraços e jardins, das obras de Milles e dos tesouros artísticos que são guardados no "Millesgarden" de Estocolmo.

É assim que, cercado do apreço dos seus contemporâneos, este Miguel Ângelo escandinavo continua em gloriosa atividade.

Vendiam os lemas do concurso...

RIO, 13 (Asa-Press) — Foi a idéia "sine-die" a realização do concurso para esculturas do Banco do Brasil, em virtude de haver a administração do referido estabelecimento constatado a denúncia relativa de venda de temas das provas de matemática e português, cujos preços chegaram até cinco mil cruzeiros.

O Brasil está passando por um período de provações sucessivas, que são verdadeiras penitências para seus desmandos. Depois da grande seca do nordeste, as enchentes do Amazonas e do Rio Grande do Sul, a geada do Paraná e de São Paulo, os gafanhotos em Mato Grosso...

Agora, de um momento para outro, o governo Federal decidiu romper os diques da inflação. A modificação do sistema cambial para exportação e importação de mercadorias, mediante o subsídio da queda e leilão das cambiais para estas, representa frontal oposição à política até então adotada e preconizada: — sustentar o poder aquisitivo do cruzeiro e impedir a alta do custo da vida.

Recentes declarações do ministro da Fazenda no Senado da República ainda desenvolviam uma série de afirmações no sentido de fortalecer a moeda e combater a inflação, concluindo com uma afirmação enfática contra a elevação do custo da vida. Poucos dias depois dessas positivas afirmações, através das palavras claras e

REGISTRO POLITICO

Majoração de impostos

Apenas nestes últimos meses vem o Plenário fazendo as mais diversas considerações a respeito de projetos de lei que são submetidos à sua apreciação para que considere ou não objeto de deliberação.

Trata-se de uma iniciativa posta em prática pelos elementos oposicionistas que, com isso, procuram perturbar a boa marcha dos trabalhos, dificultando o andamento da ordem do dia e chamando a atenção de todos para um projeto que não pode, de forma alguma, ser discutido porque é inteiramente desconhecido em seus detalhes mais peculiares. Está, assim, os elementos oposicionistas levando a malícia para o terreno político proposições que precisam, antes de mais nada, serem apreciadas, de acordo com o Regimento Interno, pelos órgãos técnicos da Assembleia que, assim, orientarão, oportunamente, a manifestação do Plenário. É interessante frisar que isso vem ocorrendo em particular com as proposições de iniciativa do Executivo.

O fato ontem se repetiu, daí advindo uma perda de mais de uma hora, quando os líderes das bancadas, por força da iniciativa tomada pelo porta-voz peepista, foram obrigados a se pronunciar, todos eles, sem exceção, afirmando que se reservariam o direito de apreciar, como lhes cabe, apenas no momento oportuno, o projeto de lei que trata da instituição de um adicional de 10% sobre todos os impostos pagos.

É bem verdade que a mensagem pode ser discutida, porque há minutas que talvez não obedeam, rigidamente, aos incisos constitucionais, em particular no que trata da supressão de todas as isenções existentes.

Mas daí até ao absurdo de pretender rejeitar o projeto quando é só submetido à apreciação do Plenário para que este o julgue objeto de deliberação não val uma distância muito grande.

Deve-se frisar, ainda, que a proposta governamental é resultante de uma necessidade imperiosa advinda dos gastos excessivos do governo anterior.

Os compromissos e obrigações que o atual governo tem que saldar nada mais lhe couberam por herança. Fora daí, como frisou muito bem o deputado republicano Derville Allegretti, é pretender fazer demagogia condenável porque seria impedir o Estado de São Paulo atender aos seus deveres financeiros, impedir a construção de estradas, obras úteis à coletividade, dificultar o recebimento dos vencimentos, por parte dos funcionários públicos.

Que se discuta a proposta governamental, porém, no momento oportuno, quando as comissões técnicas, todas elas, tenham expandido seu ponto de vista, quando a apreciação da constitucionalidade e de esmiuçada a parte do mérito.

Combater a proposição governamental, de plano, é levar para o terreno da obstrução que não controla e que nada defende, embora muito se fale em nome do povo.

Combater a mensagem apenas chegada ao Palácio 9 de Julho é vontade, apenas, de criticar alguma coisa, porque os pormenores ainda são desconhecidos.

Combater a mensagem a esta altura dos acontecimentos, quando o São Paulo enfrenta uma situação realmente difícil, no que

concerne aos seus problemas econômicos é procurar entravar o progresso da terra bandeirante, é dificultar sua caminhada, é desejar que a coletividade não venha a auferir as vantagens que lhe podem ser propiciadas pela administração das coisas públicas.

Esperase a publicação da mensagem. Aguardem-se os pareceres dos relatores. Esperem-se as discussões em Plenário. Considerem-se os interesses do Estado. Considerem-se os interesses do povo e procure-se, se o adicional for contrário à coletividade, o meio útil e capaz de dar, à administração, os recursos que lhe são necessários.

Considerem-se, também, as falhas, os erros, as deficiências, os abusos que agora terão de ser corrigidos.

Depois, então, que se trace uma conduta. Assim é que devem agir os deputados que, extemporaneamente, vêm combatendo a mensagem do Executivo.

ESCLARECENDO

Esteve ontem na Assembleia Legislativa o sr. Hugo Borghi, que interpeleou, inicialmente, a propósito de rumores de que estaria envolvido em um movimento visando um "quebra-quebra", nos onibus da C.M.T.C., declarou: "Desminto as afirmações a esse respeito feitas. Aliás não tenho o prazer de conhecer o diretor da Cia. de sr. Remo Forli. Não sei se esse senhor é alto, grande, magro ou gordo. Quanto ao sr. Nelson Rustici, a última vez que com ele tive contato foi quando este me Rio a fim de pedir-me orientação a respeito de uma atitude partidária que deveria assumir em São Paulo. Isso há mais de um mês".

Quanto à sua candidatura a presidente do Diretorio Regional do P.T.B., declarou: "Minha

REEXAME

Continua objeto dos mais diversos comentários a possibilidade de um reexame das contas do ex-governador. O ponto de vista defendido pelo presidente da Assembleia, de que o Regimento Interno proíbe essa iniciativa, encontra opositores.

Sabemos, ainda, que os professores Miguel Reale e Ataliba Nogueira estudam o problema, em todos os seus aspectos, esperando, dentro em breve, poderem apresentar seus pareceres a respeito

REASSUMIRA

O chefe nacional do T.S.P. deverá reassumir a presidência do diretório regional do partido por todo este mês.

Val, iniciar, agora, no Estado de São Paulo, uma grande campanha política preparatória do pleito sucessório à governança do Estado.

No P.S.P., os candidatos mais viáveis, além do chefe nacional, são os dos srs. Lino de Matos e Brindão Salzano.

Do lado da exportação, por conseguinte, há duas hipóteses extremas que provavelmente não se realizarão, pois a solução final deverá ser intermediária. Entretanto, vale a pena mencioná-las, como limitantes: — no primeiro caso, a mercadoria de exportação continua com o mesmo preço em ouro, do que resultará fatalmente seu encarecimento no mercado interno, na razão de 27% ou 53%, caso seja café ou outro artigo respectivamente; no caso oposto, a mercadoria será exportada pelo mesmo preço em cruzeiros, reduzindo-se, na mesma razão do subsídio, seu preço de exportação em ouro.

Nos casos intermediários, haverá uma baixa no preço ouro e uma alta no preço cruzeiro, dependendo desta última o grau de inflação a ser provocada no mercado interno; ao passo que dependerá da cotação ouro o benefício tirado

A inflação vem aí

ALDO M. AZEVEDO

inequívocas do ministro Osvaldo Aranha, cuja inteligência fulgurante não pode provocar dúvidas a comunicação da Superintendência da Moeda e do Crédito, exposta corajosamente pelo próprio ministro da Fazenda, só pode causar espanto.

Há muito regozijo com a modificação havida, especialmente entre os produtores de artigos de exportação que vão ser beneficiados com um subsídio de Cr\$ 5,00 por dólar, no caso do café, e por Cr\$ 10,00, no caso de outros produtos. Esse acréscimo no preço de exportação em cruzeiros, corresponde a 26,7% no primeiro e 53,4% no segundo.

Os importadores e consumidores de artigos estrangeiros deverão pagar mais caro em cruzeiros, porquanto o leilão das divisas para habilitar a compra de importação pelo câmbio oficial (?) custará

alguns cruzeiros a mais. Quantia que ninguém pode adivinhar neste momento podendo em alguns casos segundo prevê o ilustre ministro Osvaldo Aranha, levar o dólar à casa dos Cr\$ 100,00.

As matérias primas essenciais e os combustíveis de que dependemos para sobreviver, serão inflacionados nos preços, desde que seus custos de importação fiquem elevados em virtude do sistema. E como ninguém pode realizar milagres de adquirir por preços mais altos produtos que entram na composição dos artigos que fabricam e, ao mesmo tempo, vendê-los sem aumento de preços — resulta, é claro, um encarecimento de todas as coisas produzidas com matérias primas de importação ou empregando combustível estrangeiro.

Como já foi previsto, a modificação da taxa cambial — mesmo quando ca-

muflada — mediante a depreciação do valor externo do cruzeiro, provoca um duplo movimento de preços para alta, tanto do lado da exportação como da importação.

No caso em vista, porém, utilizou-se de um subterfúgio muito elegante: — perante o comprador de produtos brasileiros, o câmbio continua aparentemente como antes, e as moedas se convertem pela taxa oficialmente registrada no Banco Internacional; mas, para o exportador de produtos nacionais, há, além da moeda estrangeira recebida pelo valor oficial, um acréscimo bem substancial como já vimos, recebido em cruzeiros.

O adquirente dos artigos brasileiros sabem disso e sua reação, em face do novo sistema, será de deduzir, na sua moeda, o equivalente ao prêmio da do ao exportador do Brasil.

Do lado da exportação, por conseguinte, há duas hipóteses extremas que provavelmente não se realizarão, pois a solução final deverá ser intermediária. Entretanto, vale a pena mencioná-las, como limitantes: — no primeiro caso, a mercadoria de exportação continua com o mesmo preço em ouro, do que resultará fatalmente seu encarecimento no mercado interno, na razão de 27% ou 53%, caso seja café ou outro artigo respectivamente; no caso oposto, a mercadoria será exportada pelo mesmo preço em cruzeiros, reduzindo-se, na mesma razão do subsídio, seu preço de exportação em ouro.

Nos casos intermediários, haverá uma baixa no preço ouro e uma alta no preço cruzeiro, dependendo desta última o grau de inflação a ser provocada no mercado interno; ao passo que dependerá da cotação ouro o benefício tirado

pelo país, na economia internacional.

Do lado da importação, é evidente que, pelo novo sistema ora em vigor, haverá, em todos os casos, elevação de preços dos produtos de importação, seja ele gasolina, anti-biotico ou "Cadillac". A alta dos custos dos artigos essenciais se refletirá imediatamente no custo da vida entre nós, elevando-o rapidamente em grande impulso inflacionário.

É difícil, diante de um texto complexo como o da resolução da SUMOC, analisar-lhe todas as consequências benéficas ou malélicas. O maior e mais decidido argumento a seu favor é o de que não podemos continuar assim... Esse argumento, a meu ver, é desesperado e não tem cunho científico. É uma justificativa de suicídio...

A verdade, porém, é que a modificação extrema do sistema de importação e exportação, que representava uma equação na economia do país, vai provocar já um irreversível movimento inflacionário.

Além a inflação!... São Paulo, 12 de Outubro de 1953.

DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR DO ESTADO

Revisão de taxas — Destino dos dissidentes do P.S.P. — Política nacional

Falando à imprensa, o governador Lucas Nogueira Garcez esclareceu que tem havido um equívoco no noticiário dos jornais, com relação a sua recente mensagem ao Legislativo, propondo uma revisão das taxas. Disse s. ex. c. que não se trata de majoração dos impostos, mas de taxa adicional, em caráter transitório, destinada a sanar o mercado financeiro de títulos. De resto, na justificativa da proposição, ficou bem claro esse propósito do governo paulista, razão pela qual s. ex. c. recomendou a sua leitura.

ENCONTRO COM KUBITSCHKE

Os jornalistas solicitaram informes a respeito do encontro com o governador de Minas. Disse o governador Lucas Nogueira Garcez que o assunto principal foi a rodovia que liga Franca e Araxá. — Trata-se de um empreendimento de grande interesse econômico — frisou — de vez que por ela deverá ter escoamento a produção de fertilizantes da fábrica que o governo mineiro está construindo na estância. S. ex. c. entregou ao governador Kubitschke três estudos de isenções, elaborados pelo D.E.R. paulista, convencendo-o que o governo de São Paulo concordaria em adotar

aquele que melhor consultasse os interesses da região.

Quanto a assuntos de natureza política, informou o governador que conversara com o chefe do Executivo mineiro sobre temas gerais da situação nacional.

POLÍTICA ESTADUAL

Concluiu s. ex. c., respondendo a uma pergunta, ser real que a maioria dos dissidentes do P.S.P. se inclina pelo ingresso no P.R., agremiação e junto ao Diretório Estadual. Em Araxá, o senador Bernardino Filho manifestou a satisfação do P.R. em receber os dissidentes do P.S.P.

Consultado se decidira ingressar no P.R., respondeu o governador Lucas Nogueira Garcez que não cogitava do assunto.

A propósito das comemorações do Centenário da Independência do Paraná, externou-se o governador Lucas Nogueira Garcez que São Paulo só tem motivos de orgulho pelo progresso da antiga 5.ª Comarca da Província de São Paulo. E a sua satisfação é tão grande que São Paulo se representa na 1.ª Exposição Mundial do Café que se realiza em Curitiba e anunciou que irá a capital paranaense, em novembro, a fim de pronunciar uma conferência sobre a importância do café na economia nacional.

MOVIMENTO DE RECUPERAÇÃO AGRÍCOLA NA FRONTEIRA GAUCHA

Declarações do prof. Paulo Saint Pastous

Esteve em visita à FARESP, em companhia dos srs. João Rodrigues da Cunha e prof. Paschoal Mucilo, respectivamente diretor do Departamento de Pecuária daquela entidade e catedrático da Faculdade de Medicina Veterinária, da Universidade de São Paulo, o prof. Paulo Saint Pastous, pecuarista no sul do país, na zona fronteiriça, e catedrático da Faculdade de Medicina, da Universidade de Porto Alegre.

O prof. Saint Pastous, que é considerado o "Louis Brumfield" brasileiro, além de autor de diversas obras sobre as condições do trabalho agrícola na zona fronteiriça, desenvolve ali atividades agropecuárias e está estreitamente ligado à vida pastoril.

Recebido pela diretoria da FARESP, fez uma exposição em torno da região pastoril do Rio Grande do Sul, ao longo da fronteira com a Argentina e Uruguai. Depois de acentuar o aprimoramento zootécnico obtido na região, assinalou que, de outro lado, nada se fez praticamente ainda na parte da recuperação humana e pecuária. Cria-se ainda ali pelo sistema tradicional da pecuária extensiva. Como consequência — afirmou depois — está se criando no sul do país um segundo polígono das secas. Foi por isso que organizou um movimento visando a valorização econômica e social da fronteira, tendo sido re-

centemente realizado um congresso sob os auspícios das entidades de classe e desse movimento. Mais de 50 teses foram aprovadas sobre a recuperação da terra e do homem do sul. O movimento não tem caráter político e é dirigido pelo prof. Saint Pastous, que preside a comissão promotora. Está entrosado com a FARSUL, mas partiu dos municípios da fronteira, que, por seus interesses regionais e comuns, constituem um bloco unido. Declarou por último que os produtores gaúchos acompanham com interesse as atividades da FARESP e preconizou um intercâmbio mais estreito entre os agricultores brasileiros, para solução dos seus problemas comuns.

Alistamento de eleitores do I.B.C.

Segundo as informações obtidas no Escritório de São Paulo, do Instituto Brasileiro do Café, é satisfatório o movimento de entrada de requerimentos de inscrições eleitorais de cafeicultores paulistas interessados no pleito de 10 de dezembro próximo, destinado a escolher a Junta Administrativa da Autarquia cafeeira.

Até ontem às 16 horas, era de 6.356 o total de inscrições recebidas e consideradas em ordem.

Cafelandia, com 121 eleitores, estava à frente dos demais municípios paulistas no balanço estatístico realizado até a casa dos 5.140 títulos já preparados. Segue-se Tabapuã com 112, Lins com 107, Getulina com 105 e Catanduva com 97 votos respectivamente.

Palácio do Governo

Viajará hoje (quarta-feira, dia 14) com destino a Araçatuba o sr. governador Lucas Nogueira Garcez, que às 10,30 horas visitará a Câmara Municipal e, a seguir, presidirá à solenidade de inauguração da Escola Industrial, devendo, após, proferir palestra sobre "Municipalismo".

O governador Lucas Nogueira Garcez visitará amanhã, quinta-feira, às 8,30 horas, as obras em construção, na área do Parque Ibirapuera, destinadas às comemorações do IV Centenário.

O governador Lucas Nogueira Garcez autorizou, em despacho do secretário da Viação, o contrato referente ao estudo e projeto da Estação de Tratamento de Esgoto de Santos e São Vicente, uma obra de grande relevância dentro do programa de saneamento em execução no Estado.

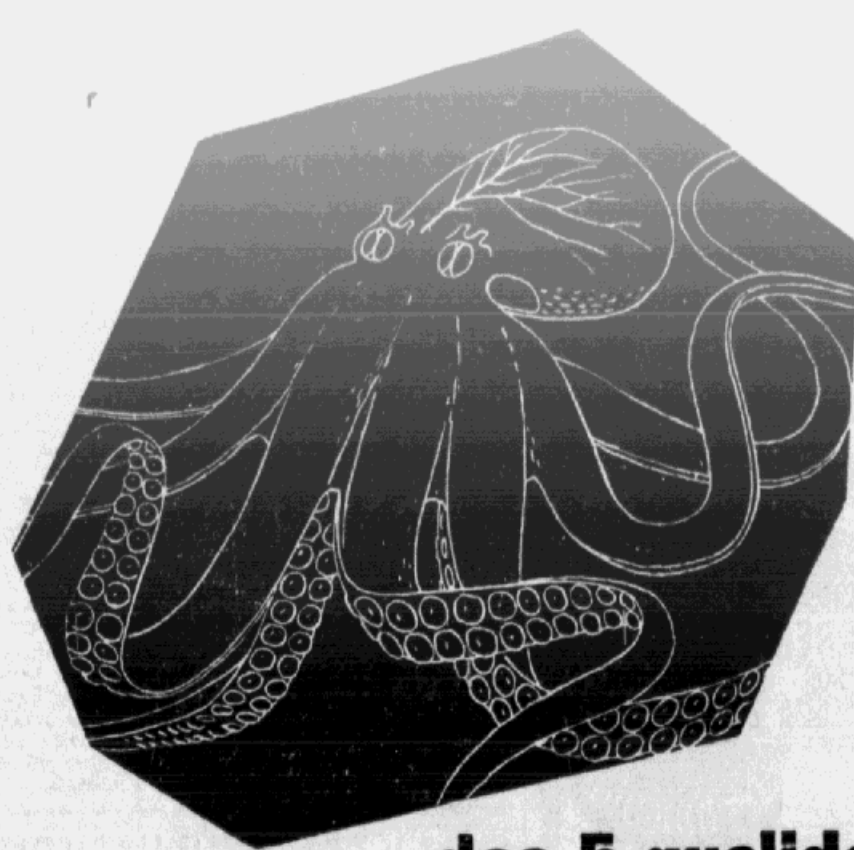
Autorizou o governador Lucas Nogueira Garcez o contrato referente a obras viárias no Instituto "O. Escalastica Rosa" em Santos. Serão ali construídos pavilhões para internato, oficinas, instalações de força e luz e cabana primária.

O governador Lucas Nogueira Garcez recebeu ontem, para despacho, os srs. Salles Filho, secretário da Justiça; Renato Costa Lima, secretário da Agricultura, e Azevedo Antunes, secretário da Saúde.

Foram recebidos pelo governador Lucas Nogueira Garcez os srs. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Comissão do IV Centenário; Luciano Gualberto, Luiz Augusto de Mattos, prof. Mendes da Rocha e prof. Jaime Cavalcanti.

3 POSTOS DE ABASTECIMENTOS

Com mais três postos de abastecimento que serão hoje inaugurados, atinge a vinte e cinco o número de barracas instaladas pela COAP paulista em vários bairros da capital. Para o local dos novos postos foram escolhidos o largo Franco, em Moema; praça Silvio Romero, na Cidade Mãe do Céu; e Largo Ana Rosa, em Vila Mariana. Como as demais, as barracas que hoje começaram a funcionar venderão vários gêneros de primeira necessidade, sempre a preços inferiores aos do mercado normal, tendo em vista que os custos das mercadorias serão acrescidos apenas das despesas decorrentes de transporte e embalagem, além de pequena percentagem remuneratória da atividade das pessoas a quem foram confiados os mencionados postos.



agarra firme o chão

extraflex

- o novo pneu PIRELLI

das 5 qualidades excepcionais!

A excepcional qualidade de "agarrar firme o chão" em EXTRAFLEX — o novo Pirelli, é obtida pela harmoniosa combinação dos elementos longitudinais contínuos, biscoitos e sulcos transversais no desenho de sua banda de rodagem. Essa é mais uma das 5 características do pneu EXTRAFLEX — "nascido das vitórias nas pistas de corrida da Europa e da América do Sul".

extraflex

PIRELLI

PIRELLI S.A. - COMPANHIA INDUSTRIAL BRASILEIRA



- silencioso
- macio
- resistente e durável
- agarra firme o chão
- seguro em qualquer velocidade

PALACIO 9 DE JULHO

Recebido do Executivo projeto de lei criando adicional de 10% sobre os impostos estaduais

Considerada a proposta objeto de deliberação — Protesta o líder republicano Derville Allegretti contra o aumento das passagens nas empresas particulares de ônibus, que ora se trama — Não houve numero para votação da matéria constante da ordem do dia

Discursando ontem, o deputado Derville Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano, advertiu que, tendo sido elevado no dia primeiro do corrente os preços das tarifas da C. M. T. C., a partir de hoje, terça-feira, começará a ser tramado o aumento das passagens das companhias particulares de ônibus. "Explico-me, — prosseguiu o orador. — O prefeito Janio Quadros recebeu, na manhã do último sábado, uma comissão de representantes dessas empresas. No ato, foi entregue ao governador da cidade um memorial em que tais empresas pleiteiam limitar a C. M. T. C. isto é, aumentar o preço das passagens. Após receber o memorial, o prefeito declarou que, se hoje, uma comissão, por ele designada, irá estudar as pretensões aumentistas dos signatários de memorial. Tal comissão, especifico, será integrada por um representante da Prefeitura, outro da CMTC e o terceiro das empresas reclamantes. Declarou, ainda, o sr. Janio Quadros que não permitirá majoração indiscriminada. O aumento de preços pleiteado poderá, porém, verificar-se, disse, quando constatada a "melhoria prévia dos serviços".

O AUMENTO VIRA

Não haja dúvida: o aumento virá imediatamente. E com mais pressa que o aumento da CMTC. Os três membros da comissão nomeada pelo sr. Janio Quadros são, sem dúvida, aumentistas. O delegado da Prefeitura, por representar o pensamento do prefeito, e este autorizou o aumento das passagens da CMTC. — O representante da CMTC porque o aumento das passagens das empresas particulares vem "reforçar" a oportunidade da extorsão levada a efeito contra o povo no primeiro dia deste mês. E o porta-voz das empresas por motivos mais que evidentes...

Diz-se que a elevação de preços pedida pelas companhias particulares será concedida se o sr. Janio Quadros verificar, caso por caso, que houve "melhoria" de serviços, ou seja, evitará o aumento. O argumento não procede, infelizmente. E quem o diz não nomeia. E' nada mais, nada menos, que o ilustre sr. Prestes Maia. Com efeito: Prestes Maia, em artigo publicado há pouco, no brilhante vespertino "Última Hora", sob o título irônico de "Bônus", propõe que a base da campanha aumentista da CMTC é um erro danoso ao povo. Ouçamo-lo: "A Prefeitura anunciou e de fato pôs em serviço diversos bônus interligando os balões. Não é todavia um melhoramento de tanto alcance como à primeira vista pode parecer".

Prestes Maia explicou porque retiramos veículos das linhas mais necessárias para empregá-los em linhas de hipotético valor para o público. Os passageiros que se servem das novas linhas são minoria. Os passageiros de bairro a bairro são sempre, disse, "menos numerosos que os radicais". E' raro que um morador da Lapa tenha serviço ou ocupação em Santana, e o da Penha em Jabaquara. A solução, como diz Prestes Maia, é o das linhas radicais.

Se isso acontece com os bônus, pretexto do aumento, o mesmo ocorre com os ônibus. A CMTC reconhece o próprio prefeito, não

em companhia de outras rataznas particulares. E isso para que, em última análise, a ratária invente uma demagogia "Campanha de recuperação", que o povo paga e não estréia, só porque tem medo da polícia.

ADICIONAL SOBRE TODOS OS IMPOSTOS

Recebeu a Assembleia projeto de lei, encaminhado pelo chefe do Executivo, relativo à criação de um adicional de dez por cento sobre todos os impostos estaduais.

Ao ser submetido a matéria à apreciação do plenário, para que a considerasse ou não objeto de deliberação, o sr. Lino de Mattos combatu a proposta governamental. Declarou que "a população de nosso Estado não suporta mais imposto algum ou taxas de qualquer espécie" e concluiu apelando à maioria para que votasse no sentido de não considerar o projeto de lei objeto de deliberação. Endossaram este ponto de vista os srs. Eumene Machado e Cevaldo Junqueira.

O sr. Derville Allegretti, manifestando-se em nome da bancada do Partido Republicano, declarou que, sem entrar no mérito da proposta governamental, cumpria ao plenário julgar-la objeto de deliberação. Achava absurda a sua rejeição do plano, sem qualquer exame por parte das comissões técnicas da casa.

A mesma posição assumiram os deputados Valentim Amaral, do P.T.B., Martinho Di Ciero, líder do P.S.P., Abreu Sodré, da U.D.N., Rogé Ferreira, do P.S.B., Romário Pereira, do P.D.B., Scalimandré Sobrinho, do P.T.B., Prestes Franco, do P.D.C., Arraípe Serpa, do P.T.B., Salgado Sobrinho, do P.R.T., e Luciano Nogueira Filho, sis garceista do P.S.P.

Votando a seguir, o plenário considerou o projeto objeto de deliberação. Focalizou o sr. Abreu Sodré o problema da fixação dos preços mínimos para o algodão. Acentuou a importância, no momento, de tal iniciativa. Advertiu que o preço mínimo do referido produto

nos grupos em luta no momento, grupos esses caracterizados como "garceistas" e "ademaristas".

EXPORTAÇÃO DE BANANAS
Voltou o sr. Hilário Torloni a focalizar o problema da exportação de bananas para a Argentina. Crítico o Instituto Argentino de Promoción del Intercambio, ao qual atribuiu responsabilidades pelos prejuízos causados à economia brasileira nesta esfera comercial.

Lembrou o sr. Torloni os enormes lucros alcançados naquele país do Prata com a venda da banana exportada do Brasil. A propósito, observou: "O Instituto Argentino de Promoción del Intercambio iniciou uma estranha propaganda em nosso país, ameaçando comprar diretamente dos nossos produtores e indigindo os nossos exportadores como responsáveis pela atual situação".

Concluiu o orador afirmando que se trata de uma manobra diversionista, cujo objetivo não é outro senão lançar nossos agricultores contra os exportadores e desviar a atenção das autoridades brasileiras do verdadeiro foco da questão.

NUVEM DE GAFANHOTOS

Lembrou o deputado Valentim Amaral que desde o dia primeiro do corrente foi anunciado o aparecimento de uma onda de gafanhotos em Mato Grosso, e as fronteiras paulistas, até agora, estão completamente abertas. A Secretaria da Agricultura, segundo afirmativa do orador, não está aparelhada materialmente para dar combate aos acridídeos, e "isto porque, modernamente, em toda a parte do mundo o mesmo é feito com o emprego de helicópteros, e nós não os possuímos".

Dirigiu o sr. Valentim Amaral um apelo ao secretário da Agricultura no sentido de mobilizar para a Alta Sorocabana e para a fronteira do Estado com Mato Grosso todos os elementos — materiais e humanos — capazes de, em qualquer terreno e em qualquer momento, dar combate à nuvem de gafanhotos que ameaça o nosso Estado.

OUTROS ASSUNTOS

Apresentou o sr. Gilberto Chaves requerimento de informações sobre violências que estariam sendo praticadas na Delegacia de Polícia de Marília, cujos policiais teriam espancado um menor e um adulto. Aduriti ainda que uma das vítimas teria falecido em consequência dos maus tratos sofridos.

No decorrer da sessão ficaram comunicadas e intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares: o sr. Pinheiro Junior, formulando apelo à Mesa, para que volte a plenário o pro-

jecto de lei 104, referente ao reajustamento de vencimentos dos servidores do Instituto de Previdência do Estado, com substitutivo que torna de movimento efetivo o cargo de presidente da autarquia; o sr. Cevaldo Junqueira, elogiando o parque esportivo criado em Jundiaí pela iniciativa particular, no qual se realizam os recentes Jogos Abertos do Interior; o sr. Broca Filho, apolando as reivindicações dos produtores de leite do Estado, os quais pleiteiam a majoração do preço desse alimento; o sr. Prestes Franco, dirigindo apelo à direção da Estrada de Ferro Sorocabana para que regularize sua situação em relação à cooperativa de consumo e a caixa de pensões e aposentadorias de seus empregados, às quais deve vultosas importâncias; o sr. Rogé Ferreira, manifestando solidariedade com o movimento grevista promovido por universitários de todo o país, como protesto contra violências policiais sofridas por estudantes em Goiás e Sergipe; o sr. Pinheiro Junior, dirigindo apelo à Mesa para que volte a plenário o projeto de lei referente ao reajustamento de vencimentos dos servidores do Instituto de Previdência do Estado; o mesmo deputado, reclamando andamento para dois projetos de leis de sua autoria, um que autoriza o serviço de auto-lotação com automóveis particulares, e outro que eleva para dez meses o prazo de validade dos documentos de habilitação para dirigir veículos de transporte público; o sr. Atílio Cury, encaminhando requerimento de informações sobre a distribuição de azeite português, que a COAP teria adquirido por meio de cruzeiros a lata de um quilo e que intermediários vendem no momento ao preço de 68 cruzeiros; o sr. Amaral Furian, reiterando suas críticas ao delegado de polícia de Guarã.

ORDEM DO DIA

Foi aditada toda a ordem do dia programada para a sessão de ontem. Sobre o primeiro item da pauta, referente ao projeto de resolução determinando a realização de plebiscito de consulta à população do distrito de Ferraz de Vasconcelos, que se pretende seja elevado a município, discursou o sr. Almeida Pinto. Contudo, a pedido deste mesmo parlamentar, houve uma verificação de presença que revelou não haver numero para continuação dos trabalhos.

Foi aditada toda a ordem do dia programada para a sessão de ontem. Sobre o primeiro item da pauta, referente ao projeto de resolução determinando a realização de plebiscito de consulta à população do distrito de Ferraz de Vasconcelos, que se pretende seja elevado a município, discursou o sr. Almeida Pinto. Contudo, a pedido deste mesmo parlamentar, houve uma verificação de presença que revelou não haver numero para continuação dos trabalhos.

ORDEM DO DIA

Foi aditada toda a ordem do dia programada para a sessão de ontem. Sobre o primeiro item da pauta, referente ao projeto de resolução determinando a realização de plebiscito de consulta à população do distrito de Ferraz de Vasconcelos, que se pretende seja elevado a município, discursou o sr. Almeida Pinto. Contudo, a pedido deste mesmo parlamentar, houve uma verificação de presença que revelou não haver numero para continuação dos trabalhos.

ORDEM DO DIA

Foi aditada toda a ordem do dia programada para a sessão de ontem. Sobre o primeiro item da pauta, referente ao projeto de resolução determinando a realização de plebiscito de consulta à população do distrito de Ferraz de Vasconcelos, que se pretende seja elevado a município, discursou o sr. Almeida Pinto. Contudo, a pedido deste mesmo parlamentar, houve uma verificação de presença que revelou não haver numero para continuação dos trabalhos.

ORDEM DO DIA

Foi aditada toda a ordem do dia programada para a sessão de ontem. Sobre o primeiro item da pauta, referente ao projeto de resolução determinando a realização de plebiscito de consulta à população do distrito de Ferraz de Vasconcelos, que se pretende seja elevado a município, discursou o sr. Almeida Pinto. Contudo, a pedido deste mesmo parlamentar, houve uma verificação de presença que revelou não haver numero para continuação dos trabalhos.

Foi aditada toda a ordem do dia programada para a sessão de ontem. Sobre o primeiro item da pauta, referente ao projeto de resolução determinando a realização de plebiscito de consulta à população do distrito de Ferraz de Vasconcelos, que se pretende seja elevado a município, discursou o sr. Almeida Pinto. Contudo, a pedido deste mesmo parlamentar, houve uma verificação de presença que revelou não haver numero para continuação dos trabalhos.

Foi aditada toda a ordem do dia programada para a sessão de ontem. Sobre o primeiro item da pauta, referente ao projeto de resolução determinando a realização de plebiscito de consulta à população do distrito de Ferraz de Vasconcelos, que se pretende seja elevado a município, discursou o sr. Almeida Pinto. Contudo, a pedido deste mesmo parlamentar, houve uma verificação de presença que revelou não haver numero para continuação dos trabalhos.

BOLETIM METEOROLÓGICO

	TEMPER.		Chuva em mm
	Max.	Min.	
13-18-553			
LITORAL			
Iguape . . .	—	—	3.0
Itanhaém . .	22	—	11.0
Santos . . .	24	17	8.0
Ubatuba . . .	—	—	4.0
PLANALTO			
Agua Branca	—	42	3.0
Faculdade de			
Higiene . . .	18	—	1.0
Horto P. I. O.			
restal . . .	28	11	5.0
Observatório	19	12	4.0
Avare . . .	24	12	0.5
Bebedouro . .	—	—	12.0
Campinas . .	26	13	2.0
Itá . . .	24	12	4.0
Santa Rita . .	29	12	0.0
São Carlos . .	26	11	0.0
Tatui . . .	24	—	4.0
SERRA			
Guapiranga . .	29	15	4.0
guetá . . .	27	13	0.0
Taubaté . . .	—	—	14.0
FRANCA . . .	—	—	0.0
OESTE:			
Araçatuba . .	—	15	0.0
Bauri . . .	28	13	0.0
Catanduva . .	—	20	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para o Estado de São Paulo.
TEMPO — Instável, com chuvas. Nevoeiro.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De Sul a Leste, a frentes variáveis.

Faça um sacrifício, economizando eletricidade, para que São Paulo não seja sacrificado!

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ
AS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

 Sinfonia Eterna — Ezio Pinza —
 Band. da Tela — Nac. — As 13,50,
 15,50, 17,55, 20 e 22 horas.

Rita
SÃO JOÃO

 O Implacável — Michael Rennie —
 Band. da Tela — Nac. — As 14, 16,
 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLAÇÃO

 Sinfonia Eterna — Ezio Pinza —
 Band. da Tela — Nac. — As 13,45,
 15,50, 17,50, 20 e 22 horas.

NORMANDIE
AS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

 Somos Todos Assassinos — Amadeu
 Nazari e Marcel Mouloudji — Proib.
 18 anos — Band. da Tela — Nac. As
 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

REPUBLICA
PRACA DA REPUBLICA

 Travessuras de Casados — Vitor
 Moore e Ginger Rogers — Band. da
 Tela — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MONARK
PRACA LUIZ ANTONIO RIBEIRO

 Sinfonia Eterna — David Wayne e
 Tamara Toumanova — Band. da Tela
 — Nac. — As 17,45, 20 e 22,15 horas.

PLAZA
PRACA NACIONAL

 Sinfonia Eterna — Ezio Pinza e Anne
 Bancroft — Band. da Tela — Nac.
 — As 17,45, 20 e 22,15 horas.

PHENIX
PRACA MARIANA

 Sinfonia Eterna — David Wayne e
 Byron Palmer — Band. da Tela —
 Nac. — As 17,45, 20 e 22,15 horas.

HOLLYWOOD
PRACA SANTANA

 O Implacável — Debra Pajer — O
 Príncipe da Floresta Negra — Proib.
 até 10 anos — Band. da Tela — Nac.
 — As 18,45 horas.

RADAR

 Sinfonia Eterna — Roberta Peter e
 David Wayne — Band. da Tela —
 Nac. — As 20 e 22,15 horas.

SAMMARONE
PRACA MARIANA

 O Implacável — Michael Rennie —
 Hora da Vingança — Band. da Tela
 — Nac. — As 18,40 horas.

TROPICAL

 O Implacável — Robert Newton —
 Cinco Grandes e Uma Pequena —
 Band. da Tela — Nac. — As 14 e
 18,50 horas.

RIALTO

 Sinfonia Eterna — Roberta Peters —
 Jesse James — Proib. até 10 anos —
 Band. da Tela — Nac. — As 14 e
 18,30 horas.

GLORIA
PRACA CAZEMIRO

 O Implacável — Edmund Gwenn —
 Travessuras de Casados — Band. da
 Tela — Nac. — As 18,45 horas.

LINS
PRACA MARIANA

 Sinfonia Eterna — David Wayne e
 Roberta Peters — Band. da Tela —
 Nac. — As 19,30 e 21,45 horas.

BRAZ
POLITEAMA

 O Implacável — Michael Rennie —
 Vida Secreto de Nora — Band.
 da Tela — Nac. — As 18,50 horas.

RECREIO
PRACA MARIANA

 Almas Condenadas — Pierre Fresnay
 — Ouro da Discórdia — Proib. até 14
 anos — Band. da Tela — Nac. —
 As 19 horas.

 D. PEDRO II — Joe Sapop Detetive — Leon Hercl — O
 Rastro do Morte — Proib. 10 anos — Brasil C. Reporter
 Nac. — Desde as 13,30 horas.

 STA. HELENA — Na Terra dos Monstros — Johnny Weiss-
 muller — O Fidalgo da Califórnia — Proib. até 14 anos —
 Brasil Cine Rep. — Nac. — Desde as 10 horas.

 RECREIO (Centro) — Aguarda-se por estes dias sua reabertu-
 ra, após reformas em todo o seu interior.

 ROXY — Mulheres e Atoms — Walter Chiari — A Galinha
 de Ovos de Ouro — Atual. Campos — Nac. — As 13,40
 e 18,40 horas.

 KEX — Amanhã é Outro Dia — Pier Angeli — Caçadores de
 Fantasma — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 458 —
 Nacional — As 19 horas.

 S. JORGE — Zamba — John Hall — Duelo ao Sol — Proib.
 15 anos — Esperte em Marcha, 490 — Nac. — As 19 hs.

 SAVOY — De Tocaia — Johnny MacBrown — Messalina e o
 Bombeiro — Proib. 14 anos — Esp. Marcha — As 19 hs.

 IRIS — Ao Som do Mumbo — Mundo, Demônio e Carne —
 Proib. 18 anos — M. da Vida, 457 — As 18,50 horas.

 OBERDAN — Morena Sensual — Meche Barba — Em Carne
 Viva — Proib. 18 anos — M. da Vida, 464 — As 18,50 hs.

 IDEAL — A Promessa — Doris Durand — Alma a Primeira
 Pedra — Proib. 14 anos — Esp. Marcha — As 19 horas.

 VITORIA — Robin Hood do Texas — Gene Autry — O Meu
 Dia Chegou — Proib. 10 anos — As 19,15 horas.

 TUCURUVI — Escrava Isaura — Nac. com Fado Sanioro —
 O Cercunda — Proib. 10 anos — A. Atlântida — As 19,15.

JUSSARA

 Carnaval no Fogo — Nac. com A.
 Juarie, Milana e Oscarito — Not. da
 Semana — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

 S. FRANCISCO (S. Amaro) — Alma Sem Fútor — Joan
 Fontaine — Falcão Vermelho — Var. da Tela — As 19 hs.

CAIRO

 Murais do Sangue — Ann
 Blyth — Tarzan e a Caçadora —
 Rep. da Tela — Nac. — Desde as
 9 horas.

 JOA — No Limiar do Crime — Humphrey Bogart — Quando
 Fala o Coração — Atual. da Tela — As 14 e 18,45 horas.

 VILA PRUDENTE — Casa de Verão — O Cyrano de Berge-
 rac — Band. da Tela — Nac. — As 19,45 horas.

 ELDORADO — Daqui a 100 Anos — Raymond Masey — Mu-
 rais do Sangue — Not. da Tela — Nac. — As 19,45 hs.

 FÁTIMA — Terra de Sangue — Rod Cameron — Um Casa-
 mento Moderno — Not. da Semana — Nac. — As 19,45 hs.

 CLIPPER — O Falcão Vermelho — Tamara Lees — Os Anjos
 no Cabaret — Resenha da Semana — As 18, 20 e 22 hs.

 STAR — Mulheres Indomáveis — Proib. 10 anos — Produção
 de Jewel Enterprises — Atual. Campos — As 20 e 22 hs.

 SOBERANO — Telefonema Fatal — Dan Dureya — E' Pri-
 mavera — Proib. 18 anos — Var. Campos — As 18,45 hs.

 CATUMBI — Herdeira Sem Fortuna — Merle Oberon —
 Mulher Intel. — Rep. Campos — Nac. — As 18,45 hs.

 ASTER — A História de Will Rogers — O Homem do Planeta
 "X" — Notícias da Semana — Nac. — As 19 horas.

 GUANABARA — A Mensagem dos Renegados — Regresso do
 Inferno — Proib. 14 anos — Band. da Tela — As 19,45.

CIRCO

 CIRCO PIOLIN — Var. com Canelinha e Claudine, Mister
 Dinter e Piolin e Pinatti — 2a parte, a comédia de J.
 Wanderley e D. Rocha: "Hás de Ser Minha" — As 20,30 hs.

MOULIN ROUGE

3 "OSCAR" da ACADEMIA de LEÃO DE PRATA FESTIVAL VENEZA

JOSE FERRER
ZSA ZSA GABOR
COLETTE MARCHAND

HOJE
10 MARROCCOS
"AVANT-PRÉMIERE"
AS 14 HORAS EM BENEFÍCIO DA
ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DE COMBATE AO CANCER

AMANHÃ
SABARA
CARLOS GOMES

ROXY
VOGUE

STAR
SANTONIO

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
ACOMP. COMP. NACIONAL

AR CONDICIONADO PERFEITO



"DEPOIS DO VENHAVAL" — Contando em seu cartaz com
 os nomes de John Wayne, Maureen O'Hara, Barry Fitzgerald, Victor
 McLaglen e Mildred Natwick, doado de um noívet argumento, di-
 rigido pelo dinâmico John Ford, filmado na Irlanda em magnífico
 technicolor rigorosamente autêntico nos seus mínimos detalhes, e
 com um delicioso "score" musical a cargo de Victor Young, assim
 é "Depois do Venhaval", a obra-prima de John Ford, que estreará
 no dia 19 de outubro no Art Palácio, Bandeirantes e circuito, inau-
 gurando o Cine Arlequim, a avenida Brig. Luiz Antonio.

HOJE JUSSARA

O CINEMA
QUE APRESENTA
OS MAIORES
SUCESSOS
EUROPEUS!

OSCARITO

Carnaval

FOGO

14-16-18-20-22 HRS LIVRE U.C.B

AGUARDEM A CHICOTEADA

O NOSSO PRIMEIRO FILME

COLORIDO!

UM NOVO MARCO NO PROGRESSO
DO CINEMA NACIONAL!

O DESTINO em APUROS

HÉLIO SOUTO
BEATRIZ CONSUELO
ARMANDO COUTO
WALDEMAR GEYSSSEL
JAYME BARCELLOS
e PAULO AUTRAN

DIREÇÃO: ERNESTO REMANI

DIRETOR GERAL DA PRODUÇÃO: MARIO CIVELLI

REALIZAÇÃO MULTI FILMES

NUMEROS ESPECIAIS POR
INESITA BARROSO
PAULO RUSCHEL
LUIZ TELLES

HOJE

MAJESTIC

PARAMOUNT

JOIA

ITAMARATI

OPERAS

ALHAMBRA

ESMERALDA

CRUZEIRO

PARIS

BRASIL

COLONIAL

IMPERIAL

PIRATININGA

RIVIERA

CLIMAX

RECREIO

MAJESTIC

MAJESTIC

"O GRITO DE GUERRA" — O verdadeiro espírito do velho
 oeste é apresentado em "O Grito de Guerra", filme que a Mono-
 gram fará exibir, em breve, nos cinemas... É uma produção Walter
 Mirish e sua produção esteve a cargo de Lesley Selander. No
 cast, veremos ainda Morris Ankrum e Douglas Kennedy, como dois
 chefes políticos que procuram, por ambição, prejudicar os índios.
 A parte romântica é brilhantemente defendida por Rod Cameron
 e Jane Nigh. Rod Cameron tem nesse filme um de seus maiores
 desempenhos. 2.a feira no Broadway e circuito.

"O MAIOR ESPETACULO DA TERRA"

Um dos intérpretes de "O Maior
 Espetáculo da Terra", Charlton
 Heston, deu para fazer exercícios
 de esgrima, e emagrecer tanto,
 que os estudos da Para-
 mount exigiram que ele se sub-
 metesse a um regime alimentar
 especial, de maneira a recuperar
 três quilos em vinte dias. Com is-
 to, acabou-se nas redondezas de
 Hollywood o "stock" de tortas de
 maçã...

Finalmente! HOJE-21hs!

METRO Rio Goiás Leblon ITAPURA

INAUGURAM SUA TELA PANORÂMICA

TODA A LARGURA DO PALCO

Lili

COM UMA JOIA QUE
 TODOS VÃO ADORAR...
 HISTORIA DE AMOR
 EM COMPASSO DE VALSA...

LESLIE
 CARON-FERRER-AUMONT

TECHNICOLOR

Atenção! A PARTIR DE AMANHÃ: 2-4-6-8-10hs.

"OS SETE PECADOS MORTAIS" DISTRIBUIDO PELOS NORTE-
 AMERICANOS

O distribuidor norte-americano
 Herberta Rosener adquiriu o filme
 italo-francês "Os sete pecados
 mortais" para a sua distribuição
 nos Estados Unidos e nos demais
 países do continente americano.
 Como se recordará, "Os sete pe-

Economizando eletricida-
 de em seu lar, sua ajuda
 a São Paulo ajudará,
 também, a não faltar
 energia elétrica nas fa-
 bricas, nas lojas e nos
 escritórios!

PARIS, SUA BOEMIA E SUAS
 MULHERES EM "MOULIN
 ROUGE"

Só mesmo indo a Paris, reali-
 zar "Moulin Rouge", poderia
 John Huston nos dar um retrato
 vivo da cidade luz, em fins do
 século passado, com toda a sua
 boemia, seus artistas e suas des-
 mondades. O famoso diretor in-
 spirou-se nos quadros e cartazes
 que Toulouse-Lautrec executou
 em sua breve carreira de pintor,
 nos quais deixou registrado toda a
 vida bulhosa e cheia de colorido
 do "Moulin Rouge". Era ali o
 centro da vida noturna de Paris,
 o ambiente das mulheres bonitas,
 dos elegantes da época, das con-
 quistas, dos sonhos de artistas e

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — O Destino em Apuros — Primeiro filme na-
 cional em cores — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Tarzan e a Mulher Diabo — Proib. 10 anos —
 Esp. Tela, 214 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Tempestade de Almas — Amadeu Nazari —
 Band. Tela, 568 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O Destino em Apuros — Helio Souto — UCB —
 As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Anjos do Arrabalde — Proib. 18 anos — C.
 Atual, 53x36 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PARATODOS — Ai é Que Está a Coisa — Cantinflas —
 As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Tarzan e a Mulher Diabo — Lex Barker —
 Proib. 10 anos — At. Atlântida — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ALHAMBRA — O Destino em Apuros — Beatriz Consuelo —
 As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Resistência Heroica — Proib. 14 anos — Abri-
 do Caminho a Fogo — Os Tambores de Fu Manchou —
 Serie — O Jockey — Nac. — Desde 10 horas.

ESMERALDA — O Destino em Apuros — Helio Souto e Bea-
 triz Consuelo — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O Destino em Apuros — Helio Souto — Nac.
 em cores — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O Destino em Apuros — Primeiro filme na-
 cional em cores — As 18, 20 e 22 horas.

JOIA — O Destino em Apuros — Helio Souto — Primeiro fil-
 me nacional em cores — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Tarzan e a Mulher Diabo — Lex Barker —
 Proib. 10 anos — J. Tela — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — O Destino em Apuros — Helio Souto — Pri-
 meiro filme nacional em cores — As 20,10 e 22 horas.

NACIONAL — O Destino em Apuros — Helio Souto — Nac.
 — Nas Garras do Cupido — As 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Eu Quero é Me Rebolar —
 Pela Cia. Siwa — Proib. 18 anos — As 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — O Destino em Apuros — Helio Souto — Nac.
 — Avanche de Odios — Proib. 10 anos — Desde 14 hs.

CLIMAX — O Destino em Apuros — Helio Souto — Nacional
 em cores — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — O Destino em Apuros — Helio Souto e Beatriz
 Consuelo — Nac. — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — O Destino em Apuros — Helio Souto —
 Sacrificio que Redime — As 13,50 e 18,50 horas.

ROMA — O Destino em Apuros — Helio Souto — Nac. — Do
 Odio Nace o Amor — As 19 horas.

UNIVERSO — Tarzan e a Mulher Diabo — Proib. 10 anos —
 Corsario Maldito — Esp. Tela, 211 — As 14 e 19 horas.

BRASIL — O Destino em Apuros — Helio Souto — Nac. —
 Avanche de Odios — As 19 horas.

PARIS — O Destino em Apuros — Helio Souto — Nac. —
 Avanche de Odios — Proib. 10 anos — As 19 horas.

LUX — Tarzan e a Mulher Diabo — Proib. 10 anos — UH-
 mos Dias de Pompéia — F. Jornal, 318x15 — As 19 horas.

S. CAETANO — O Destino em Apuros — Helio Souto — O
 Genio da Lampada — As 19,10 horas.

MARACANA — O Destino em Apuros — Helio Souto —
 Avanche de Odios — Proib. 10 anos — As 19 horas.

CINEMAR — O Destino em Apuros — Helio Souto — Nac.
 — No Tempo dos Pasteles — As 19 horas.

ESTRELA — Tarzan e a Mulher Diabo — Proib. 10 anos —
 Nete e Sanguê — Band. da Tela, 517 — As 19 horas.

JUPITER — O Destino em Apuros — Helio Souto — Nac.
 — Os Loucos de Mona Fali — As 14 e 19 horas.

IMPERIAL — O Destino em Apuros — Helio Souto — Nac.
 — Caverna da Montanha — Proib. 10 anos — As 19,10 hs.

S. SEBASTIAO — Falcão Dourado — Proib. 10 anos — As
 Aventuras de Sally — C. Atual, 53x34 — As 18,50 horas.

CANDELARIA — Avanche de Odios — Os Loucos de Mona
 Fali — F. Jornal, 327x15 — As 19 horas.

COLONIAL — O Destino em Apuros — Helio Souto — Nac.
 — A Grande Barbada — As 19 horas.

MARINGA — Anjos do Arrabalde — Proib. 18 anos — Mu-
 lheres em Minha Vida — F. Jornal, 329 — As 18,45 hs.

EXCELSIOR — Tarzan e a Mulher Diabo — Proib. 10 anos —
 O Mando a Seus Pes — F. Jornal, 325x15 — As 19 horas.

VITORIA (S. Caetano do Sul) — O Filho do Trem Treme —
 Bob Hope — Not. Semana — Nac. — As 20 horas.

CARLOS GOMES — As Duas Orfãs — Alida Valli — Proib.
 18 anos — Not. Semana — Nac. — As 20 horas.

METRO — No Palco da Vida — Ethel Barrymore. Van
 Johnson — Acomp. Nacional — Programa livre — As
 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIO — No Palco da Vida — Nacional — Programa livre
 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GOIAZ — No Palco da Vida — Programa livre — Nacio-
 nal — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — No Palco da Vida — Programa livre — Nacio-
 nal — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAPURA — No Palco da Vida — MGM. — Programa li-
 vre — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

a alegria frenética das dançar-
 ias do Can-Can. As danças de
 "Moulin Rouge", aliás, nunca
 antes o cinema nos havia
 mostrado tanto abandono, tanta
 sensualidade como nos balles que
 o filme apresenta. O technicolor é
 magnífico. John Huston fez o fil-
 me para a Romulus, entregando-o

15, no cine Marrocos.

QUARTA-FEIRA
 DIA 14, AS 22 HORAS

no **MARROCCOS**

"AVANT-PRÉMIERE"

de **"MOULIN ROUGE"**

EM BENEFÍCIO DOS
 INDIGENTES DA
 ASSOCIAÇÃO PAULISTA
 DE COMBATE
 AO CANCER

JOSE FERRER
 COLETTE MARCHAND
 ZSA ZSA GABOR

3 PREMIOS "OSCAR"
 LEÃO DE PRATA DE
 VENEZA

UNITED ARTISTS

AC.NAC

PROIB. 10 ANOS

Technicolor

A MAIOR CAÇADA HUMANA QUE FICOU ESCRITA NA HISTÓRIA!

ONTEM SENTENCIADO, HOJE UM GENTLEMAN!

IMPLACÁVEL

Michael Debra Robert Edmund
RENNIE-PAGET-NEWTON-GWENN

Produção por FRED KOHLMAR-LEWIS-MILSTONE

HOJE TROPICAL HOLLYWOOD GLORIA SAMMARONE
PLAZA PHENIX RADAR RIALTO LINS

2ª FEIRA NOS CINES GLORIA SAMMARONE
TROPICAL HOLLYWOOD GLORIA SAMMARONE
PLAZA PHENIX RADAR RIALTO LINS

FARLEY GRANGER TAMBÉM TRABALHA EM "HANS CHRISTIAN ANDERSEN"

Não é necessário insistir-se nas possibilidades artísticas de Farley Granger. O rapaz já confirmou plenamente o seu valor. Agora ele empresta seu concurso na produção de Samuel Goldwyn, "Hans Christian Andersen", onde ele encarna o papel do marido de Jeannette, uma bailarina, e de seu empresário. Suas cenas de amor com Jeannette são de causar inveja... e como Danny Kaye o invade até que sonha para que pudesse ter Jeannette em seus braços... E escreve um conto que se transforma em uma bailarina de grande sucesso: "A Pequena Sereia"... E como Jeannette dança... E como você verá, como você sentirá, como você viverá, como Farley Granger, este grande sonho de amor que é a história de "Hans Christian Andersen"...

Com uma cena noturna numa das ruas do centro de Florença, o diretor Carlo Lizzani iniciou a filmagem de "Cronache di poveri amanti", tirado do romance, com o mesmo título, de Vasco Pratolini, um "best-seller" italiano do pós-guerra que já foi traduzido para vários idiomas. A interpretação está a cargo de Antonella

JEAN SIMMONS, A ESTRELA DE "ALMA EM PÂNICO"

Jean Simmons, a inesquecível interprete de "Cesar e Cleopatra", "Grandes Esperanças", "Narciso Negro" e "Cativa do Castelo", reaparece no melhor trabalho artístico de sua carreira: "Alma em Pânico" (Angel Facio), drama poderoso, baseado numa história de Chester E. Kline, que conta com a presença de Robert Mitchum e Mona Freeman. Trata-se de uma das mais dramáticas histórias de "suspense", de ansiedade. "Alma em Pânico" produzida e dirigida por Otto Preminger, será o próximo cartaz da RKO Radio Pictures.

NOTAS DE ARTE

MESTRES EUROPEUS — Continuada, na Galeria de Arte Ita, a rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição de quadros de mestres europeus do século XIX.

O certame pode ser visto das 10 às 22 horas, exceto aos domingos.

Luigi, Anna Maria Ferrero, Colette Greco e Marcello Mastroloni, nos principais papéis. A filmagem da maioria dos exteriores em Florença deverá durar um mês; os demais exteriores, bem como as cenas em interiores, serão realizadas em Roma. (U.I.F.).

ANIVERSARIOS

Festeja hoje o seu aniversário natalício a sra. Maria de Lourdes, nascida em 1908, filha de Sr. e Sra. Maria Isabel Romão.

A data de hoje registra o aniversário natalício do menino Walter, filho de Sr. e Sra. Aníbal G. Morone e da sra. Lourdes Morone.

Transcorreu nesta data o aniversário natalício da sra. Soledade, filha de Sr. e Sra. Francisco Cespedes Miranda e da sra. Helena Miranda.

Fazem anos hoje:

a menina Helena Maria, filha de Sr. e Sra. Eduardo Pecorari e da sra. Judite Pecorari;

a menina Ivone, filha do Sr. Osvaldo Macedo e da sra. Odete Fraga de Macedo;

o menino José Domingos, filho do Sr. e Sra. Walter de Melo e da sra. Otilia S. de Melo;

o menino Clemente, filho do Sr. e Sra. José Cassimassa e da sra. Maria Cassimassa;

o menino Edison, filho do Sr. e Sra. Estela e da sra. Iolanda Di Franco Stela;

a sra. Irene, filha de Sr. e Sra. Braz de Oliveira;

a sra. Maria de Lourdes, filha do Sr. e Sra. Celestino Pazzo e da sra. Maria de Lourdes Fessel Pazzo;

a sra. Ana, filha do Sr. e Sra. Trifun e da sra. Maria Bonini Trifun;

a sra. Dália Contracei Palei, esposa do Sr. Constantino Palei;

a jovem Tarcis, filha do Sr. e Sra. Antônio Palhares e da sra. Georgina Miranda Palhares;

o Sr. Benedito Fraga;

o Sr. José Monteiro;

o Sr. Paulo Ribeiro da Luz;

o Sr. Luiz Martins Amado;

o Sr. José Mista;

o Sr. Placemario de Andrade Sando, residente em Pindamonhangaba.

NUCIAS

ENLACE ROSENBERG-BENSUSSAN

Realizou-se no dia 24 do corrente mês, nesta capital, o casamento da sra. Sonia Rosenberg, filha do Sr. e Sra. José Rosenberg e da sra. Iracema Rosenberg com o Sr. Theodore B. Bensussan.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do Sr. Antônio Strangulo e da Sra. Dora Strangulo com o nascimento de uma menina que o nascimento de uma menina que o nascimento de uma menina que o nome de Rosa Maria.

BODAS DE PRATA

Comemoraram as suas bodas de prata no próximo dia 17 o Sr. Adelfino Maia e a sra. Teresa Maia. Serão celebradas missas em ação de graças às 8 horas na Igreja de Cristo Rei.

HOMENAGENS

GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCIA

Amigos e admiradores do governador Lucas Nogueira Garcia ofereceram-lhe no próximo dia 28 uma homenagem que consiste de um banquete em local e hora que serão previamente anunciados.

A comissão promotora da homenagem ao alicerce do governador Nogueira Garcia, senador César Veríssimo, deputados Antônio Pinheiro Camargo Junior, Manoel Barreto, Antônio Vieira Sobrinho, Narciso Piloni e Arnaldo Borghi; srs. Odair Vitor de Melo, Arnaldo Orsini, Alceu Bumbal, caminho do aeroporto de Congonhas, em reconhecimento pela sua atuação desinteressada em defesa da obra pública.

As adesões podem ser dadas no Sr. e Sra. José Bonifácio, 38, 3.º andar, ou pelo telefone: 33-7243.

PROF. JOSE QUERINO RIBEIRO

Por motivo de seu recente concurso e investidura efetiva na cadeira de Administração Escolar e Educação Comparada da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Universidade de São Paulo, colegas e amigos do prof. José Querino Ribeiro vão oferecer-lhe uma homenagem em dia, hora e local que serão oportunamente anunciados.

As adesões estão sendo recebidas na Escola Normal e Ginásio Estadual "Anhangabaú", telefone 5-0951, com da. Vera Bueno, na União Pau-

REUNIÕES DANCANTES

"NOITE DAS 12 ESTRELAS" — Será realizado sábado próximo, nos salões da Harmonia de Tênis, o "Ballet das 12 Estrelas" em benefício das obras sociais da Paróquia de São José do Jardim Europa, com animação da orquestra de Georges Riva.

CLUBE MILITAR — Em comemoração ao aniversário da entidade, o Clube Militar da Força Pública de São Paulo realizará no sábado próximo, um baile de gala.

C. A. PAULISTANO — Será realizado no próximo dia 18, das 21 a 1 hora, uma reunião dancante promovida pelo Clube Atlético Paulistano, C. A. XI DE AGOSTO. O Departamento Festeiro do Centro Acadêmico XI de Agosto realizará hoje, nos salões do Clube Homa, um baile em benefício da Campanha de Fundos de Assistência Social.

MELODIA CLUBE — Domingo próximo, a diretoria do Melodia Clube nos salões da Av. Ipiranga, 1267, fará realizar mais uma vespertina dancante, com início às 14,30 horas. Animação da orquestra de José Roberto de Assis.

"BALE DA IMPRENSA" — Realizar-se no próximo dia 24, no ginásio do Clube Cinástico Paulistano, o "Baile da Imprensa", promovido pela Ed. "Express Magazine", que anunciará seu próximo aparecimento na imprensa paulistana. O baile será subscrito por Mocambo Rhythms.

EFEMERIDES DE HOJE

(11 de outubro)

MUNDIAIS:

1539 — Morre, em Niza, o poeta espanhol Garcilaso da Vega.

1586 — Tem início o julgamento de Maria Stuart, rainha da Escócia.

1828 — Morre o general chileno Luis de Cruz.

1810 — As cinzas de Napoleão são recolhidas ao Pantão dos Invalides, em Paris.

1879 — Nasce Francisco Villalpando, poeta espanhol.

1882 — Nasce De Valera, primeiro presidente da República da Irlanda.

1890 — É executada pela primeira vez a valsa "Sobre as Ondas", de Ivanovitch.

1911 — A Bulgária declara guerra à Sérvia.

1917 — Trava-se a famosa batalha de Caporetto, na guerra italo-alemã.

1939 — É afundado pelos alemães o contratorpedeiro inglês "Royal Oak", um dos maiores da época.

NACIONAIS:

1891 — É repellido em Solinas, hoje Santo Amaro, Recife, pelo exército de embaixador Manuel Ribeiro um destacamento holandês.

1911 — Toma posse na Bahia, do governo geral do Estado do Brasil, Pedro de Vasconcelos e Sousa, 3.º conde de Castelo Melhor.

1915 — O capitão-general de São Paulo, Martinho Lopes Lobo de Saldanha, proíbe o costume de fornecer-se velas de cera a todos os que acompanharem enterros, sendo isso somente permitido aos parentes, sob pena de rigorosas multas.

1981 — Toma posse do cargo de vice-rei do Estado do Brasil, no Rio de Janeiro, de Fernando José de Portugal e Castro, depois conde e marquês de Aguiar.

1911 — Nasce em São Bernardo do Rio, Maranhão, o senador e historiador Cândido Mendes de Almeida.

1927 — As trincheiras de Mangueira e do Porto dos Santos, na ilha de Itaparica são atacadas por quatro canhoneiras portuguesas.

1839 — A Guiné, Brasil, de São Paulo de Azeite, entretida no fecho de Morros, em Mato Grosso, e alçada por um corpo de oitocentos portugueses.

1851 — O Paraguai aderiu à aliança celebrada entre o Império do Brasil e a República Oriental do Uruguai e os Estados de Entre Rios e Corrientes.

1870 — Chegam a Porto Alegre os restos do general João Manuel Melles Barreto, morto no assalto de Piribetuba.

SR. OLAVO A. FERRAZ

Um grupo de amigos e admiradores do Sr. Olavo A. Ferraz, ex-diretor da Pontifícia do Estado, foi transferida para amanhã, no mesmo local, as 20,30 horas.

As adesões podem ser dadas ao Sr. e Sra. José Bonifácio, 38, 3.º andar, ou pelo telefone: 33-7243.

PROF. JOSE QUERINO RIBEIRO

Por motivo de seu recente concurso e investidura efetiva na cadeira de Administração Escolar e Educação Comparada da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Universidade de São Paulo, colegas e amigos do prof. José Querino Ribeiro vão oferecer-lhe uma homenagem em dia, hora e local que serão oportunamente anunciados.

As adesões estão sendo recebidas na Escola Normal e Ginásio Estadual "Anhangabaú", telefone 5-0951, com da. Vera Bueno, na União Pau-

JAIME Barcelos está convidando uma boa porção de atores para integrar a sua Companhia que, possivelmente, estrará em novembro próximo no Teatro Artur Azevedo. Ibáñez Filho, Araci Cardoso, Herval Rossano, Maurício Luciano e alguns outros já foram solicitados por Jaime. Até mesmo "Negativo", que pertence ao elenco do Teatro do Negro, fará parte do conjunto.

MARCOS Grenado e Riva Nimitz deverão assinar, ainda esta semana, os respectivos contratos para trabalhar no filme de Rangel, "Tempos perdidos", que deverá ser rodado durante os meses de novembro e dezembro. Pierre Borday, que se encontra no Rio de Janeiro, e que fará o principal papel masculino da película, deverá retornar por estes dias a nossa cidade.

CONTAM-NOS, com exatidão, que a simpática atriz Verônica Nunes desfez o noivado com Carlos Alberto de Oliveira. Todavia, a Companhia que presentemente se exhibe no "Alumínio" com "Precisa-se de um filho", que conta com Verinha como estrela e Carlos Alberto como empresário, não se desfará. Já na próxima quarta-feira estreia uma nova peça, "Deus lhe pague", que reunirá nos principais papéis Vera Nunes e Procopio Ferreira.

INFORMAN-NOS que Sandro e Maria Della Costa pretendem estreiar o belíssimo Teatro Popular de Arte, perto da avenida Nove de Julho, no mês de fevereiro, trazendo um dos mais renomados conjuntos teatrais do Broadway. Muito embora a nota que destacamos não seja oficial, está sendo muito comentada, o que pode significar veracidade.

CLAUDIANO Filho, Fábio Sabag, Washington Guilherme e alguns outros, estão ensaiando um "show" para breve estreia na "Boite" Lord. A direção é de Guilherme, e os quadros são os mais diversos. Possivelmente, mais tarde, transformem o "show" numa revista, estrelando em um de nossos teatros.

OPINANDO (De uma enquete entre dez espectadores de cada espetáculo em cartá) — Organizado por Viriato Augusto:

Otimo Bom Regular Mau

"Assim é (se lhe parece)..." 7 3 0 0

"Cancão dentro do pão" 5 5 0 0

"Week-end" 3 3 2 0

"Uma rua chamada pecado" 0 3 2 0

"Decejo" 1 4 3 0

"Precisa-se de um filho" 1 4 2 4

"Eu quero é me rebolar" 0 3 3 4

NOTAS & NOVIDADES

SEGUNDA-FEIRA PRÓXIMA...

... volta a ser encenada a peça de Tennessee Williams, "Uma rua chamada pecado", no "Tibbino". No "cast" estão Riva Nimitz, Marcos Grenado, Laércio Navarro, Beatriz Moura, Fábio Sabag, Gentil M. Ferreira, Mario Renard, Joselita Alvarenga, Noel Silveira e Jacy Clei.

NO SABADO, A MEIA...

... noite, o Teatro Intimo de Nicete Ribeiro apresentará um recital com Inêsita Barrozo se incluindo uma série de "shows" iniciados com João Vilaret. "Week-end", que é a cartaz do teatro de sua Vitoria, continua atraindo bastante público, proporcionando boas bilheterias ao "Tibb".

DIZEM, MUITO EMBORA...

... sem confirmação, que Luiz Tito foi convidado para integrar o elenco permanente do Teatro Brasileiro de Comédia como ator (e mais adiante, diretor). Outros, porém, afirmam que Tito recebeu uma proposta do Rio de Janeiro, de um empresário, para montar uma Companhia. Qual será a realidade?

ELIZIO DE ALBUQUERQUE...

... vai comprar uma chácara em sociedade com Guilherme Correa, nos contatos. Pretende alugar a para ensaios de conjuntos teatrais, uma vez que nem sempre dela poderá dispor. Outra novidade de Elizio: ele está sendo citado para o principal papel de um filme da... Companhia? Realmente, pedem-nos segredo.

GALERIA

NO PROXIMO SABADO...

... às 17,30 horas, exam-se na Igreja do Colegio Catequese de Jesus Maria Tito foi convidado para integrar o elenco permanente do Teatro Brasileiro de Comédia como ator (e mais adiante, diretor). Outros, porém, afirmam que Tito recebeu uma proposta do Rio de Janeiro, de um empresário, para montar uma Companhia. Qual será a realidade?

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

1951 SOCIAL CAPITAL REALIZADO

R. DA AULANÇA, 41 - BQ. QUITANDA

RIO DE JANEIRO

Sucursal: RUA 15 NOVEMBRO - Esq. Anchieta (Edifício SULCAP) - SÃO PAULO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 30 DE SETEMBRO DE 1953

263 TITULOS POR Cr\$ 5.460.000,00

COM AS SEGUINTE COMBINAÇÕES:

OSO RXI DJJ CNG AEN KGX

1 título de Cr\$ 200.000,00 — Cr\$ 200.000,00
8 títulos de Cr\$ 120.000,00 — Cr\$ 960.000,00
18 títulos de Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 900.000,00
5 títulos de Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 100.000,00

33 títulos de Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 825.000,00
61 títulos de Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 1.220.000,00
136 títulos de Cr\$ 10.000,00 — Cr\$ 1.360.000,00
1 título de Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 5.000,00

LISTA PARCIAL

No ESTADO DE SÃO PAULO, sujeito a confirmação, constam como portadores dos títulos contemplados, os seguintes:

1 TITULO DE Cr\$ 200.000,00 — Cr\$ 200.000,00

MOYSES HAKIM, comerciante — São Paulo

4 TITULOS DE Cr\$ 100.000,00 — Cr\$ 400.000,00

MACEIO SÃO PAULO S/A MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

JACQUES SAHAGOFF — São Paulo (2 títulos)

PAQUITA JOGARA' SEU TITULO DE INVICTA NOS 1.800 METROS DO "F. V. DE PAULA MACHADO"

A FILHA DE HELIACO CONCEDERA' TRÊS QUILOS DE VANTAGEM A TODAS AS ADVERSARIAS — ESTREANTES DA SEMANA — TRABALHOS DE SEGUNDA-FEIRA — O FESTIVAL DE HOJE EM SÃO VICENTE — NOTAS

Estão bonitos os programas da semana, em Cidade Jardim, ganhando muito, em dúvida, o da dominância, integrado por oito carreiras de bom nível técnico, com elevado número de concorrentes e encerrando, ainda, um atrativo da esfera clássica.

A prova de honra é o clássico "Francisco Vilela de Paula Machado", em 1.800 metros, com 100 mil cruzeiros e reservada às potranças da geração dos três anos. Se a líder Joleuse não foi anotada, Paquita, a invicta filha de Heliaco estará presente para dar colorido especial à carreira. Essa pensãoista de Molina terá por "falca" a Piastra e, por adversárias, Fairchild-Furtiva Lagrima, Kartilha,

Pemba Kid, Perfida, Pavuna e Paramaribo. Um bom número, como se vê, e todas perigosas adversárias, ainda mais pela situação favorável, já que receberam nada menos de três quilos de vantagem da invicta filha de Heliaco.

Outro número de real interesse do programa da dominância é o final, em 1.800 metros, para nacionais de quatro e mais anos, com as inscrições de Sidney, Crasueña, Aprisco, Gram Sonante, Elfos, Juquetry, Orla e Impulsivo.

O programa da sabatina, integrado por sete números, encerra também seus atrativos. O melhor deles é, por certo, o páreo dos quatro anos bons ga-

nhadores, em 2.200 metros e com a prometedora participação de Orgulhoso, Quari, Felle Ronda, Lady Lydia, Essence e Muroc.

A nova geração, além do clássico, apresentará-se à esta semana em três eliminatórias — uma de potranças sem vitória, com as inscrições de Ponta Pora, Belle Epine, Frimousse, Eureka, Felina e Fay; uma de potros — também perdedores, com o campo formado com os nomes de Imperium, Mister Kid, Eronico, Mandaguacu, Norton, Itaberaba, Embers e Garmiskar, e finalmente uma de potros já ganhadores, em milha, com o prometido concurso de Blaqueur, Frascati, Caudisio, El Quinto, Fajita, Quaker, Fregoli, Guilmalte e Elos.

Carreiras cheias e difíceis serão disputadas hoje em São Vicente

Oito números de bom nível técnico — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa

SÃO VICENTE, 13 ("Correio") — O Jockey Club São Vicente, dando prosseguimento à sua temporada de 53, fará realizar amanhã, 4.a feira, com de costume, em seu hipódromo paulista, mais um festival fadado a completo sucesso.

O programa, um conjunto vistoso e integrado por oito carreiras, todas com um bom número de concorrentes e muito difíceis, apresenta, como ponto alto de

atração, o "handicap" dos animais de melhor classe, em milha, com as inscrições de Gaucha Linda, Don Navarro, Edimburgo, Terrivel, Avancene e Jupiter.

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipódromo local:

1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13,15 horas.

INFORMES

(1) Royal Prince 54
(2) Big Kid 58
(3) Bulgosa 54
(4) Anamaria 54
(5) Dollar Prince 54
(6) Caramuru Prince 46
(7) Arango 58
(8) Combatente 56
(9) Fumacinha 56
(10) Cauan 56
(11) Lourentina 51
(12) Lourentina, muito bem situada na turma, reúne boas possibilidades de vitória. Mas terá, é certo, grandes adversários, podendo-se citar, entre os maiores, Big Kid, Anamaria e ainda Combatente.

2.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13,35 horas.

INFORMES

(1) Oriente 57
(2) Osman 52
(3) Pilincho 56
(4) Society 52
(5) Tricolor 58
(6) Cruzmaltino 52
(7) Fox Silver 52
(8) Melistofes 55
(9) Oriente, Pilincho e Society são os grandes nomes da prova, estando bem escolhida qualquer fórmula. Fox Silver melhorou al-

guma coisa e pode aparecer no marcador. Tricolor está muito bem na turma.

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 14,10 horas.

INFORMES

(1) Guaiacá 53
(2) Dawn of Glory 55
(3) Pantaleão 47
(4) Egitto 55
(5) Miragem 57
(6) Salgueiro 58
(7) Farçante 57
(8) Bugio 51
(9) Jiffy 56
(10) Dawn of Glory, sempre no marcador, pode agora fazer sua vitória. Salgueiro, melhorando sempre, reúne até mesmo possibilidades de vitória. São ainda adversários de certo respeito Miragem e Farçante.

val leve, mas não gosta muito do tiro.

4.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 17,15 horas.

INFORMES

(1) Guaiacá 53
(2) Dawn of Glory 55
(3) Pantaleão 47
(4) Egitto 55
(5) Miragem 57
(6) Salgueiro 58
(7) Farçante 57
(8) Bugio 51
(9) Jiffy 56
(10) Dawn of Glory, sempre no marcador, pode agora fazer sua vitória. Salgueiro, melhorando sempre, reúne até mesmo possibilidades de vitória. São ainda adversários de certo respeito Miragem e Farçante.

O 1.º pareo será corrido às 13 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
STADIO ORIENTE LOURENTINA SHIR. TEMPLE CUSADO CABANEL GAUCHO LINDO DAWN OF GLOR	GIOVANA SOCIETY ANAMARIA MUTISIA EL CHAPADO MAGE AVANCENE SALGUEIRO	CAMBIO NEGRO PILINCHO BIG KID GUAXA ABIGAIL CORREITOR JUPITER MIRAGEM

OS NOVOS DA SEMANA

Apenas quatro desconhecidos no programa

Anotados nos programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

FLOR DE OURO, feminino, castanho, 4 anos, do Paraná, por Cumelén e Ventimilg. — Proprietário: Frederico Leitner. — Farda: — Ouro, mangas brancas, estrelas, gola, punhos e boné vermelhos. — Tratador: — A. Attianesi. — Criador: — Francisco Carucio.

CHAMPIONNE feminino, castanho, 5 anos do Rio Grande do Sul, por Batelero e Gary. — Proprietário: — Flavio Rosa. — Farda: — Cinza, estrelas, gola, punhos e boné vermelhos. — Tratador: — A. Attianesi. — Criador: — Alberto José da Motta.

EMBAY masculino, alazão, 5 anos, de São Paulo, por Red October e Marola. — Proprietário: Gilberto Bernardes de Oliveira. — Farda: — Marron, Cruz de Santo André e boné ou-

ro. Tratador: — S. P. Mendes. — Criador: — Jaime Torres.

SUSPENSO POR TRÊS MESES O JOQUEI V. PINHEIRO FILHO

Deliberações das autoridades do turfe paulista

A Comissão de Corridos do Jockey Club de São Paulo, em sua reunião de segunda-feira, à noite, deliberou: — registrar os compromissos de montaria assumidos pelos joqueis A. Cataldi, para pilotar Fighting Son no Grande Premio de 29 de outubro, M. Signorette, para pilotar Paramaribo no clássico "F. V. de Paula Machado", e J. Carvalho, para pilotar Kartilha no clássico "F. V. de Paula Machado" e Grande Premio "Diana", e Encantado, no Grande Premio "Manfredo de Costa Junior"; determinar o exercício obrigatório do "starting-gate" para os cavalos Brunelli, Encantado, Pitu e Pimpolho; estabelecer, no projeto de inscrições, para os meses de novembro e dezembro, a chamada de prêmios compulsórios de acordo com o regulamento em vigor, e pelo qual passarão automaticamente à propriedade do Jockey Club tanto o vencedor desse pareo, como o segundo colocado. As dotações serão de Cr\$ 30.000,00 ao 1.º e Cr\$ 25.000,00 ao 2.º colocado; multar em Cr\$ 1.000,00 o tratador P. Taborda, por não ter diligenciado a fim de corrigir a balda do cavalo Tabu, em desviar-se da linha na reia de chegada; suspender até o 9 de novembro o aprendiz P. Pereira, por prejudicar seus competidores, montando Querena e Cento e Vinte; suspender até 19 do corrente o joquei O. Reichel, por prejudicar seus competidores, montando Sorrel; suspender até 12 de janeiro o joquei V. Pinheiro Filho, por não ter feito empenho de melhor colocação, montando Quari, na corrida do dia 3 do corrente; suspender até 19 do corrente o joquei L. B. Gonçalves, por prejudicar seus competidores, montando Quinhão; suspender até 26 do corrente o joquei J. Portillo, por ter forçado a passagem prejudicando Palmbe, montando Lupan; multar em Cr\$ 200,00 cada um dos tratadores O. Rosa e J. Godol, por não terem fornecido em tempo os cavalários de Zarga e Divita.

FUTEBOL VARZEANO

G. E. BARRA FUNDA 6 vs. G. E. FADASA 1

Bonita vitória conquistou domingo último o Barra Funda, jogando frente ao G. E. Fadasa. Jogando partida de futebol o clube do Barra Funda, que anda muito bem, sem negar, entretanto, boas possibilidades a Jupiter, que vai muito leve. Edimburgo também

Defendendo novas cores

Anotados que estão nos programas da semana, em Cidade Jardim, deverão reaparecer, defendendo novos interesses, os seguintes animais:

Caramé, do sr. Orlando Rocha Soares; Farda: Marron, mangas marron e verde 1 em listras horizontais, gola e boné verdes. Tratador: J. Isla.

Halfo, do sr. Donato Marchetti. Farda: Branco, fardas e boné pretos. Tratador: L. Avino.

Matipó, do sr. Ernesto F. Senise. Farda: Azul e ouro em listras horizontais. Tratador: J. Godoy.

Em novas cocheiras

Sob novo "entraînement" deverão reaparecer, nas corridas da semana, os seguintes animais:

Ora e Batreco, treinador: N. C. Aguiar.

Pérfida — Fregoli e Felipa, treinador: A. Nappo.

Garmiskar, treinador: — M. Arouca.

Old Fashioned, treinador: C. Torres.

Don Purná, treinador: M. Mendes.

Epinal, treinador: R. Rojas.

Ropona, treinador: J. S. Miranda.

Columbata e Quico, treinador: A. Tucillo.

O famoso "El Indio" dos hipódromos argentinos abrilhantará o festival de amanhã no Bonfim

Rival cantado de Leguisano, Emilio Ruiz, agora treinador em Cidade Jardim, montará Dogarito no premio "Joqueis Veteranos" — O programa da festa de amanhã em Campinas

CAMPINAS, 13 ("Correio") — Esta despertando muito interesse, não só nesta cidade como na capital, o festival de 5.a feira, no Bonfim, dedicado à Associação de Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo.

O programa, que, como já noticiamos, está formado por nove pareos, muito promete. Mas, na verdade, todas as atenções estão voltadas para a carreira novidade — reservada aos pilotos do passado, que recebeu a denominação de "Joqueis Veteranos". A iniciativa, das mais felizes que poderia ter a diretoria do nosso Jockey Club local, assegura o sucesso marcante da jornada.

Ainda ontem noticiamos que vários pilotos do passado, como Pedro Taborda, José Nascimento, Jair Martins e Antonio Tucillo já haviam se comprometido e, assim, estarão em ação na importante prova. Agora, podemos adiantar dois outros nomes de veteranos — Guilherme Grene, o pai, joquei famoso e, sem dúvida, dos mais completos e capazes de tempos da velha moda, e ainda: Emilio Ruiz, este, que outro não é senão o famoso "El Indio", cantado adversário do grande Leguisano nos hipódromos argentinos e hoje exercendo a profissão de treinador entre nós. "El Indio", a seu tempo, foi considerado o maior rival de Leguisano no turfe argentino. Graças a ele montará Harachó e Ruiz o cavalo Dogarito.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa do festival de 5.a feira, à tarde, no Bonfim, já com as montarias assentadas:

1.º PAREO — Cr\$ 6.000,00 — 1.100 metros — As 12,45 horas.

INFORMES

(1) Rebenque, F. Balula 53
(2) Dover, R. Campanario 49
(3) Caninha, A. Castro 54
(4) Desforra, L. Leite 48
(5) Ducado, P. Nickel 51
(6) Xandoca, J. M. Cavali 52
(7) Aratu, M. Vieira 52
(8) Dadá, L. Moreira 50

2.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 13,15 horas.

INFORMES

(1) Dama de Ouro, P. Nickel 50
(2) Madoc, XX 52
(3) Giotto, M. Nappo 54
(4) Königsberg, J. M. Cavali 54

(5) Ogatipa, A. Assade 48

(6) Contrato, R. Campanario 48

(7) Cancan, P. Mauzan 53

(8) White Glass, R. Penido 57

3.º PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 900 metros — As 13,45 horas.

INFORMES

(1) Hepar, P. Mauzan 54

(2) Edeien, O. M. Fernandes 58

(3) Dummy, J. Portillo 56

(4) Capitolo, R. A. Pinto 56

(5) Galgo, S. Oliveira 56

(6) Badra, E. Franco 54

(7) Jamb, J. Carvalho 56

(8) Potente, J. Alves 56

(9) Destemida, M. Nappo 56

4.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 14,15 horas.

INFORMES

(1) Last One, E. Garcia 52

(2) Heck, J. Portillo 58

(3) Cap. Oswaldo, M. Nappo 58

(4) Babina, XX 56

(5) Humorista, R. A. Pinto 55

(6) Hieroglifo, J. M. Caravali 49

(7) Buzaid, O. M. Fernandes 48

(8) Molliere, S. Oliveira 57

5.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas.

INFORMES

(1) Crasueña, D. Garcia 58

(2) Bing, P. Nickel 52

(3) Cillaro, A. Castro 52

(4) Prevencido, O. Acuña 55

(5) Mabssut, F. Sousa 58

6.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.

INFORMES

(1) Din. do Sul, W. Coelho 52

(2) Etenografo, R. A. Pinto 55

(3) Abelhudo, A. Assade 49

(4) Lima, E. Franco 56

(5) Krepusa, J. M. Cavali 54

(6) Alcati, O. M. Fernandes 51

(7) Mico, XX 49

(8) Guiré, J. Dias 49

(9) Beluna, J. Portillo 52

(10) Derabier, A. Castro 52

(11) Diavola, F. Balula 48

7.º PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 1.400 metros — As 16,10 horas.

INFORMES

(1) Magonati, (J. Martins) e FRASCATI — (L. Gonzalez) — 1.600 metros em 107", juntos.

FATTORI — (A. Lucca) e ERUGELLO — (R. Latorre) — 1.600 metros em 103", venceu Erugello, fácil.

IMPULSIVO — (A. Cataldi) e JACITARA — (E. Vieira) — 1.500 metros em 101", juntos.

FAIRCHILD — (E. Rosa) e F4 LAGRIMA — (O. Rosa) — 1.600 metros em 104", juntos, grama.

ABOE' — (E. Ferreira) e KON TIKY — (D. Garcia) — 1.500 metros em 100", venceu Kon Tiky, fácil.

FIGHTING SON — (A. Cataldi) — 2.400 metros em 163" 2/5 — FOX SIMON — (E. Vieira) — esperou nos 1.991 em 133", juntos.

SAPIRA CEYLÃO — (S. Ferreira) — 1.300 metros em 86", FRIMOUSSE — (F. Sobrero) — 1.500 metros em 100", CHILO — (F. Pereira) — 1.500 metros em 98", MAURINHO — (D. Garcia) — 1.500 metros em 99", ELAEM — (Lad) — 1.600 metros em 112", BOY SCOUT — (S. Ferreira) — 1.400 metros em 92", FELIPA — (R. Latorre) — 1.560 metros em 101", LAIUS — (D. Garcia) — 1.560 metros em 99", HELENUS — (M. Signorette) — 1.300 metros em 88", EBROM — (D. Garcia) — 1.400 metros em 91", MUROCO — (A. Cataldi) — 1.991 metros em 137", HULA — (O. M. Fernandes) — 1.400 metros em 93" 2/5, UTILISSIMA — (J. Portillo) — 1.400 metros em 92" 2/5, ITABERABA — (N. Pereira) — 1.300 metros em 86", ERONICO — (S. Ferreira) — 1.500 metros em 98",

Realizaram-se na manhã de segunda-feira, sobre pista de areia leve, os exercícios dos concorrentes às diversas provas da semana, em Cidade Jardim.

Os exercícios de distância, em número muito elevado, agradaram de uma forma geral, devendo-se ainda registrar em especial as passadas de Paquita e Piastra, com vistas ao clássico "F. V. de Paula Machado" de Eronico, Chilo, Aprisco, Estopim e Quaker, estes em preparo para compromissos comuns.

Os tempos

Realizaram-se na manhã de segunda-feira, sobre pista de areia leve, os exercícios dos concorrentes às diversas provas da semana, em Cidade Jardim.

Os exercícios de distância, em número muito elevado, agradaram de uma forma geral, devendo-se ainda registrar em especial as passadas de Paquita e Piastra, com vistas ao clássico "F. V. de Paula Machado" de Eronico, Chilo, Aprisco, Estopim e Quaker, estes em preparo para compromissos comuns.

Os tempos

Realizaram-se na manhã de segunda-feira, sobre pista de areia leve, os exercícios dos concorrentes às diversas provas da semana, em Cidade Jardim.

PAQUITA TRABALHOU BEM COM VISTAS AO CLASSICO DE DOMINGO

A filha de Heliaco passou os 1.800 metros em 116" e meio — Eronico, Chilo, Aprisco, Piastra, Estopim e Quaker trouxeram as melhores marcas da manhã

Realizaram-se na manhã de segunda-feira, sobre pista de areia leve, os exercícios dos concorrentes às diversas provas da semana, em Cidade Jardim.

Os exercícios de distância, em número muito elevado, agradaram de uma forma geral, devendo-se ainda registrar em especial as passadas de Paquita e Piastra, com vistas ao clássico "F. V. de Paula Machado" de Eronico, Chilo, Aprisco, Estopim e Quaker, estes em preparo para compromissos comuns.

Os tempos

Realizaram-se na manhã de segunda-feira, sobre pista de areia leve, os exercícios dos concorrentes às diversas provas da semana, em Cidade Jardim.

Os exercícios de distância, em número muito elevado, agradaram de uma forma geral, devendo-se ainda registrar em especial as passadas de Paquita e Piastra, com vistas ao clássico "F. V. de Paula Machado" de Eronico, Chilo, Aprisco, Estopim e Quaker, estes em preparo para compromissos comuns.

Os tempos

Realizaram-se na manhã de segunda-feira, sobre pista de areia leve, os exercícios dos concorrentes às diversas provas da semana, em Cidade Jardim.

Os exercícios de distância, em número muito elevado, agradaram de uma forma geral, devendo-se ainda registrar em especial as passadas de Paquita e Piastra, com vistas ao clássico "F. V. de Paula Machado" de Eronico, Chilo, Aprisco, Estopim e Quaker, estes em preparo para compromissos comuns.

Os tempos

Realizaram-se na manhã de segunda-feira, sobre pista de areia leve, os exercícios dos concorrentes às diversas provas da semana, em Cidade Jardim.

Os exercícios de distância, em número muito elevado, agradaram de uma forma geral, devendo-se ainda registrar em especial as passadas de Paquita e Piastra, com vistas ao clássico "F. V. de Paula Machado" de Eronico, Chilo, Aprisco, Estopim e Quaker, estes em preparo para compromissos comuns.

Os tempos

Realizaram-se na manhã de segunda-feira, sobre pista de areia leve, os exercícios dos concorrentes às diversas provas da semana, em Cidade Jardim.

Os exercícios de distância, em número muito elevado, agradaram de uma forma geral, devendo-se ainda registrar em especial as passadas de Paquita e Piastra, com vistas ao clássico "F. V. de Paula Machado" de Eronico, Chilo, Aprisco, Estopim e Quaker, estes em preparo para compromissos comuns.

Os tempos

Realizaram-se na manhã de segunda-feira, sobre pista de areia leve, os exercícios dos concorrentes às diversas provas da semana, em Cidade Jardim.

Os exercícios de distância, em número muito elevado, agradaram de uma forma geral, devendo-se ainda registrar em especial as passadas de Paquita e Piastra, com vistas ao clássico "F. V. de Paula Machado" de Eronico, Chilo, Aprisco, Estopim e Quaker, estes em preparo para compromissos comuns.

Os tempos

Realizaram-se na manhã de segunda-feira, sobre pista de areia leve, os exercícios dos concorrentes às diversas provas da semana, em Cidade Jardim.

Os exercícios de distância, em número muito elevado, agradaram de uma forma geral, devendo-se ainda registrar em especial as passadas de Paquita e Piastra, com vistas ao clássico "F. V. de Paula Machado" de Eronico, Chilo, Aprisco, Estopim e Quaker, estes em preparo para compromissos comuns.

Os tempos

Realizaram-se na manhã de segunda-feira, sobre pista de areia leve, os exercícios dos concorrentes às diversas provas da semana, em Cidade Jardim.

Os exercícios de distância, em número muito elevado, agradaram de uma forma geral, devendo-se ainda registrar em especial as passadas de Paquita e Piastra, com vistas ao clássico "F. V. de Paula Machado" de Eronico, Chilo, Aprisco, Estopim e Quaker, estes em preparo para compromissos comuns.

Os tempos

Realizaram-se na manhã de segunda-feira, sobre pista de areia leve, os exercícios dos concorrentes às diversas provas da semana, em Cidade Jardim.

Os exercícios de distância, em número muito elevado, agradaram de uma forma geral, devendo-se ainda registrar em especial as passadas de Paquita e Piastra, com vistas ao clássico "F. V. de Paula Machado" de Eronico, Chilo, Aprisco, Estopim e Quaker, estes em preparo para compromissos comuns.

Os tempos

Realizaram-se na manhã de segunda-feira, sobre pista de areia leve, os exercícios dos concorrentes às diversas provas da semana, em Cidade Jardim.

Os exercícios de distância, em número muito elevado, agradaram de uma forma geral, devendo-se ainda registrar em especial as passadas de Paquita e Piastra, com vistas ao clássico "F. V. de Paula Machado" de Eronico, Chilo, Aprisco, Estopim e Quaker, estes em preparo para compromissos comuns.

Os tempos

Realizaram-se na manhã de segunda-feira, sobre pista de areia leve, os exercícios dos concorrentes às diversas provas da semana, em Cidade Jardim.

Os exercícios de distância, em número muito elevado, agradaram de uma forma geral, devendo-se ainda registrar em especial as passadas de Paquita e Piastra, com vistas ao clássico "F. V. de Paula Machado" de Eronico, Chilo, Aprisco, Estopim e Quaker, estes em preparo para compromissos comuns.

Os tempos

Realizaram-se na manhã de segunda-feira, sobre pista de areia leve, os exercícios dos concorrentes às diversas provas da semana, em Cidade Jardim.

Os exercícios de distância, em número muito elevado, agradaram de uma forma geral, devendo-se ainda registrar em especial as passadas de Paquita e Piastra, com vistas ao clássico "F. V. de Paula Machado" de Eronico, Chilo, Aprisco, Estopim e Quaker, estes em preparo para compromissos comuns.

Os tempos

Disputadas com afino as pelejas da reunião pugilística dos amadores

Marcelino de Oliveira valorizou a vitória de Valdemar Ortob — Reinaldo P. da Silva sagrou-se campeão dos novos — Resultados gerais das lutas — Outras notas

Caracterizada pela violência as lutas travadas anteontem à noite, no circo Piolin, na reunião semanal de pugilismo amador, foram disputadas com afino as pelejas da reunião pugilística dos amadores.

De todas as pelejas, apenas a primeira não logrou agradar, sendo as demais travadas com afino dos contendores, que com fibra e dengo se empenharam em arduo pela conquista da vitória.

Jonas Marangoni, do Guarani, e Atilde Teodoro, da Silva, do São Paulo, que se defrontaram em disputa do campeonato dos novos, lutaram os três assaltos trocando violentíssimos golpes.

O triunfo coube ao representante do Guarani, por pontos, porém o defensor do São Paulo pateou-se um valente brigador, pois a despeito de ter começado a lutar há três meses, possui grandes qualidades de campeão promissor elemento.

Dotado de melhor classe, Reinaldo P. da Silva, do São Paulo, venceu nitidamente por pontos Antonio Silva, do Corinthians, apesar da tenaz resistência oposta pelo pupilo do técnico "gauchão". Foi um confronto entre a técnica do sampaúlo e a valentia do indomável corinthiano.

Com essa vitória, o popular "Torresmo" sagrou-se campeão dos novos, na categoria peso pena.

Embora ambos cometessem muitas faltas, agradou sobretudo a peleja travada entre Paulo Saad, do Palmeiras, e Rosário Conceição, do Corinthians, na qual o amador esmeradamente levou a vitória o antagonista por larga margem de pontos.

Saad, com seu estilo rendoso, suplantou bem o ardoroso corinthiano, que teve de render-se ante a superioridade técnica do palmeirense.

Nas lutas finais, a qual Valdemar Ortob, do São Paulo, estava cotado como franco favorito ao en-

NENHUM PRELIO DO CERTAME SERA DISPUTADO HOJE À TARDE

São Paulo e Santos jogarão sábado, à tarde; Ponte Preta e Nacional, domingo, à tarde e Palmeiras vs. Guarani, domingo, cedo

Em virtude de acordo existente entre os participantes dos últimos jogos do primeiro turno do certame bandeirante, hoje, ao contrário do que determinava a tabela de jogos, não haverá nenhum jogo.

O acordo firmado entre os interessados, prevê a disputa do prelio entre o São Paulo e o Santos, sábado, à tarde, no Pacaembu; Ponte Preta vs. Nacional, domingo, à tarde, em Campinas e Palmeiras vs. Guarani, domingo, pela manhã, no Pacaembu.

Portanto, ao contrário do que vem sucedendo ultimamente, hoje não haverá nenhuma peleja do Campeonato Bandeirante.

CERTAME DOS MISTOS

LIDERA O SÃO PAULO AS TABELAS POR PONTOS GANHOS E PERDIDOS

A QUATRO PONTOS DE SEU MAIS DIRETO RIVAL O PALMEIRAS

O São Paulo, positivamente está cumprindo campanha das mais notáveis no certame da Primeira Divisão, o mesmo acontecendo com relação aos quadros mistos, que, após uma temporada pouco lucida conseguiram firmar-se de forma magnífica, mantendo a primeira colocação depois de galgar o posto com muito empenho e dedicação.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Após a última rodada, vamos encontrar os concorrentes aos certos dos quadros mistos, nas tabelas por pontos ganhos e perdidos, assim colocados:

Por pontos ganhos	Por pontos perdidos
1.º São Paulo	4
2.º Palmeiras	8
3.º Corinthians	9
4.º Port. Desportos e Comercial	12
5.º Ipiranga e Juventus	17
6.º Nacional	20
7.º Ipiranga	21
8.º Nacional	26

CLASSIFICAÇÃO FINAL DOS JOGOS ABERTOS DO INTERIOR

A classificação final nos Jogos Abertos do Interior, computados os resultados das competições e jogos de todos os torneios, é a seguinte:

1.º — Santos, 120 pontos; 2.º — Ribeirão Preto, 68; 3.º — Campinas, 55,5; 4.º — Jundiaí, 41; 5.º — Araraquara, 27; 6.º — Rio Claro, 26; 7.º — Sorocaba, 16; 8.º — Marília, 16; 9.º — Guaratinguetá, 13; 10.º — São Carlos, 13; 11.º — Uberaba, 11.

MANUEL MIRANDA JUNIOR VENCEU A PROVA "JACOMO DE FILIPIS"

Novo concurso será efetuado domingo

Com o comparecimento de 43 atletas, efetuou o Clube de Canoas e Tiro, domingo último, em seu estande do Jardim Ilhaeraba, mais um certame que teve por base a disputa da prova "Jacomo de Filipis". O torneio teve um transcurso dos mais movimentados, empregando-se os concorrentes com rara segurança toda a vez que foram chamados à pedana. Dols participantes terminaram em igualdade à altura do 16.º turno, tendo então Anselmo Antunes cedido o posto de honra e a medalha de ouro ao seu oponente, Manuel de Miranda Junior.

A classificação final foi a seguinte: 1.º, Manuel de Miranda Junior, com 14-16; 2.º, Anselmo Antunes, com 14-18; 3.º, Edgard Borges, com 12-14; 4.º, Bartoli, Fausto e Farouli, com 8-9. O melhor "junior" foi Luiz

PUGILISMO INTERNACIONAL

LONDRES, 13 (UP) — O campeão britânico de peso médio, Randolph Turpin, ameaçou cancelar a luta que tem marcada com o campeão norte-americano Carl Olson, e que deverá ser disputada no próximo dia 21 em Nova York.

Tal foi o que informou George Whiting, redator do diário "Evening Standard", que informou por via telegráfica das montanhas Catskill, no Estado de Nova York.

"Se alguém me molestar, seja o Clube Internacional de Box ou qualquer outro, farei minhas malas e partirei. Pouco me importará se isso ocorrer um ou dois dias antes da luta: a verdade é que não estou satisfeito aqui e, para que dizer o contrário? Não estou com disposição de tolerar aborrecimentos. Caso alguém me moleste, farei minhas malas e partirei para casa com o campeonato do mundo ou sem ele. Até agora ninguém me aborreceu; e é bom que não me procurem".

Tais foram as declarações feitas por Turpin em entrevista concedida ao correspondente de "Evening Standard".

Um dos motivos do mau gênio do boxeador britânico é o que ele considera como falta de consideração no seu tratamento por parte dos jornalistas americanos.

VITORIA DE PUGILISTA CUBANO

NEW BRITAIN, Connecticut, 13 (UP) — O pugilista cubano Orlandito Zuleta derrotou ontem à noite, por pontos, Bobby English, do Falls River, Massachusetts, numa peleja em dez assaltos.

O juiz George Parker deu a Zuleta 40 pontos, contra 34 para seu adversário. O cubano pesava 134 libras e English, 137.

Conselho Municipal de Esportes

A próxima reunião do Conselho Municipal de Esportes realizar-se-á às 18 horas do 21 do corrente, no salão nobre do Estádio Municipal do Pacaembu, à rua Itaipu, nº 14.

Dada a relevância de assuntos a serem tratados, é solicitada a presença de todos os conselheiros.

Campeonato fluminense de profissionais

NITERÓI 13 (Asapress) — Pelo Campeonato Fluminense de Profissionais, a rodada de domingo, surpreendentemente apresentando os seguintes resultados: Frigorífico 4 vs. Rezende 2; Benfca 3 vs. Central 3; Barra Mansa 1 vs. Fluminense 1; 1.º de Maio 3 vs. Coroados 1, e Tupi 1 vs. Adrianos 1. Com esses resultados, o Róial, de Barra do Piraí, voltou à liderança do certame juntamente com o Barra Mansa.

ESTABELECIMENTO DE UM ADICIONAL

(Conclusão da última página) tadas com recursos obrigatoriamente consignados no orçamento que se seguiu ao Balanço encerrado.

O outro exige que as autorizações para abertura de créditos adicionais, a serem cobertos com recursos provenientes de operações de crédito, estabeleçam a natureza dessas operações e a forma de seu resgate.

Art. 3.º — As autorizações para abertura de créditos adicionais, a serem cobertos com recursos provenientes de operações de crédito, estabelecerão a natureza dessas operações e a forma de seu resgate.

Art. 4.º — Ficam revogadas as seguintes leis de tributos, reguladas nos dispositivos abalizados mencionados do Código de Impostos e Taxas (Decreto n.º 22.022, de 31 de janeiro de 1953):

Livro I — no artigo 2.º, as letras "h" e "i"; Livro II — no artigo 1.º, o § 6.º; no artigo 6.º a letra "b"; Livro IV — no artigo 3.º, o § 1.º; no artigo 7.º, o número 3; Livro V — no artigo 2.º, o número 3; Livro VI — no artigo 3.º, a letra "c"; Livro VII — no artigo 3.º, a letra "d"; Livro VIII — no artigo 3.º, a letra "e"; Livro IX — no artigo 3.º, a letra "f"; Livro X — no artigo 3.º, a letra "g"; Livro XI — no artigo 3.º, a letra "h"; Livro XII — no artigo 3.º, a letra "i"; Livro XIII — no artigo 3.º, a letra "j"; Livro XIV — no artigo 3.º, a letra "k"; Livro XV — no artigo 3.º, a letra "l"; Livro XVI — no artigo 3.º, a letra "m"; Livro XVII — no artigo 3.º, a letra "n"; Livro XVIII — no artigo 3.º, a letra "o"; Livro XIX — no artigo 3.º, a letra "p"; Livro XX — no artigo 3.º, a letra "q"; Livro XXI — no artigo 3.º, a letra "r"; Livro XXII — no artigo 3.º, a letra "s"; Livro XXIII — no artigo 3.º, a letra "t"; Livro XXIV — no artigo 3.º, a letra "u"; Livro XXV — no artigo 3.º, a letra "v"; Livro XXVI — no artigo 3.º, a letra "w"; Livro XXVII — no artigo 3.º, a letra "x"; Livro XXVIII — no artigo 3.º, a letra "y"; Livro XXIX — no artigo 3.º, a letra "z"; Livro XXX — no artigo 3.º, a letra "aa"; Livro XXXI — no artigo 3.º, a letra "ab"; Livro XXXII — no artigo 3.º, a letra "ac"; Livro XXXIII — no artigo 3.º, a letra "ad"; Livro XXXIV — no artigo 3.º, a letra "ae"; Livro XXXV — no artigo 3.º, a letra "af"; Livro XXXVI — no artigo 3.º, a letra "ag"; Livro XXXVII — no artigo 3.º, a letra "ah"; Livro XXXVIII — no artigo 3.º, a letra "ai"; Livro XXXIX — no artigo 3.º, a letra "aj"; Livro XL — no artigo 3.º, a letra "ak"; Livro XLI — no artigo 3.º, a letra "al"; Livro XLII — no artigo 3.º, a letra "am"; Livro XLIII — no artigo 3.º, a letra "an"; Livro XLIV — no artigo 3.º, a letra "ao"; Livro XLV — no artigo 3.º, a letra "ap"; Livro XLVI — no artigo 3.º, a letra "aq"; Livro XLVII — no artigo 3.º, a letra "ar"; Livro XLVIII — no artigo 3.º, a letra "as"; Livro XLIX — no artigo 3.º, a letra "at"; Livro L — no artigo 3.º, a letra "au"; Livro LI — no artigo 3.º, a letra "av"; Livro LII — no artigo 3.º, a letra "aw"; Livro LIII — no artigo 3.º, a letra "ax"; Livro LIV — no artigo 3.º, a letra "ay"; Livro LV — no artigo 3.º, a letra "az"; Livro LVI — no artigo 3.º, a letra "ba"; Livro LVII — no artigo 3.º, a letra "bb"; Livro LVIII — no artigo 3.º, a letra "bc"; Livro LIX — no artigo 3.º, a letra "bd"; Livro LX — no artigo 3.º, a letra "be"; Livro LXI — no artigo 3.º, a letra "bf"; Livro LXII — no artigo 3.º, a letra "bg"; Livro LXIII — no artigo 3.º, a letra "bh"; Livro LXIV — no artigo 3.º, a letra "bi"; Livro LXV — no artigo 3.º, a letra "bj"; Livro LXVI — no artigo 3.º, a letra "bk"; Livro LXVII — no artigo 3.º, a letra "bl"; Livro LXVIII — no artigo 3.º, a letra "bm"; Livro LXIX — no artigo 3.º, a letra "bn"; Livro LXX — no artigo 3.º, a letra "bo"; Livro LXXI — no artigo 3.º, a letra "bp"; Livro LXXII — no artigo 3.º, a letra "bq"; Livro LXXIII — no artigo 3.º, a letra "br"; Livro LXXIV — no artigo 3.º, a letra "bs"; Livro LXXV — no artigo 3.º, a letra "bt"; Livro LXXVI — no artigo 3.º, a letra "bu"; Livro LXXVII — no artigo 3.º, a letra "bv"; Livro LXXVIII — no artigo 3.º, a letra "bw"; Livro LXXIX — no artigo 3.º, a letra "bx"; Livro LXXX — no artigo 3.º, a letra "by"; Livro LXXXI — no artigo 3.º, a letra "bz"; Livro LXXXII — no artigo 3.º, a letra "ca"; Livro LXXXIII — no artigo 3.º, a letra "cb"; Livro LXXXIV — no artigo 3.º, a letra "cc"; Livro LXXXV — no artigo 3.º, a letra "cd"; Livro LXXXVI — no artigo 3.º, a letra "ce"; Livro LXXXVII — no artigo 3.º, a letra "cf"; Livro LXXXVIII — no artigo 3.º, a letra "cg"; Livro LXXXIX — no artigo 3.º, a letra "ch"; Livro LXXXX — no artigo 3.º, a letra "ci"; Livro LXXXXI — no artigo 3.º, a letra "cj"; Livro LXXXXII — no artigo 3.º, a letra "ck"; Livro LXXXXIII — no artigo 3.º, a letra "cl"; Livro LXXXXIV — no artigo 3.º, a letra "cm"; Livro LXXXXV — no artigo 3.º, a letra "cn"; Livro LXXXXVI — no artigo 3.º, a letra "co"; Livro LXXXXVII — no artigo 3.º, a letra "cp"; Livro LXXXXVIII — no artigo 3.º, a letra "cq"; Livro LXXXXIX — no artigo 3.º, a letra "cr"; Livro LXXXXX — no artigo 3.º, a letra "cs"; Livro LXXXXXI — no artigo 3.º, a letra "ct"; Livro LXXXXXII — no artigo 3.º, a letra "cu"; Livro LXXXXXIII — no artigo 3.º, a letra "cv"; Livro LXXXXXIV — no artigo 3.º, a letra "cw"; Livro LXXXXXV — no artigo 3.º, a letra "cx"; Livro LXXXXXVI — no artigo 3.º, a letra "cy"; Livro LXXXXXVII — no artigo 3.º, a letra "cz"; Livro LXXXXXVIII — no artigo 3.º, a letra "da"; Livro LXXXXXIX — no artigo 3.º, a letra "db"; Livro LXXXXXX — no artigo 3.º, a letra "dc"; Livro LXXXXXXI — no artigo 3.º, a letra "dd"; Livro LXXXXXXII — no artigo 3.º, a letra "de"; Livro LXXXXXXIII — no artigo 3.º, a letra "df"; Livro LXXXXXXIV — no artigo 3.º, a letra "dg"; Livro LXXXXXXV — no artigo 3.º, a letra "dh"; Livro LXXXXXXVI — no artigo 3.º, a letra "di"; Livro LXXXXXXVII — no artigo 3.º, a letra "dj"; Livro LXXXXXXVIII — no artigo 3.º, a letra "dk"; Livro LXXXXXXIX — no artigo 3.º, a letra "dl"; Livro LXXXXXXX — no artigo 3.º, a letra "dm"; Livro LXXXXXXXI — no artigo 3.º, a letra "dn"; Livro LXXXXXXXII — no artigo 3.º, a letra "do"; Livro LXXXXXXXIII — no artigo 3.º, a letra "dp"; Livro LXXXXXXXIV — no artigo 3.º, a letra "dq"; Livro LXXXXXXXV — no artigo 3.º, a letra "dr"; Livro LXXXXXXXVI — no artigo 3.º, a letra "ds"; Livro LXXXXXXXVII — no artigo 3.º, a letra "dt"; Livro LXXXXXXXVIII — no artigo 3.º, a letra "du"; Livro LXXXXXXXIX — no artigo 3.º, a letra "dv"; Livro LXXXXXXXX — no artigo 3.º, a letra "dw"; Livro LXXXXXXXXI — no artigo 3.º, a letra "dx"; Livro LXXXXXXX XII — no artigo 3.º, a letra "dy"; Livro LXXXXXXX XIII — no artigo 3.º, a letra "dz"; Livro LXXXXXXX XIV — no artigo 3.º, a letra "ea"; Livro LXXXXXXX XV — no artigo 3.º, a letra "eb"; Livro LXXXXXXX XVI — no artigo 3.º, a letra "ec"; Livro LXXXXXXX XVII — no artigo 3.º, a letra "ed"; Livro LXXXXXXX XVIII — no artigo 3.º, a letra "ee"; Livro LXXXXXXX XIX — no artigo 3.º, a letra "ef"; Livro LXXXXXXX XX — no artigo 3.º, a letra "eg"; Livro LXXXXXXX XXI — no artigo 3.º, a letra "eh"; Livro LXXXXXXX XXII — no artigo 3.º, a letra "ei"; Livro LXXXXXXX XXIII — no artigo 3.º, a letra "ej"; Livro LXXXXXXX XXIV — no artigo 3.º, a letra "ek"; Livro LXXXXXXX XXV — no artigo 3.º, a letra "el"; Livro LXXXXXXX XXVI — no artigo 3.º, a letra "em"; Livro LXXXXXXX XXVII — no artigo 3.º, a letra "en"; Livro LXXXXXXX XXVIII — no artigo 3.º, a letra "eo"; Livro LXXXXXXX XXIX — no artigo 3.º, a letra "ep"; Livro LXXXXXXX XXX — no artigo 3.º, a letra "eq"; Livro LXXXXXXX XXXI — no artigo 3.º, a letra "er"; Livro LXXXXXXX XXXII — no artigo 3.º, a letra "es"; Livro LXXXXXXX XXXIII — no artigo 3.º, a letra "et"; Livro LXXXXXXX XXXIV — no artigo 3.º, a letra "eu"; Livro LXXXXXXX XXXV — no artigo 3.º, a letra "ev"; Livro LXXXXXXX XXXVI — no artigo 3.º, a letra "ew"; Livro LXXXXXXX XXXVII — no artigo 3.º, a letra "ex"; Livro LXXXXXXX XXXVIII — no artigo 3.º, a letra "ey"; Livro LXXXXXXX XXXIX — no artigo 3.º, a letra "ez"; Livro LXXXXXXX XL — no artigo 3.º, a letra "fa"; Livro LXXXXXXX XLI — no artigo 3.º, a letra "fb"; Livro LXXXXXXX XLII — no artigo 3.º, a letra "fc"; Livro LXXXXXXX XLIII — no artigo 3.º, a letra "fd"; Livro LXXXXXXX XLIV — no artigo 3.º, a letra "fe"; Livro LXXXXXXX XLV — no artigo 3.º, a letra "ff"; Livro LXXXXXXX XLVI — no artigo 3.º, a letra "fg"; Livro LXXXXXXX XLVII — no artigo 3.º, a letra "fh"; Livro LXXXXXXX XLVIII — no artigo 3.º, a letra "fi"; Livro LXXXXXXX XLIX — no artigo 3.º, a letra "fj"; Livro LXXXXXXX L — no artigo 3.º, a letra "fk"; Livro LXXXXXXX LI — no artigo 3.º, a letra "fl"; Livro LXXXXXXX LII — no artigo 3.º, a letra "fm"; Livro LXXXXXXX LIII — no artigo 3.º, a letra "fn"; Livro LXXXXXXX LIV — no artigo 3.º, a letra "fo"; Livro LXXXXXXX LV — no artigo 3.º, a letra "fp"; Livro LXXXXXXX LVI — no artigo 3.º, a letra "fq"; Livro LXXXXXXX LVII — no artigo 3.º, a letra "fr"; Livro LXXXXXXX LVIII — no artigo 3.º, a letra "fs"; Livro LXXXXXXX LIX — no artigo 3.º, a letra "ft"; Livro LXXXXXXX LX — no artigo 3.º, a letra "fu"; Livro LXXXXXXX LXI — no artigo 3.º, a letra "fv"; Livro LXXXXXXX LXII — no artigo 3.º, a letra "fw"; Livro LXXXXXXX LXIII — no artigo 3.º, a letra "fx"; Livro LXXXXXXX LXIV — no artigo 3.º, a letra "fy"; Livro LXXXXXXX LXV — no artigo 3.º, a letra "fz"; Livro LXXXXXXX LXVI — no artigo 3.º, a letra "ga"; Livro LXXXXXXX LXVII — no artigo 3.º, a letra "gb"; Livro LXXXXXXX LXVIII — no artigo 3.º, a letra "gc"; Livro LXXXXXXX LXIX — no artigo 3.º, a letra "gd"; Livro LXXXXXXX LXX — no artigo 3.º, a letra "ge"; Livro LXXXXXXX LXXI — no artigo 3.º, a letra "gf"; Livro LXXXXXXX LXXII — no artigo 3.º, a letra "gg"; Livro LXXXXXXX LXXIII — no artigo 3.º, a letra "gh"; Livro LXXXXXXX LXXIV — no artigo 3.º, a letra "gi"; Livro LXXXXXXX LXXV — no artigo 3.º, a letra "gj"; Livro LXXXXXXX LXXVI — no artigo 3.º, a letra "gk"; Livro LXXXXXXX LXXVII — no artigo 3.º, a letra "gl"; Livro LXXXXXXX LXXVIII — no artigo 3.º, a letra "gm"; Livro LXXXXXXX LXXIX — no artigo 3.º, a letra "gn"; Livro LXXXXXXX LXXX — no artigo 3.º, a letra "go"; Livro LXXXXXXX LXXXI — no artigo 3.º, a letra "gp"; Livro LXXXXXXX LXXXII — no artigo 3.º, a letra "gq"; Livro LXXXXXXX LXXXIII — no artigo 3.º, a letra "gr"; Livro LXXXXXXX LXXXIV — no artigo 3.º, a letra "gs"; Livro LXXXXXXX LXXXV — no artigo 3.º, a letra "gt"; Livro LXXXXXXX LXXXVI — no artigo 3.º, a letra "gu"; Livro LXXXXXXX LXXXVII — no artigo 3.º, a letra "gv"; Livro LXXXXXXX LXXXVIII — no artigo 3.º, a letra "gw"; Livro LXXXXXXX LXXXIX — no artigo 3.º, a letra "gx"; Livro LXXXXXXX LXXXX — no artigo 3.º, a letra "gy"; Livro LXXXXXXX LXXXXI — no artigo 3.º, a letra "gz"; Livro LXXXXXXX LXXXXII — no artigo 3.º, a letra "ha"; Livro LXXXXXXX LXXXXIII — no artigo 3.º, a letra "hb"; Livro LXXXXXXX LXXXXIV — no artigo 3.º, a letra "hc"; Livro LXXXXXXX LXXXXV — no artigo 3.º, a letra "hd"; Livro LXXXXXXX LXXXXVI — no artigo 3.º, a letra "he"; Livro LXXXXXXX LXXXXVII — no artigo 3.º, a letra "hf"; Livro LXXXXXXX LXXXXVIII — no artigo 3.º, a letra "hg"; Livro LXXXXXXX LXXXXIX — no artigo 3.º, a letra "hi"; Livro LXXXXXXX LXXXXX — no artigo 3.º, a letra "hj"; Livro LXXXXXXX LXXXXXI — no artigo 3.º, a letra "hk"; Livro LXXXXXXX LXXXXXII — no artigo 3.º, a letra "hl"; Livro LXXXXXXX LXXXXXIII — no artigo 3.º, a letra "hm"; Livro LXXXXXXX LXXXXXIV — no artigo 3.º, a letra "hn"; Livro LXXXXXXX LXXXXXV — no artigo 3.º, a letra "ho"; Livro LXXXXXXX LXXXXXVI — no artigo 3.º, a letra "hp"; Livro LXXXXXXX LXXXXXVII — no artigo 3.º, a letra "hq"; Livro LXXXXXXX LXXXXXVIII — no artigo 3.º, a letra "hr"; Livro LXXXXXXX LXXXXXIX — no artigo 3.º, a letra "hs"; Livro LXXXXXXX LXXXXXX — no artigo 3.º, a letra "ht"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXI — no artigo 3.º, a letra "hu"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXII — no artigo 3.º, a letra "hv"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXIII — no artigo 3.º, a letra "hw"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXIV — no artigo 3.º, a letra "hx"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXV — no artigo 3.º, a letra "hy"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXVI — no artigo 3.º, a letra "hz"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXVII — no artigo 3.º, a letra "ia"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXVIII — no artigo 3.º, a letra "ib"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXIX — no artigo 3.º, a letra "ic"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX — no artigo 3.º, a letra "id"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXXI — no artigo 3.º, a letra "ie"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXXII — no artigo 3.º, a letra "if"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXXIII — no artigo 3.º, a letra "ig"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXXIV — no artigo 3.º, a letra "ih"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXXV — no artigo 3.º, a letra "ii"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXXVI — no artigo 3.º, a letra "ij"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXXVII — no artigo 3.º, a letra "ik"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXXVIII — no artigo 3.º, a letra "il"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXXIX — no artigo 3.º, a letra "im"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXXX — no artigo 3.º, a letra "in"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXXXI — no artigo 3.º, a letra "io"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX XII — no artigo 3.º, a letra "ip"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX XIII — no artigo 3.º, a letra "iq"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX XIV — no artigo 3.º, a letra "ir"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX XV — no artigo 3.º, a letra "is"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX XVI — no artigo 3.º, a letra "it"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX XVII — no artigo 3.º, a letra "iu"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX XVIII — no artigo 3.º, a letra "iv"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX XIX — no artigo 3.º, a letra "iw"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX XX — no artigo 3.º, a letra "ix"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX XXI — no artigo 3.º, a letra "iz"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX XXII — no artigo 3.º, a letra "ja"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX XXIII — no artigo 3.º, a letra "jb"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX XXIV — no artigo 3.º, a letra "jc"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX XXV — no artigo 3.º, a letra "jd"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX XXVI — no artigo 3.º, a letra "je"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX XXVII — no artigo 3.º, a letra "jf"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX XXVIII — no artigo 3.º, a letra "jg"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX XXIX — no artigo 3.º, a letra "jh"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX XXX — no artigo 3.º, a letra "ji"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX XXXI — no artigo 3.º, a letra "jj"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX XXXII — no artigo 3.º, a letra "jk"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX XXXIII — no artigo 3.º, a letra "jl"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX XXXIV — no artigo 3.º, a letra "jm"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX XXXV — no artigo 3.º, a letra "jn"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX XXXVI — no artigo 3.º, a letra "jo"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX XXXVII — no artigo 3.º, a letra "jp"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX XXXVIII — no artigo 3.º, a letra "jq"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX XXXIX — no artigo 3.º, a letra "jr"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX XL — no artigo 3.º, a letra "js"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX XLI — no artigo 3.º, a letra "jt"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX XLII — no artigo 3.º, a letra "ju"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX XLIII — no artigo 3.º, a letra "jv"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX XLIV — no artigo 3.º, a letra "jw"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX XLV — no artigo 3.º, a letra "jx"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX XLVI — no artigo 3.º, a letra "jy"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX XLVII — no artigo 3.º, a letra "jz"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX XLVIII — no artigo 3.º, a letra "ka"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX XLIX — no artigo 3.º, a letra "kb"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX L — no artigo 3.º, a letra "kc"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LII — no artigo 3.º, a letra "kd"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LIII — no artigo 3.º, a letra "ke"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LIV — no artigo 3.º, a letra "kf"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LV — no artigo 3.º, a letra "kg"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LVI — no artigo 3.º, a letra "kh"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LVII — no artigo 3.º, a letra "ki"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LVIII — no artigo 3.º, a letra "kj"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LIX — no artigo 3.º, a letra "kk"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LX — no artigo 3.º, a letra "kl"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXI — no artigo 3.º, a letra "km"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXII — no artigo 3.º, a letra "kn"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXIII — no artigo 3.º, a letra "ko"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXIV — no artigo 3.º, a letra "kp"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXV — no artigo 3.º, a letra "kq"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXVI — no artigo 3.º, a letra "kr"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXVII — no artigo 3.º, a letra "ks"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXVIII — no artigo 3.º, a letra "kt"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXIX — no artigo 3.º, a letra "ku"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXX — no artigo 3.º, a letra "kv"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXI — no artigo 3.º, a letra "kw"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXII — no artigo 3.º, a letra "kx"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXIII — no artigo 3.º, a letra "ky"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXIV — no artigo 3.º, a letra "kz"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXV — no artigo 3.º, a letra "la"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXVI — no artigo 3.º, a letra "lb"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXVII — no artigo 3.º, a letra "lc"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXVIII — no artigo 3.º, a letra "ld"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXIX — no artigo 3.º, a letra "le"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXX — no artigo 3.º, a letra "lf"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXI — no artigo 3.º, a letra "lg"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXII — no artigo 3.º, a letra "lh"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXIII — no artigo 3.º, a letra "li"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXIV — no artigo 3.º, a letra "lj"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXV — no artigo 3.º, a letra "lk"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXVI — no artigo 3.º, a letra "ll"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXVII — no artigo 3.º, a letra "lm"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXVIII — no artigo 3.º, a letra "ln"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXIX — no artigo 3.º, a letra "lo"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXX — no artigo 3.º, a letra "lp"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXI — no artigo 3.º, a letra "lq"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXII — no artigo 3.º, a letra "lr"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXIII — no artigo 3.º, a letra "ls"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXIV — no artigo 3.º, a letra "lt"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXV — no artigo 3.º, a letra "lu"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXVI — no artigo 3.º, a letra "lv"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXVII — no artigo 3.º, a letra "lw"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXVIII — no artigo 3.º, a letra "lx"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXIX — no artigo 3.º, a letra "ly"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXX — no artigo 3.º, a letra "lz"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXI — no artigo 3.º, a letra "ma"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXII — no artigo 3.º, a letra "mb"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXIII — no artigo 3.º, a letra "mc"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXIV — no artigo 3.º, a letra "md"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXV — no artigo 3.º, a letra "me"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXVI — no artigo 3.º, a letra "mf"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXVII — no artigo 3.º, a letra "mg"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXVIII — no artigo 3.º, a letra "mh"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXIX — no artigo 3.º, a letra "mi"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXX — no artigo 3.º, a letra "mj"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXI — no artigo 3.º, a letra "mk"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXII — no artigo 3.º, a letra "ml"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXIII — no artigo 3.º, a letra "mn"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXIV — no artigo 3.º, a letra "mo"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXV — no artigo 3.º, a letra "mp"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXVI — no artigo 3.º, a letra "mq"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXVII — no artigo 3.º, a letra "mr"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXVIII — no artigo 3.º, a letra "ms"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXIX — no artigo 3.º, a letra "mt"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX — no artigo 3.º, a letra "mu"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXXI — no artigo 3.º, a letra "mv"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXXII — no artigo 3.º, a letra "mw"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXXIII — no artigo 3.º, a letra "mx"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXXIV — no artigo 3.º, a letra "my"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXXV — no artigo 3.º, a letra "mz"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXXVI — no artigo 3.º, a letra "na"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXXVII — no artigo 3.º, a letra "nb"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXXVIII — no artigo 3.º, a letra "nc"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXXIX — no artigo 3.º, a letra "nd"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXXX — no artigo 3.º, a letra "ne"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXXXI — no artigo 3.º, a letra "nf"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX XII — no artigo 3.º, a letra "ng"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX XIII — no artigo 3.º, a letra "nh"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX XIV — no artigo 3.º, a letra "ni"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX XV — no artigo 3.º, a letra "nj"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX XVI — no artigo 3.º, a letra "nk"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX XVII — no artigo 3.º, a letra "nl"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX XVIII — no artigo 3.º, a letra "nm"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX XIX — no artigo 3.º, a letra "no"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX XX — no artigo 3.º, a letra "np"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX XXI — no artigo 3.º, a letra "nq"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX XXII — no artigo 3.º, a letra "nr"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX XXIII — no artigo 3.º, a letra "ns"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX XXIV — no artigo 3.º, a letra "nt"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX XXV — no artigo 3.º, a letra "nu"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX XXVI — no artigo 3.º, a letra "nv"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX XXVII — no artigo 3.º, a letra "nw"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX XXVIII — no artigo 3.º, a letra "nx"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX XXIX — no artigo 3.º, a letra "ny"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX XXX — no artigo 3.º, a letra "nz"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX XXXI — no artigo 3.º, a letra "oa"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX XXXII — no artigo 3.º, a letra "ob"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX XXXIII — no artigo 3.º, a letra "oc"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX XXXIV — no artigo 3.º, a letra "od"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX XXXV — no artigo 3.º, a letra "oe"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX XXXVI — no artigo 3.º, a letra "of"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX XXXVII — no artigo 3.º, a letra "og"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX XXXVIII — no artigo 3.º, a letra "oh"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX XXXIX — no artigo 3.º, a letra "oi"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX XL — no artigo 3.º, a letra "oj"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX XLI — no artigo 3.º, a letra "ok"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX XLII — no artigo 3.º, a letra "ol"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX XLIII — no artigo 3.º, a letra "om"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX XLIV — no artigo 3.º, a letra "on"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX XLV — no artigo 3.º, a letra "oo"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX XLVI — no artigo 3.º, a letra "op"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX XLVII — no artigo 3.º, a letra "oq"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX XLVIII — no artigo 3.º, a letra "or"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX XLIX — no artigo 3.º, a letra "os"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX L — no artigo 3.º, a letra "ot"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX LII — no artigo 3.º, a letra "ou"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX LIII — no artigo 3.º, a letra "ov"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX LIV — no artigo 3.º, a letra "ow"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX LV — no artigo 3.º, a letra "ox"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX LVI — no artigo 3.º, a letra "oy"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX LVII — no artigo 3.º, a letra "oz"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX LX — no artigo 3.º, a letra "pa"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX LXI — no artigo 3.º, a letra "pb"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX LXII — no artigo 3.º, a letra "pc"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX LXIII — no artigo 3.º, a letra "pd"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX LXIV — no artigo 3.º, a letra "pe"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX LXV — no artigo 3.º, a letra "pf"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX LXVI — no artigo 3.º, a letra "pg"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX LXVII — no artigo 3.º, a letra "ph"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX LXVIII — no artigo 3.º, a letra "pi"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX LXIX — no artigo 3.º, a letra "pj"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX LXX — no artigo 3.º, a letra "pk"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX LXXI — no artigo 3.º, a letra "pl"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX LXXII — no artigo 3.º, a letra "pm"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX LXXIII — no artigo 3.º, a letra "pn"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX LXXIV — no artigo 3.º, a letra "po"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX LXXV — no artigo 3.º, a letra "pp"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX LXXVI — no artigo 3.º, a letra "pq"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX LXXVII — no artigo 3.º, a letra "pr"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX LXXVIII — no artigo 3.º, a letra "ps"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX LXXIX — no artigo 3.º, a letra "pt"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX LXXX — no artigo 3.º, a letra "pu"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXI — no artigo 3.º, a letra "pv"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXII — no artigo 3.º, a letra "pw"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXIII — no artigo 3.º, a letra "px"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXIV — no artigo 3.º, a letra "py"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXV — no artigo 3.º, a letra "pz"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXVI — no artigo 3.º, a letra "qa"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXVII — no artigo 3.º, a letra "qb"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXVIII — no artigo 3.º, a letra "qc"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXIX — no artigo 3.º, a letra "qd"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXX — no artigo 3.º, a letra "qe"; Livro LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXXXX LXXXXI — no artigo

PROPÕE O GOVERNADOR DO ESTADO:

Estabelecimento de um adicional de 10 % sobre todos os impostos em vigor

Novas medidas visando restabelecer a normalidade nas nossas transações comerciais com o estrangeiro

REUNIÃO DAS CLASSES PRODUTORAS, NO RIO DE JANEIRO, COM O MINISTRO DA FAZENDA E PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL — ESCLARECIMENTOS SOBRE AS NOVAS DIRETRIZES

Na última reunião da Associação Comercial de São Paulo, presidida pelo sr. Francisco Garcia Bastos, o sr. João Batista Leopoldo Figueiredo comunicou que, juntamente com os srs. Antonio Costa de Sousa, Vilgial, José da Costa Bouchinas e Heliô Muniz de Sousa, representará a entidade na reunião realizada no Rio de Janeiro e na qual os srs. Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda, e Marcos de Sousa Dantas, presidente do Banco do Brasil, haviam prestado esclarecimentos às classes produtoras quanto às modificações introduzidas na política de comércio exterior do país. Depois de observar que a nação toda não escondia o desejo de uma renovação nos métodos que vinham sendo postos em prática, para orientar o nosso sistema de trocas com o exterior, o sr. João Batista Leopoldo Figueiredo relatou que, ao falar, no Rio de Janeiro, nos representantes da produção nacional, o presidente do Banco do Brasil disse que as atuais autoridades responsáveis pela política de nosso comércio exterior, nestes poucos meses que assumiram a sua gestão, haviam chegado à conclusão de que era irremediável a situação que tinham encontrado e não poderia ser superada senão por medidas que viessem dar novos rumos às nossas operações externas.

Afirmou que o presidente do Banco do Brasil, prosseguindo em sua exposição, revelou que o novo sistema foi cuidadosamente estudado, em suas linhas gerais e nos mínimos pormenores, podendo, entretanto, — e mesmo devendo, se assim o aconselhar a experiência — ser modificadas algumas de suas disposições. Acentuou que, segundo o sr. Marcos de Sousa Dantas, o plano fora concebido dentro de uma certa maleabilidade, a fim de ser facilmente adaptado a imprevistos e contingências eventuais, tendo também dito que aquela autoridade demonstrara vontade de receber as críticas das classes produtoras. Ao finalizar, o sr. João Batista Leopoldo Figueiredo transmitiu o apelo feito pelo ministro da Fazenda, para que as forças econômicas nacionais colaborassem ativamente com as autoridades, a fim de que se restabeleça a normalidade nas nossas transações comerciais com o estrangeiro.

ESCLARECIMENTOS E DEBATES

Atendendo a uma solicitação do sr. Eduardo Salg, informou o sr. João Batista Leopoldo Figueiredo que as listas de mercadorias, conforme esclarecimento que lhe fora prestado, deverão ser publicadas nestes próximos dias. Ainda em resposta ao sr. Eduardo Salg, declarou que nenhuma mercadoria terá a sua importação proibida, pois todos os artigos se enquadrarão na classificação de cinco categorias, ficando incluídas na última todas as que não forem nominalmente citadas nas quatro primeiras.

Acentuou então que, de acordo com a exposição do presidente

do Banco do Brasil, poderão ser importadas mesmo as mercadorias que possuam similar nacional, uma vez que o produto nacional não exista em quantidade suficiente, seja de preço demasiadamente elevado ou não ofereça condições de qualidade. Quanto aos acordos comerciais — continuou — serão respeitados, aplicando-se às mercadorias nelas previstas a mesma classificação que se refere às demais.

Informou o sr. João Batista Leopoldo Figueiredo que, interrogado sobre a legalidade do novo sistema, o presidente do Banco do Brasil respondera que a respeito haviam sido consultados eminentes juristas, que opinaram favoravelmente.

Após algumas observações do sr. Jorge Germanos sobre a questão de agio para as mercadorias de exportação, discutiu-se o caso de importação, mediante financiamento a prazo, tendo o sr. João Batista Leopoldo Figueiredo ponderado que a nova lei só admitiria financiamento, quando feito por um banco, cabendo ao importador o inteiro risco pela transação até a data do pagamento.

Debateram ainda aspectos da questão os srs. Oscar Pereira Machado, Rui Calazans de Araújo, Fernando de Almeida Prado, Luiz L. Reid e José da Costa Bouchinas. Tendo o sr. Emílio Lang Junior expressado receios quanto a perigo de uma elevação do custo de vida, sugerindo que o Instituto de Economia "Gastão Vidigal" realizasse estudos sobre alguns pontos do novo sistema que ainda parecem obscuros, o sr. João Batista

Leopoldo Figueiredo comunicou que, o presidente do Banco do Brasil, interpellado acerca desse perigo, declarou que não era possível fazer previsões, aceitando a hipótese de que o começo da execução dos novos métodos ocorram alguns desajustamentos, decorrentes talvez mais da incerteza dos círculos econômicos do que da natureza do plano.

VOTO DE PESAR

Por proposta do sr. Camilo Ansaiah, que ressaltou os méritos de Reinaldo Porchat, recordando a sua atuação na categoria, nas lides forenses e na política, tendo sido o primeiro reitor da Universidade de São Paulo, foi aprovada a inserção em ata de um voto de profundo pesar pelo falecimento do insigne brasileiro.

APLAUSOS

A propósito das novas resoluções da Superintendência da Moeda e do Crédito, a Associação Comercial de São Paulo enviou ao sr. Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda, o seguinte telegrama:

"A Associação Comercial de São Paulo vem manifestar a vossa excelente atitude pela coragem e patriótica atitude, adotando medida no sentido de normalizar o comércio exterior do país, certa de que, com o retorno ao regime da livre concorrência, a nova regulamentação das nossas importações e exportações produzirá benefícios resultados ao processo de comércio exterior. A entidade sig-

(Conclui na 2.ª página)

SAIRIA FURTADA A PREFEITURA NA PERMUTA DA CONSELHEIRO FURTADO

Na administração passada, o então prefeito Armando de Arruda Pereira enviou à Câmara projeto de lei dispondo sobre a permuta de terreno da rua da Glória, esquina do Conselheiro Furtado, com um imóvel, de propriedade municipal, da avenida Vieira de Carvalho, avaliados em Cr\$ 1.200.000,00, cada um.

Na ocasião em que a referida proposição foi apreciada pela Comissão de Justiça, do Legislativo paulistano, seu presidente, vereador João Sampaio, exarou parecer desfavorável ao consubstanciamento nos seus artigos, levantando dúvidas quanto ao real valor dos imóveis e o previsto no projeto de lei. Solicitou, então, aquele organismo da Câmara informações do Executivo sobre a questão.

Essas informações chegaram ontem às mãos do sr. Janio Quadros, contendo pareceres de técnicos municipais, apontando irregularidades nos moldes em que foi proposta a permuta.

No final da documentação, consta o parecer do secretário dos Negócios Internos e Jurídicos, sr. Adriano Marrey Junior, do qual transcrevemos a parte final: "Em relação a medidas cabíveis no caso, sou de parecer que se aguarde o pronunciamento da Câmara: se o projeto não lograr aprovação, a Prefeitura nada responderá; se aprovado, haverá permuta com o sr. Stoffa (proprietário do terreno da rua da Glória) e, concomitantemente, apurar-se-á, também, a responsabilidade funcional pelos prejuízos que, porventura, o município venha a sofrer. Trata-se de atos da administração anterior, que não alcançam nem de leve a atual".

A medida seria aplicada a partir de 1.º de janeiro de 1954 — As finalidades dessa taxa que teria caráter transitório: resgate da dívida não consolidada, reforço da receita orçamentária e aperfeiçoamento de textos legais vigentes — Integra da mensagem do governador Lucas Nogueira Garcez à Assembléia Legislativa

Pelo governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, foi enviada ao presidente da Assembléia Legislativa do Estado, a seguinte mensagem:

"Tenho a honra de encaminhar, por intermédio de v. ex.ª, a esclarecida apreciação dessa nobre Assembléia, o projeto de lei, em anexo, que dispõe sobre medidas de caráter financeiro cuja vigência deverá se iniciar a 1.º de janeiro do exercício vindouro. Tem em vista, o projeto, em causa, o triplice objetivo da obtenção de meios com que fazer face ao resgate da dívida não consolidada — que atinge cifra vultosa e exerce influência desfavorável em relação à normalidade da vida financeira do Estado; do reforço de receita orçamentária; e do aperfeiçoamento de textos legais vigentes, em matéria tributária, no sentido de serem evitadas certas práticas reputadas lesivas aos interesses do erário.

Dentre as disposições contidas nesse projeto, sobressaem as que estabelecem meios de ser dada execução ao programa de resgate da dívida não consolidada, em sua maior parte representada por bonus — como condição ao indispensável saneamento das finanças do Estado.

Alud, sr. presidente, em mensagem com a qual tive a honra de encaminhar a essa nobre assembléia — proposta orçamentária para o próximo exercício, aos perturbadores efeitos de adversas condições de natureza econômica como causa primeira do desequilíbrio das finanças públicas que era atingido e seu último — desequilíbrio que poderá assumir aspecto de gravidade se não forem prontamente tomadas as medidas que a situação reclama.

A necessidade inelutável da execução de obras públicas de interesse geral, a soma sempre crescente dos encargos do Estado, a constante elevação do preço das utilidades, a atribuição aos servidores de todas as categorias, de salários compatíveis, quanto possível, com o alto custo de vida, são, entre outros, os fatores que têm determinado a progressão de despesa, em ritmo infelizmente não acompanhado pelas entradas públicas, cujo crescimento tem sofrido a influência negativa da redução do potencial econômico, determinado, por sua vez, pela queda da produção e pelas restrições verificadas ao comércio com o exterior.

Diante da impossibilidade de uma administração financeira pautada por orçamentos de simples manutenção, cuja nocividade também não deixa margem a dúvidas, e em face da contingência criada pela verificação sistemática de "deficit" financeiro, que, à falta de reciprocidade de mercado de capitais, não podiam ser cobertos com o produto da emissão de títulos a longo prazo, de há muito se faz necessário, para atender-se à despesa legalmente autorizada, a realização de operações a curto prazo, especialmente a emissão de bonus do Tesouro. O montante considerável do resgate desses títulos, aliado à autorização legal para o seu resgate em pagamento de impostos, conduziu o Estado àquela apontada situação de desequilíbrio financeiro.

Procurando corrigir a anomalia verificada e visando sanear o crédito do Estado, duas medidas correlatas são tomadas, no que toca especialmente à dívida flutuante: refere-se a primeira ao resgate dos bonus em circulação e a segunda à constituição de fundo destinado a cobrir as despesas resultantes desse resgate.

Em entendimentos havidos com o Banco do Brasil, ficou assentado que metade dos bonus em circulação será resgatada por meio de cambiais de emissão do Tesouro contra aquele Banco, ao prazo de 180 dias; a outra metade será substituída por bonus com vencimento a partir de 13.º e até o 24.º mês, a partir da data da substituição.

A fim de fazer face aos encargos resultantes desse plano, a lei de caráter financeiro estabelece um adicional de 10% in-

cidente sobre todos os impostos em vigor, a partir de 1.º de janeiro próximo futuro, cujo produto provirá, precipuamente, ao resgate dos acêtes bancários acima referidos e, também, ao remanescente da dívida flutuante apurada até o encerramento do presente exercício.

Essa forma de resgate dos bonus presentemente em circulação — 50% com aceite do Banco do Brasil e 50% por meio de novos bonus emitidos para vencimentos de 13 a 24 meses — trás como maior e imediata vantagem para o Tesouro a liberação da receita para os anos subsequentes, provendo sobre a constituição de um fundo especial para resgate desses acêtes, através do adicional de 10%.

A liberação de receita assim conseguida, permitirá atender encargos orçamentários, sem qualquer preocupação com os onus relativos à dívida flutuante dos anos anteriores.

Ao mesmo tempo que dá essa vantagem ao erário, não acarreta inconveniente algum aos portadores de bonus, os quais passarão integralmente, apenas com prazo dilatado por alguns meses.

O rendimento do capital assim empregado será de 7% ao ano nas letras de aceite bancário e de 12% ao ano nos bonus, o que proporcionará, como grande média, cerca de 11%, que não poderão ser considerados mesquinhos, mesmo como juros entre nós.

E' bem de notar que tal categoria de lucro gozará das vantagens decorrentes de renda sobre capital. Além dos dispositivos acima aludidos, relacionados com o resgate da dívida não consolidada, o projeto de lei de caráter financeiro consigna dois outros, que deverão completar, em conjunto com os contidos no projeto de lei de orçamento, as providências que o governo vem de concertar, a fim de colocar sob a mais rigorosa ordem e estrita disciplina financeira do Estado, no que concerne à execução orçamentária.

Um deles determina que as operações de crédito destinadas a cobertura de "deficit" resultantes da execução orçamentária se façam mediante emissão de Letras do Tesouro do Estado e que essas Letras sejam resga-

(Conclui na 1.ª pag.)

CORREIO PAULISTANO

A N O C | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO DE 1953 | N. 29.913

NA PREFEITURA MUNICIPAL

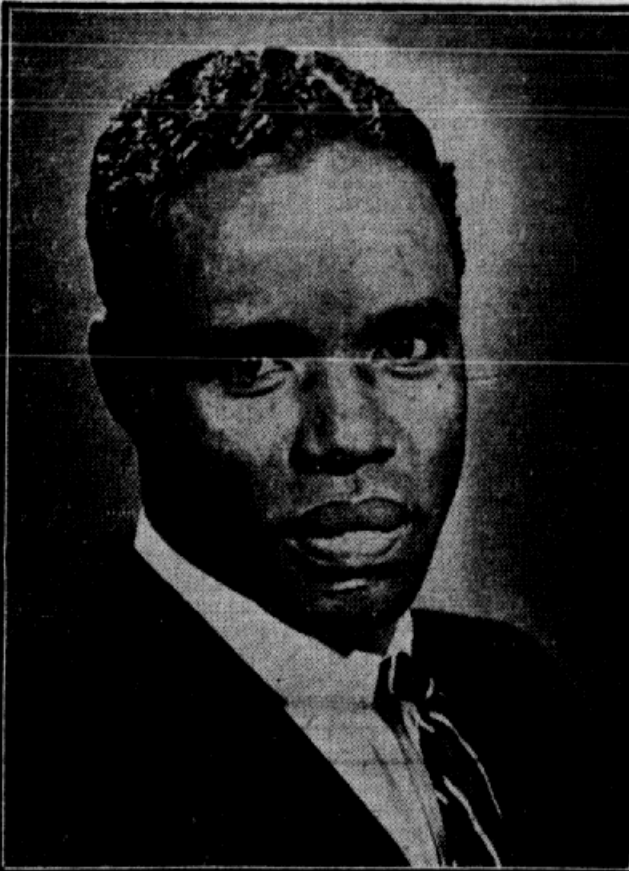
Projeto de lei regulamentando a arborização e o ajardinamento dos logradouros públicos

Enviado ontem à apreciação da Câmara pelo prefeito — Bares e confortarias ao ar livre — Debitos do "pespepismo" — "Revoada IV Centenário da Cidade de São Paulo" — Comissão para estudar o aumento tarifário nos ônibus das empresas particulares — Empossados dois membros da Comissão do IV Centenário — Apolices municipais para a subscrição do aumento de capital da CMTC

A apreciação da Câmara, foi encaminhado ontem pelo chefe do Executivo Municipal, projeto de lei que dispõe sobre a arborização dos logradouros públicos. Em acordo com o que preceitua a aludida proposição, a arborização e o ajardinamento dos logradouros públicos serão projetados pelo Departamento de Urbanismo e executados pela Divisão de Parques e Jardins, da Secretaria de Obras, Caberá à Divisão de Parques e Jardins resolver sobre a espécie vegetal que mais convenha a cada caso, bem como sobre o espaçamento entre as árvores.

A arborização dos logradouros públicos será obrigatória: 1) — quando as ruas tiverem largura superior a 16 metros, com passeios de largura não inferior a três metros e quando tiverem sido pavimentadas e apresentarem definitivamente assentadas, as guias de calçamento; 2) — nos refúgios centrais dos logradouros, desde que esses refúgios apresentem dimensões satisfatórias para receber arborização; 3) — nos logradouros de caráter residencial, quando houver a obrigatoriedade do recuo de frente para as construções e as ruas tiverem, no mínimo, doze metros de largura.

Nos passeios e refúgios será a pavimentação interrompida de modo a deixar espaços livres de um metro para o plantio de árvores. Não será permitida a plantação de árvores ou qualquer outra vegetação que, por sua natureza, possa dificultar o trânsito, a insolação ou a conservação dos



VEREM A SÃO PAULO UM ESPECIALISTA NORTE-AMERICANO EM QUESTÕES TRABALHISTAS E ECONOMICAS — Chegara a esta capital no próximo dia 16, o sr. Hilton E. Hanna, que há muitos anos se dedica a estudo de questões trabalhistas e econômicas.

O sr. Hanna é portador de diplomas do Tuskegee Institute e do Talladega College, ambos do Estado de Alabama, e da Universidade de Wisconsin, e atualmente é redator da revista "Butcher Workman", uma publicação dos Trabalhadores Reunidos em Agouços da América do Norte. E' ainda representante Educacional Internacional do mesmo sindicato bem como secretário executivo do Departamento de Educação dos Trabalhadores de Madison Estado de Wisconsin.

Anteriormente o sr. Hanna ocupou várias outras posições como por exemplo: Instrutor de economia, assuntos trabalhistas e oratoria na Universidade de Wisconsin (1937-1946). Em 1937 deu início a uma série semanal — que ainda continua — de palestras pelo rádio com o título geral de "Fala o Trabalho"; supervisor estadual dos serviços de rádio e informações trabalhistas da "Works Progress Administration".

O sr. Hanna, que vem ao Brasil sob os auspícios do Programa de Intercâmbio Educacional do Departamento de Estado norte-americano, fará nesta capital diversas palestras em dias, horas e locais a serem antecipadamente comunicados ao publico, (USIS).

PLANO DE ABASTECIMENTO DE CARNES PARA 1954

Sugestões da Secretaria da Agricultura atendendo solicitação do Departamento Nacional da Produção Animal

O Departamento Nacional da Produção Animal solicitou sugestões da Secretaria da Agricultura de São Paulo sobre o anteprojeto do Plano de Abastecimento de Carnes a ser executado em 1954.

Em resposta a essa solicitação, o sr. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura, encaminhou ontem aquele Departamento as seguintes sugestões:

Artigo 11 — Este artigo limita o peso individual dos novilhos a serem abastecidos nos estabelecimentos que abastecem, dentre outras, as cidades de São Paulo, Santos, São João del-Rei, São Caetano e São Bernardo para 220 quilos, no período de 1.º de janeiro a 31 de agosto e para 210 quilos, no período de 1.º de setembro a 31 de dezembro. Sobre esse artigo, diz a Secretaria da Agricultura: "Comparando o anteprojeto do Plano de Abastecimento de Carnes para 1954 com os planos adotados nos anos anteriores, verifica-se que os seus organizadores elevaram o peso mínimo de 200 para 220 na época da safra e de 180 para 210 na entressafra. Embora compreendendo o elevado alcance de evitar a matança de novilhos de baixo peso, pedimos licença para sugerir que o aumento de peso mínimo se faça mediante avanços graduais, pois nos pareceram elevados os saldos de 30 quilos para a entressafra e de 20 quilos para a safra. Assim, sugerimos que o peso mínimo seja de 210 quilos para o período de safra e de 190 quilos para o período de entressafra, nos casos abrangidos pelo artigo 11".

Artigo 12 — Este artigo estabelece a quota global e anual máxima de 101.000 toneladas de carne com osso para a cidade de São Paulo.

A esse respeito, a Secretaria da Agricultura opinou: "Levando em consideração que, em 1954, a cidade de São Paulo vai receber um apreciável contingente de visitantes, vindo de outros países, de vários Estados ou de muitos municípios, em virtude das festividades comemorativas do IV Centenário da Fundação desta cidade, parece-nos de bom alvitre que o Plano de Abastecimento de Carnes preveja essa circunstância, não só para garantir o suprimento normal, como para evitar exploração decorrente da insuficiência desse importante alimento. Isso posto, tomamos a liberdade de sugerir que a quota reservada à cidade de São Paulo suba pelo menos a 110.000 toneladas, para o próximo ano, o que não é demais comparando-se que o "quantum" estabelecido para o Distrito Federal, cuja população não difere praticamente de São Paulo, onde em 1954 um contingente de visitantes engrossará a massa dos consumidores habituais".

Artigo 23 — Este artigo refere-se à aplicação de penalidades aos estabelecimentos que não cumprirem as disposições estabelecidas no Plano de Abastecimento de Carnes. Nesse particular assim se manifestou a Secretaria da Agricultura: "Esta Secretaria deseja ser informada, com detalhes, das penalidades impostas aos estabelecimentos que, porventura, não obedecerem ao Plano de Abastecimento de Carnes, relativamente ao alcance e extensão das penas, bases legais de sua aplicabilidade, etc. a fim de poder agir em consonância com esse Ministério, nos casos de sua competência ou em eventualidades imprevistas".



30 MILHÕES PARA A CAMPANHA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL — Realizou-se ontem à noite mais uma reunião relatoria da Campanha de Fundos para a Assistência Social, desta vez em homenagem aos clubes esportivos e gremios recreativos de São Paulo. Durante a reunião, presidida pelo sr. Jair Ribeiro da Silva, falaram o sr. J. B. Martins Ramos, sobre assuntos referentes à publicidade da campanha, o sr. Paulo Tarso dos Santos, orador do dia, o sr. Porfírio da Paz, vice-prefeito da Capital, e representantes das entidades homenageadas. Durante a reunião foi anunciado que a Prefeitura solicitara autorização do Legislativo Municipal para doar vinte milhões à campanha, sendo seis milhões no próximo ano e sete nos dois anos subsequentes. A seguir, foi lido o resultado da semana, sendo o seguinte o movimento dos "generais": — Adalberto

Bueno Neto e Nicolino Spina, 18.185,00; Erasmo Assunção Junior, 37.330,00; Armando Arruda Pereira e Raul Leme Monteiro, 41.850,00; Luis Lawrie Reide, 66.300,00; Orolimbo O. Roxo Loureiro, 83.550,00; Francisco Soares da Silva e Mauricio B. Ottoni, 90.870,00; Francisco Garcia Bastos, 111.510,00; Otaviano Alves de Lima, 119.312,00; José Alves Teixeira Nogueira, 132.910,00; Victor Barbosa Guisard e Mario Eugenio, 151.970,00; Osvaldo de Breyne Silveira, 160.240,00; Conde Raul Crespi, 177.950,00; Mariano J. M. Ferraz, 213.100,00; Alberto José de Carvalho, 303.450,00; Antonio S. M. Florence e Vicente Amato Sobrinho, 313.600,00; Nilo Andrade Amaral, 344.470,00; Eduardo Salg, 397.450,00; Sebastião Pais de Almeida, 689.500,00; Rodolpho Ortembald, 1.000.000,00. — Total de hoje 4.453.947,00 — Total Geral 30.005.769,30.

APOLICES DA PREFEITURA

O governador da cidade deverá assinar hoje decreto que emite 61.350 apolices denominadas "Apolices da Divida Publica da Municipalidade de São Paulo para Serviços de Transportes Coletivos", do valor nominal de mil cruzeiros cada uma. Os títulos em apreço serão amortizados em trinta anos, podendo a Municipalidade resgatar o empréstimo a qualquer tempo.

As referidas apolices vencerão juros de oito por cento ao ano, sobre o seu valor nominal, pagáveis em prestações trimestrais e anuais, em 13 de março, 15 de junho, 15 de setembro e 15 de dezembro de cada ano, mediante exibição dos respectivos cupons ou cauteles. Destina-se a emissão das apolices municipais em apreço à cobertura do crédito extraordinário que será empregado, pelo Executivo municipal, na subscrição de ações de aumento de capital da concessionária de transportes coletivos de S. Paulo.



PARA CASAR-SE NOS ESTADOS UNIDOS e tratar de assuntos relacionados com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico do qual é presidente, seguiu a bordo de um Clipper da Pan American World Airways, com destino a Nova York, o dr. Walder Sarmanho, que aparece ao lado de sua noiva, srta. Glória Cunha. No Aeroporto do Galeão. O sr. Sarmanho, cunhado do chefe da Nação, foi diretor, até há pouco, do nosso escritório comercial nos Estados Unidos.